

COVER NOT PRESENT

The Invisible Man

H. G. Wells

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Invisible Man, de H. G. Wells, publicado originalmente em 1897.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

H. G. Wells (1866 - 1946)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1897.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1993.

Brasil

Autor: H. G. Wells (1866 - 1946)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

H. G. Wells faleceu em 1946.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: H. G. Wells (1866 - 1946)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

H. G. Wells faleceu em 1946.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Invisible Man

Autor: H. G. Wells

Primeira publicação: 1897

Local: London, UK

Primeiro editor: C. Arthur Pearson

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/5230>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — https://archive.org/details/invisibleman0000hgwe_r6d6

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Um estranho coberto de bandagens aluga um quarto numa hospedaria da tranquila aldeia de Iping e desperta suspeitas com seu segredo e temperamento explosivo. Ele é Griffin, cientista brilhante e instável que descobriu como tornar-se invisível, mas não consegue reverter o processo. Quando os moradores investigam, sua identidade é exposta e ele foge, recorrendo ao roubo e à intimidação. Cada vez mais transtornado pelo isolamento e pelas dificuldades práticas da invisibilidade, obriga o antigo conhecido doutor Kemp a ajudá-lo e revela o plano grandioso de instaurar um reino de terror. Kemp alerta as autoridades, iniciando uma caçada pelo interior inglês. Encurralado e espancado por uma multidão enfurecida, Griffin morre enquanto seu corpo volta lentamente a aparecer, numa advertência sobre a ciência separada da consciência.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

THE BURGLARY AT THE VICARAGE

THE FURNITURE THAT WENT MAD

THE UNVEILING OF THE STRANGER

IN TRANSIT

MR. THOMAS MARVEL

THE BURGLARY AT THE VICARAGE

En/Pt The facts about the burglary at the vicarage came mainly from the vicar and his wife. It happened in the early hours of Whit Monday, the day of the Club celebrations in Iping. Mrs. Bunting woke suddenly before dawn and felt that the bedroom door had opened and shut. At first she did not wake her husband. She sat up and listened. Then she clearly heard bare feet padding from the dressing-room into the passage towards the stairs. After that, she woke the Rev. Mr. Bunting quietly. He did not light a lamp. He put on his glasses, her dressing-gown, and his bath slippers, and went out onto the landing to listen. He heard someone searching at his study desk downstairs, and then a loud sneeze.

En/Pt He went back to the bedroom, took the poker as a weapon, and went down the stairs as quietly as he could. Mrs. Bunting came out onto the landing.

En/Pt It was about four o'clock, and the darkness of night was passing. There was a little light in the hall, but the study door was still very dark. Everything was quiet except for Mr. Bunting's steps on the stairs and small sounds from the study. Then something clicked, a drawer opened, and papers rustled. After that, someone cursed, a match was struck, and yellow light filled the study. Mr. Bunting was now in the hall. Through the crack in the door, he could see the desk, the open drawer, and a candle burning on it. But he could not see the robber. He stood there unsure what to do, and Mrs. Bunting, pale and worried, crept down the stairs after him. One thing kept Mr. Bunting brave: he believed the burglar was someone who lived in the village.

En/Pt They heard the sound of money and realized the robber had found the housekeeping gold - two pounds ten in half sovereigns. That sound made Mr. Bunting act quickly. He held the poker tightly and rushed into the room, with Mrs. Bunting close behind. "Surrender!" Mr. Bunting shouted fiercely, then stopped in surprise. The room seemed completely empty.

En/Pt But they were sure they had just heard someone moving in the room. For half a minute they stared in shock. Then Mrs. Bunting looked behind the screen, while Mr. Bunting peered under the desk. Next, Mrs. Bunting pulled back the curtains, and Mr. Bunting looked up the chimney

and prodded it with the poker. Then Mrs. Bunting checked the waste-paper basket, and Mr. Bunting opened the coal-scuttle. After that, they stopped and looked at each other.

En/Pt 'I could have sworn - ' said Mr. Bunting.

'The candle!' said Mr. Bunting. 'Who lit the candle?'

'The drawer!' said Mrs. Bunting. 'And the money is gone!'

She hurried to the doorway.

"Of all the strange things - "

En/Pt A loud sneeze sounded in the passage. They rushed out, and the kitchen door slammed behind them. "Bring the candle," said Mr. Bunting, and led the way. Both of them heard bolts being quickly drawn back.

En/Pt When he opened the kitchen door, he could see through the scullery that the back door was opening. The weak light of dawn showed the dark garden outside. He was sure that nothing went out of the door. It opened, stayed open for a moment, and then shut with a slam. At that moment, the candle Mrs. Bunting was carrying from the study flickered and flared. It was a minute or more before they went into the kitchen.

En/Pt The place was empty. They locked the back door again and searched the kitchen, pantry, and scullery carefully. Then they went down into the cellar. No one was found anywhere in the house.

En/Pt By daylight, the vicar and his wife were still wondering about it all on their ground floor, lit by the weak light of a guttering candle. They were a small, oddly dressed couple.

THE FURNITURE THAT WENT MAD

En/Pt Early on Whit Monday, before Millie was sent out for the day, Mr. Hall and Mrs. Hall quietly went down into the cellar. They were *handling* a private matter about the exact weight of their beer. They had hardly reached the cellar when Mrs. Hall remembered that she had not brought down a bottle of sarsaparilla from their room. Since she was the expert in this matter, Hall went upstairs to fetch it.

En/Pt On the landing, he was surprised to see that the stranger's door was open a little. He went into his own room and found the bottle as he had been told.

En/Pt But when he came back with the bottle, he saw that the front door bolts had been drawn back and that the door was only on the latch. At once he connected this with the stranger's room upstairs and Mr. Teddy Henfrey's warning. He clearly remembered holding the candle while Mrs. Hall locked those bolts the night before. He stopped and stared, then went upstairs again with the bottle still in his hand. He knocked at the stranger's door. There was no answer. He knocked again, then pushed the door open and went inside.

En/Pt It was as he feared. The bed and the room were empty. Stranger still, even to his slow mind, the chair and the bed rail were covered with clothes and bandages, the only clothes he knew the guest had. Even the big slouch hat was set at a jaunty *angle* on the bedpost.

En/Pt As Hall stood there, he heard his wife's voice from deep in the cellar. Her words came out fast, with the last word rising sharply, the way a West Sussex villager shows *impatient* questions. "George! You gart whad a wand?"

En/Pt He turned and hurried down to her. "Janny," he said over the cellar steps, "'tas the truth what Henfrey sez. 'E's not in uz room, 'e en't. And the front door's onbolted."

En/Pt At first Mrs. Hall did not understand. When she did, she decided to see the empty room herself. Hall still held the bottle and went first. "If 'e en't there," he said, "'is close are. And what's 'e doin' 'ithout 'is close, then? 'Tas a most curious business."

En/Pt As they came up the cellar steps, they thought they heard the front door open and close. But it was closed and nothing was there, so they said nothing. Mrs. Hall passed her husband and ran upstairs. Someone sneezed on the stairs. Hall, six steps behind, thought she sneezed. She thought Hall sneezed. She opened the door and looked at the room. "How strange!" she said.

En/Pt She heard a sniff close behind her head and turned in surprise. Hall seemed to be a dozen feet away on the top stair. But in a moment he was beside her. She bent forward and touched the pillow, then felt under the clothes.

En/Pt "Cold," she said. "He's been up this hour or more."

En/Pt Then a very strange thing happened. The bed covers gathered together, jumped up into a peak, and then jumped over the bottom rail. It was like a hand grabbed them and threw them aside. Then the stranger's hat jumped off the bedpost, flew in a circle through the air, and hit Mrs. Hall's face. Then the sponge from the washstand came quickly. Then the chair threw the stranger's coat and trousers aside, laughed dryly like the stranger, turned up with its four legs at Mrs. Hall, seemed to aim at her, and charged. She screamed and turned. The chair legs pushed her and Hall out of the room. The door slammed and locked. The chair and bed seemed to dance for a moment, then everything was still.

En/Pt Mrs. Hall almost fainted in Mr. Hall's arms on the landing. It was very hard for Mr. Hall and Millie, who had been woken by her scream, to get her downstairs and give her the usual treatment for such a case.

En/Pt "'Tas sperits," said Mrs. Hall. "I know 'tas sperits. I've read in papers of en. Tables and chairs leaping and dancing..."

En/Pt "Take a drop more, Janny," said Hall. "'Twill steady ye."

En/Pt "Lock him out," said Mrs. Hall. "Don't let him come in again. I almost guessed - I might have known. With them staring eyes and that bandaged head, and never going to church on Sunday. And all them bottles - more than any one ought to have. He's put the spirits into the furniture.... My good old furniture! It was in that very chair my poor dear mother used to sit when I was a little girl. To think it should rise up against me now!"

En/Pt "Just a drop more, Janny," said Hall. "Your nerves is all upset."

En/Pt They sent Millie to get Mr. Sandy Wadgers, the blacksmith. Mr. Hall said the furniture upstairs was acting very strangely. Would Mr. Wadgers come? Mr. Wadgers was a smart and clever man. He thought it was serious. "I'll be darned if that isn't witchcraft," he said. "You need horseshoes for people like him."

En/Pt He came at once, greatly worried. They wanted him to lead the way upstairs to the room, but he did not seem eager. He preferred to talk in the passage. Across the street, Huxter's apprentice came out and started taking down the shutters of the tobacco window. He was called over to join the talk. A few minutes later Mr. Huxter also came over. Everyone talked, but no one acted. "Let's have the facts first," said Mr. Sandy Wadgers. "Let's be sure we'd be acting perfectly right in bustin' that there door open. A door onbust is always open to bustin', but ye can't onbust a door once you've busted en."

En/Pt Then, in a very strange way, the door of the room upstairs opened by itself. They looked up in surprise and saw the stranger coming down the stairs. He was wrapped up and looked even darker and blander than before, with those very large blue glass eyes. He came down slowly and stiffly, staring all the time. He walked across the passage, still staring, and then stopped.

En/Pt "Look there!" he said. They followed his gloved finger and saw a bottle of sarsaparilla near the cellar door. Then he went into the parlour and suddenly slammed the door in their faces, fast and hard.

En/Pt No one spoke until the sound of the slam faded away. They looked at each other. "Well, if that don't lick everything!" said Mr. Wadgers, and he left the rest unsaid.

En/Pt "I'd go in and ask'n 'bout it," said Wadgers to Mr. Hall. "I'd d'mand an explanation."

En/Pt It took some time to get the landlord to do that. At last he knocked, opened the door, and managed to say, "Excuse me - "

En/Pt "Go to the devil!" said the stranger in a loud voice. "Shut the door after you." So the short conversation ended.

THE UNVEILING OF THE STRANGER

En/Pt The stranger went into the small parlour of the "Coach and Horses" at about half past five in the morning. He stayed there until nearly midday, with the blinds down and the door shut. After Hall had been sent away, no one dared go near him.

En/Pt All that time, he must have had nothing to eat. He rang his bell three times, and the third time he rang angrily and without stopping, but no one answered. "Him and his 'go to the devil' indeed!" said Mrs. Hall. Soon people heard a weak report about a burglary at the vicarage, and they began to connect the events. Hall, with Wadgers, went to Mr. Shuckleforth, the magistrate, to ask for advice. No one went upstairs. No one knew what the stranger was doing. Now and then he paced up and down hard. Twice they heard him swear, tear paper, and smash bottles.

En/Pt The small group of scared but curious people grew larger. Mrs. Huxter came over. Some cheerful young men in black ready-made jackets and paper ties, because it was Whit Monday, joined them and asked confused questions. Young Archie Harker showed off by going up the yard and trying to look under the window blinds. He could not see anything, but he acted as if he had. Soon other young people from Iping joined him.

En/Pt It was a beautiful Whit Monday. Down the village street stood nearly a dozen booths and a shooting gallery. On the grass by the forge were three yellow and brown wagons, and some unusual strangers, men and women, were setting up a coconut shy. The men wore blue jerseys, and the women wore white aprons and fashionable hats with large feathers. Wodger from the Purple Fawn and Mr. Jaggars, the cobbler, who also sold old second-hand bicycles, were stretching union jacks and royal flags across the road. These flags had first been used for the Victorian Jubilee.

En/Pt Inside the parlour, which was made dark except for one thin ray of sunlight, the stranger was probably hungry and afraid. Hidden in his hot, uncomfortable wrappings, he looked through his dark glasses at his papers or clinked his dirty little bottles. Now and then he shouted angrily at the boys outside the windows, who could hear him but not see him. In the corner by the fireplace were broken pieces of about six smashed

bottles, and the room smelled strongly of chlorine. This is what people heard then and what was later seen in the room.

En/Pt About noon he suddenly opened the parlour door and stared hard at the three or four people in the bar. 'Mrs. Hall,' he said. Someone went awkwardly to call Mrs. Hall.

En/Pt After a short time Mrs. Hall came in, a little out of breath, but even angrier because of it. Hall was still out. She had thought about this moment, and she came holding a small tray with an unpaid bill on it. 'Is it your bill you want, sir?' she asked.

En/Pt 'Why was my breakfast not ready? Why have you not prepared my meals and answered my bell? Do you think I can live without eating?'

En/Pt 'Why has my bill not been paid?' said Mrs. Hall. 'That is what I want to know.'

'I told you three days ago that I was waiting for money to arrive - '

En/Pt 'I told you two days ago that I was not going to wait for money to arrive. You cannot complain if your breakfast is late a little, if my bill has been waiting these five days, can you?'

En/Pt The stranger swore briefly but with strong feeling.

"No, no!" came from the bar.

"And I would thank you kindly, sir, if you kept your swearing to yourself, sir," said Mrs. Hall.

En/Pt The stranger stood there, looking more like an angry diving helmet than ever. Everyone in the bar felt that Mrs. Hall had won the argument. His next words showed it.

En/Pt "Look here, my good woman - " he began.

"Don't call me 'good woman'," said Mrs. Hall.

"I have told you that my remittance has not come."

"Remittance, indeed!" said Mrs. Hall.

"Still, I daresay in my pocket - "

"You told me three days ago that you had nothing but silver worth one sovereign on you."

"Well, I have found some more - "

"Hello!" came from the bar.

"I wonder where you found it," Mrs. Hall said.

En/Pt This made the stranger very angry. He stamped his foot. "What do you mean?" he asked.

En/Pt "That I wonder where you found it," said Mrs. Hall. "And before I take any bills or make any breakfasts, or do anything at all, you have to tell me one or two things I don't understand, that nobody understands, and that everybody very much wants to understand. I want to know what you did to my chair upstairs, and I want to know how your room was empty, and how you got in again. People who stay in this house come in through the doors - that is the rule of the house - and you did not do that. So what I want to know is how you did get in. And I want to know - "

En/Pt Suddenly the stranger raised his gloved fists, stamped his foot, and shouted, "Stop!" so fiercely that she fell silent at once.

En/Pt "You don't understand who or what I am," he said. "I'll show you." He put his hand over his face and then took it away. The middle of his face was a black hole. "Here," he said. He gave Mrs. Hall something. She saw it was the stranger's nose, pink and shiny. She screamed, dropped it, and stepped back. The nose rolled on the floor.

En/Pt Then he took off his spectacles, and everyone in the bar gasped. He removed his hat, then tore at his whiskers and bandages. For a moment they did not come off. Everyone felt a sudden terrible fear. "Oh, my God!" someone said. Then they came off.

En/Pt It was the worst thing. Mrs. Hall screamed at what she saw and ran to the door. Everyone started to move. They expected to see scars or something terrible. But there was nothing. The bandages and false hair flew across the room. The man was a solid figure up to his coat collar, and then - nothing, no visible thing at all.

En/Pt People down the village heard shouts and screams. When they looked up the street, they saw the "Coach and Horses" throwing people out in great excitement. They saw Mrs. Hall fall down and Mr. Teddy Henfrey jump aside so he would not fall over her. Then they heard the terrible screams of Millie, who had come out of the kitchen during the

noise and suddenly found the headless stranger behind her. The screams grew louder.

En/Pt At once everyone in the street began to run toward the inn: the sweetstuff seller, the cocoanut shy owner and his helper, the swing man, little boys and girls, country gentlemen, fine women, farm workers, and gypsies. In a very short time, perhaps forty people or more, were crowded in front of Mrs. Hall's place, and more kept coming. They shouted, asked questions, and made guesses, so that no one could hear clearly. A small group helped Mrs. Hall, who had collapsed. Then there was a meeting, and one loud witness gave unbelievable evidence. "Oh, monster!" "What has he been doing then?" "Has he hurt the girl?" "I believe he rushed at her with a knife." "No head, I tell you. I do not mean it as a joke. I mean a man without a head!" "Nonsense! It is some magic trick." "He pulled off his wrappings, he did - "

En/Pt The crowd tried to see inside the open door. They formed a wedge shape, with the bravest people near the inn. "He stood for a moment, I heard the girl scream, and he turned. I saw her skirt move, and he followed her. It took less than ten seconds. He came back with a knife and a loaf of bread. He stood as if he was staring. This happened just now. He went through that door. I tell you, he has no head at all. You just missed him - "

En/Pt There was movement behind them, and the speaker stepped aside for a small group walking firmly toward the house. First came Mr. Hall, red-faced and determined. Then came Mr. Bobby Jaffers, the village constable. Last came the careful Mr. Wadgers. They had a warrant with them now.

En/Pt People shouted different stories about what had just happened. "Head or no head," said Jaffers, "I have to arrest him, and I will."

En/Pt Mr. Hall walked quickly up the steps, went straight to the parlour door, and opened it wide. "Constable," he said, "do your duty."

En/Pt Jaffers went in first. Hall followed, and Wadgers came last. In the weak light, they saw the headless figure facing them. It held a half-eaten crust of bread in one gloved hand and a piece of cheese in the other.

En/Pt "That's him!" said Hall.

A voice full of angry protest came from above the figure's collar. "What the devil is this?"

En/Pt "You're a very strange customer, mister," said Mr. Jaffers. "But head or no head, the warrant says 'body,' and duty is duty - "

En/Pt "Keep away!" said the figure, stepping back.

En/Pt Suddenly he put down the bread and cheese. Mr. Hall just caught the knife on the table in time to save it. The stranger took off his left glove and hit Jaffers in the face with it. Then Jaffers, stopping his talk about the warrant, grabbed the stranger by his handless wrist and caught his invisible throat. Jaffers got a hard kick on his leg that made him shout, but he did not let go. Hall pushed the knife across the table to Wadgers, who acted like a goalie. Then Jaffers and the stranger fought and moved towards Hall. A chair was in the way. It crashed as they fell down together.

En/Pt "Get the feet," said Jaffers through his teeth.

En/Pt Mr. Hall tried to follow the orders, but he got a hard kick in the ribs and was knocked aside for a moment. Mr. Wadgers saw that the headless stranger had rolled over and was now on top of Jaffers. So he moved back toward the door with his knife in his hand, but then he ran into Mr. Huxter and the Sidderbridge carter, who were coming to help protect the law. At the same moment, three or four bottles fell from the chiffonnier and filled the room with a sharp, strong smell.

En/Pt "I'll surrender," cried the stranger, though he had Jaffers on the ground. A moment later he stood up, breathing hard. He looked strange, with no head and no hands, because he had taken off his right glove as well as his left. "It's no good," he said, as if he could hardly catch his breath.

En/Pt It was very strange to hear that voice coming from empty space, but the Sussex peasants were perhaps the most practical people in the world. Jaffers also got up and took out a pair of handcuffs. Then he stared.

En/Pt "I say!" said Jaffers, suddenly stopped by the strange and impossible situation. "Darn it! I can't use them, as far as I can see."

En/Pt The stranger ran his hand down his waistcoat, and as if by magic the buttons where his empty sleeve pointed came undone. Then he said something about his shin and bent down. He seemed to be feeling around his shoes and socks.

En/Pt “Why!” said Huxter suddenly. “That is not a man at all. It is only empty clothes. Look! You can see down his collar and the lining of his clothes. I could put my arm - ”

En/Pt He put out his hand. It hit something in the air. He pulled it back and shouted. “Don’t put your fingers in my eye!” said the voice from the air. It sounded very angry. “I am here - head, hands, legs, and everything. But I am invisible. It is a big problem. But that is no reason for every stupid person in Iping to poke me, is it?”

En/Pt The suit of clothes was unbuttoned and hanging loosely on hidden supports. It stood up with its arms bent and hands on its hips.

En/Pt Several other men had now come into the room, so it was crowded. “Invisible, eh?” said Huxter, ignoring the stranger’s insults. “Who ever heard of such a thing?”

En/Pt “It may be strange, but it is not a crime. Why is a policeman attacking me like this?”

En/Pt “Ah! That is different,” said Jaffers. “You are hard to see in this light, but I have a warrant and everything is in order. I am not here about invisibility. I am here about burglary. A house has been broken into and money stolen.”

En/Pt “Well?”

“And the facts certainly point to - ”

“Nonsense!” said the Invisible Man.

“I hope so, sir, but I have my orders.”

“All right,” said the stranger. “I will come. I will come. But no handcuffs.”

“That is the usual way,” said Jaffers.

“No handcuffs,” the stranger said again.

“I am sorry,” said Jaffers.

En/Pt Suddenly the figure sat down, and before anyone understood what was happening, he had kicked off his slippers, socks, and trousers under the table. Then he jumped up again and threw off his coat.

En/Pt “Stop that,” said Jaffers, suddenly seeing what was happening. He grabbed the waistcoat, but it fought free, and the shirt slipped out and left the waistcoat limp and empty in his hand. “Hold him!” Jaffers shouted. “Once he gets the things off - ”

En/Pt “Hold him!” everyone cried, and they rushed at the fluttering white shirt that was now all they could see of the stranger.

En/Pt The shirt sleeve hit Hall hard in the face and stopped him as he rushed forward with open arms. It threw him backward into old Toothsome, the sexton. A moment later the shirt was lifted up and shook wildly, flapping around the arms like a shirt being pulled over a man's head. Jaffers grabbed it, but only helped to pull it off. He was hit in the mouth by something unseen, then threw his truncheon away and struck Teddy Henfrey hard on the top of the head.

En/Pt “Look out!” everybody cried, swinging wildly and hitting nothing. “Hold him! Shut the door! Don’t let him get away! I got something! Here he is!” They made a deafening noise. It seemed as if everyone was being hit at once. Sandy Wadgers, who stayed calm and had now been given better sense by a terrible blow on the nose, opened the door again and led the crowd out. The others rushed after him and were pressed for a moment in the corner by the doorway. The blows continued. Phipps, the Unitarian, lost a front tooth, and Henfrey was hurt in the cartilage of his ear. Jaffers was hit under the jaw, and when he turned he felt something between himself and Huxter in the fight, stopping them from coming together. He felt a strong chest, and a moment later the whole struggling, excited crowd was pushed out into the packed hall.

En/Pt “I got him!” shouted Jaffers, choking and stumbling through the crowd, wrestling with an unseen enemy. His face was purple, and the veins in his neck stood out.

En/Pt Men staggered left and right as the strange struggle moved quickly toward the front door of the house and went tumbling down the six steps of the inn. Jaffers cried out in a strangled voice, but he still held tight and used his knee. He spun around and fell heavily underneath, with his head on the gravel. Only then did his fingers let go.

En/Pt People shouted, “Hold him!” “Invisible!” and other cries. A young man, a stranger whose name was never learned, rushed in at once, grabbed at something, missed, and fell over the constable’s body. In the middle of the road, a woman screamed as something brushed past her. A dog, apparently kicked, yelped and ran howling into Huxter’s yard. Then the Invisible Man had passed through. For a moment people stood in shock, waving their arms, and then panic scattered them through the village like dead leaves in the wind.

En/Pt But Jaffers lay still, face up and knees bent, at the foot of the inn steps.

IN TRANSIT

En/Pt The eighth chapter is very short. It says that Gibbons, a local amateur naturalist, was lying on the wide open downs, thinking no one was within two miles of him, and was nearly asleep. Then he heard, very close by, the sound of a man coughing, sneezing, and swearing angrily to himself. When he looked, he saw nothing. But the voice was real. It kept swearing in the clear, educated way of a well-bred man. It rose to a peak, then grew quieter and faded into the distance, seeming to go toward Adderdean. It ended with a sudden sneeze. Gibbons had heard nothing about the morning's events, but this was so strange and upsetting that he lost his calm. He got up quickly and hurried down the steep hill toward the village as fast as he could.

MR. THOMAS MARVEL

En/Pt *Picture* Mr. Thomas Marvel as a man with a large, *flexible* face, a nose that stuck out like a tube, a wide mouth that looked greedy and changed *shape* often, and a beard that was rough and odd. He was rather fat, and his short legs made him look even more so. He wore a furry *silk* hat, and in many places on his clothes, string and shoe-laces had been used instead of buttons. This showed that he was clearly a bachelor.

En/Pt Mr. Thomas Marvel was sitting with his feet in a ditch by the road on the hill toward Adderdean, about a mile and a half from Iping. His feet were bare except for odd open-work socks. His big toes were *broad* and stuck up like the ears of a watchful dog. Slowly, as he did everything slowly, he was thinking about trying on a pair of boots. They were the best boots he had seen for a long time, but they were too big for him. The pair he had on were comfortable in dry weather, but the soles were too thin for wet ground. Mr. Thomas Marvel hated loose shoes, but he also hated damp weather. He had never really decided which he hated more, and it was a nice day with nothing better to do. So he placed the four shoes *neatly* on the grass and looked at them. Then he noticed that both pairs were very ugly among the grass and yellow flowers. He was not surprised at all when he heard a voice behind him.

En/Pt “They’re boots, anyway,” said the Voice.

En/Pt “They are charity boots,” said Mr. Thomas Marvel, tilting his head and looking at them with dislike. “And which pair is the ugliest in the whole world, I really don’t know!”

En/Pt “H’m,” said the Voice.

En/Pt “I’ve worn worse - in fact, I’ve worn none. But none so terribly ugly, if you’ll allow me to say so. I’ve been begging for boots - for days - because I was sick of these ones. They’re strong enough, of course. But a gentleman on the road sees an awful lot of his boots. And believe me, I got nothing in this whole country, however hard I tried, except these. Look at them! And it’s a good country for boots, too, in general. But it’s just my rotten luck. I’ve had my boots in this country for ten years or more. And then they treat you like this.”

En/Pt “It’s a terrible country,” said the Voice. “And the people are no better than pigs.”

“Isn’t it?” said Mr. Thomas Marvel. “Lord! But those boots! It’s too much.”

En/Pt He turned his head to the right to look at the boots of the other speaker and compare them. But when he looked, there were no legs and no boots at all. He felt a sudden and great surprise. “Where are yer?” said Mr. Thomas Marvel, turning around and getting on all fours. He saw only the empty downs, with the wind moving the distant green furze bushes.

En/Pt “Am I drunk?” said Mr. Marvel. “Have I seen things that are not real? Was I talking to myself? What the - ”

En/Pt “Don’t be alarmed,” said a Voice.

En/Pt “Don’t try to confuse me with ventriloquism,” said Mr. Thomas Marvel, jumping to his feet. “Where are you? Alarmed, indeed!”

En/Pt “Don’t be alarmed,” the Voice said again.

En/Pt “You’ll be alarmed in a minute, you silly fool,” said Mr. Thomas Marvel. “Where are you? Let me mark you...”

En/Pt “Are you buried?” said Mr. Thomas Marvel after a pause.

No answer came. Mr. Thomas Marvel stood there without his boots, shocked and puzzled, with his jacket almost off.

“Peewit,” said a peewit far away.

En/Pt “A peewit, indeed!” said Mr. Thomas Marvel. “This is no time for foolishness.” The down was empty, east and west, north and south. The road, with its shallow ditches and white posts, ran smooth and empty in both directions, and except for that peewit, the blue sky was empty too. “Heaven help me,” said Mr. Thomas Marvel, pulling his coat back onto his shoulders. “It’s the drink! I should have known.”

En/Pt “It’s not the drink,” said the Voice. “Keep your nerves calm.”

En/Pt “Ow!” said Mr. Marvel, and his face went white under its patches. “It’s the drink!” his lips repeated without sound. He kept staring around him and slowly turned backward. “I could have sworn I heard a voice,” he whispered.

En/Pt “Of course you did.”

En/Pt “It’s there again,” said Mr. Marvel. He closed his eyes and pressed his hand against his forehead in a dramatic way. Suddenly someone took him by the collar and shook him hard. He felt even more confused. “Don’t be a fool,” said the Voice.

En/Pt “I’m going crazy,” said Mr. Marvel. “It’s no use. I’m worried about those boots. I’m losing my mind. Or it’s ghosts.”

En/Pt “Neither one thing nor the other,” said the Voice. “Listen!”

“Head,” said Mr. Marvel.

“Wait a minute,” said the Voice, very clearly and with strong self-control.

En/Pt “Well?” said Mr. Thomas Marvel. He had a strange feeling, as if a finger had jabbed him in the chest.

En/Pt “You think I’m only imagination? Only imagination?”

“What else can you be?” said Mr. Thomas Marvel, rubbing the back of his neck.

“All right,” said the Voice, sounding relieved. “Then I’ll throw flints at you until you think differently.”

“But where are you?”

En/Pt The Voice did not answer. Suddenly, a flint flew out of nowhere and missed Mr. Marvel’s shoulder by a very small space. He turned and saw another flint jump into the air, move in a strange path, stop for a moment, and then shoot down to his feet very fast. He was too shocked to move away. It hit his bare toe and bounced into the ditch. Mr. Thomas Marvel jumped and cried out. Then he began to run, but he tripped over something he could not see and fell head over heels into a sitting position.

Index - Original English Text

THE BURGLARY AT THE VICARAGE

THE FURNITURE THAT WENT MAD

THE UNVEILING OF THE STRANGER

IN TRANSIT

MR. THOMAS MARVEL

THE BURGLARY AT THE VICARAGE

Pt The facts of the burglary at the vicarage came to us chiefly through the medium of the vicar and his wife. It occurred in the small hours of Whit Monday, the day devoted in Iping to the Club festivities. Mrs. Bunting, it seems, woke up suddenly in the stillness that comes before the dawn, with the strong impression that the door of their bedroom had opened and closed. She did not arouse her husband at first, but sat up in bed listening. She then distinctly heard the pad, pad, pad of bare feet coming out of the adjoining dressing-room and walking along the passage towards the staircase. As soon as she felt assured of this, she aroused the Rev. Mr. Bunting as quietly as possible. He did not strike a light, but putting on his spectacles, her dressing-gown and his bath slippers, he went out on the landing to listen. He heard quite distinctly a fumbling going on at his study desk down-stairs, and then a violent sneeze.

Pt At that he returned to his bedroom, armed himself with the most obvious weapon, the poker, and descended the staircase as noiselessly as possible. Mrs. Bunting came out on the landing.

Pt The hour was about four, and the ultimate darkness of the night was past. There was a faint shimmer of light in the hall, but the study doorway yawned impenetrably black. Everything was still except the faint creaking of the stairs under Mr. Bunting's tread, and the slight movements in the study. Then something snapped, the drawer was opened, and there was a rustle of papers. Then came an imprecation, and a match was struck and the study was flooded with yellow light. Mr. Bunting was now in the hall, and through the crack of the door he could see the desk and the open drawer and a candle burning on the desk. But the robber he could not see. He stood there in the hall undecided what to do, and Mrs. Bunting, her face white and intent, crept slowly downstairs after him. One thing kept Mr. Bunting's courage; the persuasion that this burglar was a resident in the village.

Pt They heard the chink of money, and realised that the robber had found the housekeeping reserve of gold - two pounds ten in half sovereigns altogether. At that sound Mr. Bunting was nerved to abrupt action. Gripping the poker firmly, he rushed into the room, closely

followed by Mrs. Bunting. "Surrender!" cried Mr. Bunting, fiercely, and then stooped amazed. Apparently the room was perfectly empty.

Pt Yet their conviction that they had, that very moment, heard somebody moving in the room had amounted to a certainty. For half a minute, perhaps, they stood gaping, then Mrs. Bunting went across the room and looked behind the screen, while Mr. Bunting, by a kindred impulse, peered under the desk. Then Mrs. Bunting turned back the window-curtains, and Mr. Bunting looked up the chimney and probed it with the poker. Then Mrs. Bunting scrutinised the waste-paper basket and Mr. Bunting opened the lid of the coal-scuttle. Then they came to a stop and stood with eyes interrogating each other.

Pt "I could have sworn - " said Mr. Bunting.

Pt "The candle!" said Mr. Bunting. "Who lit the candle?"

Pt "The drawer!" said Mrs. Bunting. "And the money's gone!"

Pt She went hastily to the doorway.

Pt "Of all the strange occurrences - "

Pt There was a violent sneeze in the passage. They rushed out, and as they did so the kitchen door slammed. "Bring the candle," said Mr. Bunting, and led the way. They both heard a sound of bolts being hastily shot back.

Pt As he opened the kitchen door he saw through the scullery that the back door was just opening, and the faint light of early dawn displayed the dark masses of the garden beyond. He is certain that nothing went out of the door. It opened, stood open for a moment, and then closed with a slam. As it did so, the candle Mrs. Bunting was carrying from the study flickered and flared. It was a minute or more before they entered the kitchen.

Pt The place was empty. They refastened the back door, examined the kitchen, pantry, and scullery thoroughly, and at last went down into the cellar. There was not a soul to be found in the house, search as they would.

Pt Daylight found the vicar and his wife, a quaintly-costumed little couple, still marvelling about on their own ground floor by the unnecessary light of a guttering candle.

THE FURNITURE THAT WENT MAD

Pt Now it happened that in the early hours of Whit Monday, before Millie was hunted out for the day, Mr. Hall and Mrs. Hall both rose and went noiselessly down into the cellar. Their business there was of a private nature, and had something to do with the specific gravity of their beer. They had hardly entered the cellar when Mrs. Hall found she had forgotten to bring down a bottle of sarsaparilla from their joint-room. As she was the expert and principal operator in this affair, Hall very properly went upstairs for it.

Pt On the landing he was surprised to see that the stranger's door was ajar. He went on into his own room and found the bottle as he had been directed.

Pt But returning with the bottle, he noticed that the bolts of the front door had been shot back, that the door was in fact simply on the latch. And with a flash of inspiration he connected this with the stranger's room upstairs and the suggestions of Mr. Teddy Henfrey. He distinctly remembered holding the candle while Mrs. Hall shot these bolts overnight. At the sight he stopped, gaping, then with the bottle still in his hand went upstairs again. He rapped at the stranger's door. There was no answer. He rapped again; then pushed the door wide open and entered.

Pt It was as he expected. The bed, the room also, was empty. And what was stranger, even to his heavy intelligence, on the bedroom chair and along the rail of the bed were scattered the garments, the only garments so far as he knew, and the bandages of their guest. His big slouch hat even was cocked jauntily over the bed-post.

Pt As Hall stood there he heard his wife's voice coming out of the depth of the cellar, with that rapid telescoping of the syllables and interrogative cocking up of the final words to a high note, by which the West Sussex villager is wont to indicate a brisk impatience. "George! You gart whad a wand?"

Pt At that he turned and hurried down to her. "Janny," he said, over the rail of the cellar steps, "'tas the truth what Henfrey sez. 'E's not in uz room, 'e en't. And the front door's onbolted."

Pt At first Mrs. Hall did not understand, and as soon as she did she resolved to see the empty room for herself. Hall, still holding the bottle, went first. "If 'e en't there," he said, "'is close are. And what's 'e doin' 'ithout 'is close, then? 'Tas a most curious business."

Pt As they came up the cellar steps they both, it was afterwards ascertained, fancied they heard the front door open and shut, but seeing it closed and nothing there, neither said a word to the other about it at the time. Mrs. Hall passed her husband in the passage and ran on first upstairs. Someone sneezed on the staircase. Hall, following six steps behind, thought that he heard her sneeze. She, going on first, was under the impression that Hall was sneezing. She flung open the door and stood regarding the room. "Of all the curious!" she said.

Pt She heard a sniff close behind her head as it seemed, and turning, was surprised to see Hall a dozen feet off on the topmost stair. But in another moment he was beside her. She bent forward and put her hand on the pillow and then under the clothes.

Pt "Cold," she said. "He's been up this hour or more."

Pt As she did so, a most extraordinary thing happened. The bed-clothes gathered themselves together, leapt up suddenly into a sort of peak, and then jumped headlong over the bottom rail. It was exactly as if a hand had clutched them in the centre and flung them aside. Immediately after, the stranger's hat hopped off the bed-post, described a whirling flight in the air through the better part of a circle, and then dashed straight at Mrs. Hall's face. Then as swiftly came the sponge from the washstand; and then the chair, flinging the stranger's coat and trousers carelessly aside, and laughing drily in a voice singularly like the stranger's, turned itself up with its four legs at Mrs. Hall, seemed to take aim at her for a moment, and charged at her. She screamed and turned, and then the chair legs came gently but firmly against her back and impelled her and Hall out of the room. The door slammed violently and was locked. The chair and bed seemed to be executing a dance of triumph for a moment, and then abruptly everything was still.

Pt Mrs. Hall was left almost in a fainting condition in Mr. Hall's arms on the landing. It was with the greatest difficulty that Mr. Hall and Millie, who had been roused by her scream of alarm, succeeded in getting her downstairs, and applying the restoratives customary in such cases.

Pt “’Tas sperits,” said Mrs. Hall. “I know ’tas sperits. I’ve read in papers of en. Tables and chairs leaping and dancing...”

Pt “Take a drop more, Janny,” said Hall. “’Twill steady ye.”

Pt “Lock him out,” said Mrs. Hall. “Don’t let him come in again. I half guessed - I might ha’ known. With them goggling eyes and bandaged head, and never going to church of a Sunday. And all they bottles - more’n it’s right for any one to have. He’s put the sperits into the furniture.... My good old furniture! ’Twas in that very chair my poor dear mother used to sit when I was a little girl. To think it should rise up against me now!”

Pt “Just a drop more, Janny,” said Hall. “Your nerves is all upset.”

Pt They sent Millie across the street through the golden five o’clock sunshine to rouse up Mr. Sandy Wadgers, the blacksmith. Mr. Hall’s compliments and the furniture upstairs was behaving most extraordinary. Would Mr. Wadgers come round? He was a knowing man, was Mr. Wadgers, and very resourceful. He took quite a grave view of the case. “Arm darmed if thet ent witchcraft,” was the view of Mr. Sandy Wadgers. “You warnt horseshoes for such gentry as he.”

Pt He came round greatly concerned. They wanted him to lead the way upstairs to the room, but he didn’t seem to be in any hurry. He preferred to talk in the passage. Over the way Huxter’s apprentice came out and began taking down the shutters of the tobacco window. He was called over to join the discussion. Mr. Huxter naturally followed over in the course of a few minutes. The Anglo-Saxon genius for parliamentary government asserted itself; there was a great deal of talk and no decisive action. “Let’s have the facts first,” insisted Mr. Sandy Wadgers. “Let’s be sure we’d be acting perfectly right in bustin’ that there door open. A door onbust is always open to bustin’, but ye can’t onbust a door once you’ve busted en.”

Pt And suddenly and most wonderfully the door of the room upstairs opened of its own accord, and as they looked up in amazement, they saw descending the stairs the muffled figure of the stranger staring more blackly and blankly than ever with those unreasonably large blue glass eyes of his. He came down stiffly and slowly, staring all the time; he walked across the passage staring, then stopped.

Pt “Look there!” he said, and their eyes followed the direction of his gloved finger and saw a bottle of sarsaparilla hard by the cellar door. Then he entered the parlour, and suddenly, swiftly, viciously, slammed the door in their faces.

Pt Not a word was spoken until the last echoes of the slam had died away. They stared at one another. “Well, if that don’t lick everything!” said Mr. Wadgers, and left the alternative unsaid.

Pt “I’d go in and ask’n ’bout it,” said Wadgers, to Mr. Hall. “I’d d’mand an explanation.”

Pt It took some time to bring the landlady’s husband up to that pitch. At last he rapped, opened the door, and got as far as, “Excuse me - ”

Pt “Go to the devil!” said the stranger in a tremendous voice, and “Shut that door after you.” So that brief interview terminated.

THE UNVEILING OF THE STRANGER

Pt The stranger went into the little parlour of the “Coach and Horses” about half-past five in the morning, and there he remained until near midday, the blinds down, the door shut, and none, after Hall’s repulse, venturing near him.

Pt All that time he must have fasted. Thrice he rang his bell, the third time furiously and continuously, but no one answered him. “Him and his ‘go to the devil’ indeed!” said Mrs. Hall. Presently came an imperfect rumour of the burglary at the vicarage, and two and two were put together. Hall, assisted by Wadgers, went off to find Mr. Shuckleforth, the magistrate, and take his advice. No one ventured upstairs. How the stranger occupied himself is unknown. Now and then he would stride violently up and down, and twice came an outburst of curses, a tearing of paper, and a violent smashing of bottles.

Pt The little group of scared but curious people increased. Mrs. Huxter came over; some gay young fellows resplendent in black ready-made jackets and _piqué_ paper ties - for it was Whit Monday - joined the group with confused interrogations. Young Archie Harker distinguished himself by going up the yard and trying to peep under the window-blinds. He could see nothing, but gave reason for supposing that he did, and others of the lping youth presently joined him.

Pt It was the finest of all possible Whit Mondays, and down the village street stood a row of nearly a dozen booths, a shooting gallery, and on the grass by the forge were three yellow and chocolate waggons and some picturesque strangers of both sexes putting up a cocoanut shy. The gentlemen wore blue jerseys, the ladies white aprons and quite fashionable hats with heavy plumes. Wodger, of the “Purple Fawn,” and Mr. Jagers, the cobbler, who also sold old second-hand ordinary bicycles, were stretching a string of union-jacks and royal ensigns (which had originally celebrated the first Victorian Jubilee) across the road.

Pt And inside, in the artificial darkness of the parlour, into which only one thin jet of sunlight penetrated, the stranger, hungry we must suppose, and fearful, hidden in his uncomfortable hot wrappings, pored through his dark glasses upon his paper or chinked his dirty little bottles, and occasionally swore savagely at the boys, audible if invisible, outside

the windows. In the corner by the fireplace lay the fragments of half a dozen smashed bottles, and a pungent twang of chlorine tainted the air. So much we know from what was heard at the time and from what was subsequently seen in the room.

Pt About noon he suddenly opened his parlour door and stood glaring fixedly at the three or four people in the bar. "Mrs. Hall," he said. Somebody went sheepishly and called for Mrs. Hall.

Pt Mrs. Hall appeared after an interval, a little short of breath, but all the fiercer for that. Hall was still out. She had deliberated over this scene, and she came holding a little tray with an unsettled bill upon it. "Is it your bill you're wanting, sir?" she said.

Pt "Why wasn't my breakfast laid? Why haven't you prepared my meals and answered my bell? Do you think I live without eating?"

Pt "Why isn't my bill paid?" said Mrs. Hall. "That's what I want to know."

Pt "I told you three days ago I was awaiting a remittance - "

Pt "I told you two days ago I wasn't going to await no remittances. You can't grumble if your breakfast waits a bit, if my bill's been waiting these five days, can you?"

Pt The stranger swore briefly but vividly.

Pt "Nar, nar!" from the bar.

Pt "And I'd thank you kindly, sir, if you'd keep your swearing to yourself, sir," said Mrs. Hall.

Pt The stranger stood looking more like an angry diving-helmet than ever. It was universally felt in the bar that Mrs. Hall had the better of him. His next words showed as much.

Pt "Look here, my good woman - " he began.

Pt "Don't 'good woman' _me_," said Mrs. Hall.

Pt "I've told you my remittance hasn't come."

Pt "Remittance indeed!" said Mrs. Hall.

Pt "Still, I daresay in my pocket - "

Pt “You told me three days ago that you hadn’t anything but a sovereign’s worth of silver upon you.”

Pt “Well, I’ve found some more - ”

Pt “UI-lo!” from the bar.

Pt “I wonder where you found it,” said Mrs. Hall.

Pt That seemed to annoy the stranger very much. He stamped his foot. “What do you mean?” he said.

Pt “That I wonder where you found it,” said Mrs. Hall. “And before I take any bills or get any breakfasts, or do any such things whatsoever, you got to tell me one or two things I don’t understand, and what nobody don’t understand, and what everybody is very anxious to understand. I want to know what you been doing t’my chair upstairs, and I want to know how ’tis your room was empty, and how you got in again. Them as stops in this house comes in by the doors - that’s the rule of the house, and that you didn’t do, and what I want to know is how you did come in. And I want to know - ”

Pt Suddenly the stranger raised his gloved hands clenched, stamped his foot, and said, “Stop!” with such extraordinary violence that he silenced her instantly.

Pt “You don’t understand,” he said, “who I am or what I am. I’ll show you. By Heaven! I’ll show you.” Then he put his open palm over his face and withdrew it. The centre of his face became a black cavity. “Here,” he said. He stepped forward and handed Mrs. Hall something which she, staring at his metamorphosed face, accepted automatically. Then, when she saw what it was, she screamed loudly, dropped it, and staggered back. The nose - it was the stranger’s nose! pink and shining - rolled on the floor.

Pt Then he removed his spectacles, and everyone in the bar gasped. He took off his hat, and with a violent gesture tore at his whiskers and bandages. For a moment they resisted him. A flash of horrible anticipation passed through the bar. “Oh, my Gard!” said some one. Then off they came.

Pt It was worse than anything. Mrs. Hall, standing open-mouthed and horror-struck, shrieked at what she saw, and made for the door of the

house. Everyone began to move. They were prepared for scars, disfigurements, tangible horrors, but nothing! The bandages and false hair flew across the passage into the bar, making a hobbledehoy jump to avoid them. Everyone tumbled on everyone else down the steps. For the man who stood there shouting some incoherent explanation, was a solid gesticulating figure up to the coat-collar of him, and then - nothingness, no visible thing at all!

Pt People down the village heard shouts and shrieks, and looking up the street saw the "Coach and Horses" violently firing out its humanity. They saw Mrs. Hall fall down and Mr. Teddy Henfrey jump to avoid tumbling over her, and then they heard the frightful screams of Millie, who, emerging suddenly from the kitchen at the noise of the tumult, had come upon the headless stranger from behind. These increased suddenly.

Pt Forthwith everyone all down the street, the sweetstuff seller, cocoanut shy proprietor and his assistant, the swing man, little boys and girls, rustic dandies, smart wenches, smocked elders and aproned gipsies - began running towards the inn, and in a miraculously short space of time a crowd of perhaps forty people, and rapidly increasing, swayed and hooted and inquired and exclaimed and suggested, in front of Mrs. Hall's establishment. Everyone seemed eager to talk at once, and the result was Babel. A small group supported Mrs. Hall, who was picked up in a state of collapse. There was a conference, and the incredible evidence of a vociferous eye-witness. "O Bogey!" "What's he been doin', then?" "Ain't hurt the girl, 'as 'e?" "Run at en with a knife, I believe." "No 'ed, I tell ye. I don't mean no manner of speaking. I mean _marn 'ithout a 'ed_!" "Narnsense! 'tis some conjuring trick." "Fetched off 'is wrapping, 'e did - "

Pt In its struggles to see in through the open door, the crowd formed itself into a straggling wedge, with the more adventurous apex nearest the inn. "He stood for a moment, I heerd the gal scream, and he turned. I saw her skirts whisk, and he went after her. Didn't take ten seconds. Back he comes with a knife in uz hand and a loaf; stood just as if he was staring. Not a moment ago. Went in that there door. I tell 'e, 'e ain't gart no 'ed at all. You just missed en - "

Pt There was a disturbance behind, and the speaker stopped to step aside for a little procession that was marching very resolutely towards the

house; first Mr. Hall, very red and determined, then Mr. Bobby Jaffers, the village constable, and then the wary Mr. Wadgers. They had come now armed with a warrant.

Pt People shouted conflicting information of the recent circumstances. “‘Ed or no ‘ed,” said Jaffers, “I got to ‘rest en, and ‘rest en I _will_.”

Pt Mr. Hall marched up the steps, marched straight to the door of the parlour and flung it open. “Constable,” he said, “do your duty.”

Pt Jaffers marched in. Hall next, Wadgers last. They saw in the dim light the headless [figure](#) facing them, with a gnawed crust of bread in one gloved hand and a chunk of cheese in the other.

Pt “That’s him!” said Hall.

Pt “What the devil’s this?” came in a tone of angry expostulation from above the collar of the [figure](#).

Pt “You’re a damned rum [customer](#), mister,” said Mr. Jaffers. “But ‘ed or no ‘ed, the warrant says ‘body,’ and duty’s duty - ”

Pt “Keep off!” said the [figure](#), starting back.

Pt Abruptly he whipped down the bread and cheese, and Mr. Hall just grasped the knife on the table in time to save it. Off came the stranger’s left glove and was slapped in Jaffers’ face. In another moment Jaffers, cutting short some statement concerning a warrant, had gripped him by the handless wrist and caught his invisible throat. He got a sounding kick on the shin that made him shout, but he kept his grip. Hall sent the knife sliding along the table to Wadgers, who acted as goal-keeper for the offensive, so to speak, and then stepped forward as Jaffers and the stranger swayed and staggered towards him, clutching and hitting in. A chair stood in the way, and went aside with a [crash](#) as they came down together.

Pt “Get the feet,” said Jaffers between his teeth.

Pt Mr. Hall, endeavouring to act on instructions, received a sounding kick in the ribs that disposed of him for a moment, and Mr. Wadgers, seeing the decapitated stranger had rolled over and got the upper side of Jaffers, retreated towards the door, knife in hand, and so collided with Mr. Huxter and the Sidderbridge carter coming to the rescue of law and

order. At the same moment down came three or four bottles from the chiffonier and shot a web of pungency into the air of the room.

Pt "I'll surrender," cried the stranger, though he had Jaffers down, and in another moment he stood up panting, a strange figure, headless and handless - for he had pulled off his right glove now as well as his left. "It's no good," he said, as if sobbing for breath.

Pt It was the strangest thing in the world to hear that voice coming as if out of empty space, but the Sussex peasants are perhaps the most matter-of-fact people under the sun. Jaffers got up also and produced a pair of handcuffs. Then he stared.

Pt "I say!" said Jaffers, brought up short by a dim realization of the incongruity of the whole business, "Darn it! Can't use 'em as I can see."

Pt The stranger ran his arm down his waistcoat, and as if by a miracle the buttons to which his empty sleeve pointed became undone. Then he said something about his shin, and stooped down. He seemed to be fumbling with his shoes and socks.

Pt "Why!" said Huxter, suddenly, "that's not a man at all. It's just empty clothes. Look! You can see down his collar and the linings of his clothes. I could put my arm - "

Pt He extended his hand; it seemed to meet something in mid-air, and he drew it back with a sharp exclamation. "I wish you'd keep your fingers out of my eye," said the aerial voice, in a tone of savage expostulation. "The fact is, I'm all here - head, hands, legs, and all the rest of it, but it happens I'm invisible. It's a confounded nuisance, but I am. That's no reason why I should be poked to pieces by every stupid bumpkin in Iping, is it?"

Pt The suit of clothes, now all unbuttoned and hanging loosely upon its unseen supports, stood up, arms akimbo.

Pt Several other of the men folks had now entered the room, so that it was closely crowded. "Invisible, eh?" said Huxter, ignoring the stranger's abuse. "Who ever heard the likes of that?"

Pt "It's strange, perhaps, but it's not a crime. Why am I assaulted by a policeman in this fashion?"

Pt “Ah! that’s a different matter,” said Jaffers. “No doubt you are a bit difficult to see in this light, but I got a warrant and it’s all correct. What I’m after ain’t no invisibility, - it’s burglary. There’s a house been broke into and money took.”

Pt “Well?”

Pt “And circumstances certainly point - ”

Pt “Stuff and nonsense!” said the Invisible Man.

Pt “I hope so, sir; but I’ve got my instructions.”

Pt “Well,” said the stranger, “I’ll come. I’ll come. But no handcuffs.”

Pt “It’s the regular thing,” said Jaffers.

Pt “No handcuffs,” stipulated the stranger.

Pt “Pardon me,” said Jaffers.

Pt Abruptly the figure sat down, and before any one could realise was was being done, the slippers, socks, and trousers had been kicked off under the table. Then he sprang up again and flung off his coat.

Pt “Here, stop that,” said Jaffers, suddenly realising what was happening. He gripped at the waistcoat; it struggled, and the shirt slipped out of it and left it limp and empty in his hand. “Hold him!” said Jaffers, loudly. “Once he gets the things off - ”

Pt “Hold him!” cried everyone, and there was a rush at the fluttering white shirt which was now all that was visible of the stranger.

Pt The shirt-sleeve planted a shrewd blow in Hall’s face that stopped his open-armed advance, and sent him backward into old Toothsome the sexton, and in another moment the garment was lifted up and became convulsed and vacantly flapping about the arms, even as a shirt that is being thrust over a man’s head. Jaffers clutched at it, and only helped to pull it off; he was struck in the mouth out of the air, and incontinently threw his truncheon and smote Teddy Henfrey savagely upon the crown of his head.

Pt “Look out!” said everybody, fencing at random and hitting at nothing. “Hold him! Shut the door! Don’t let him loose! I got something! Here he is!” A perfect Babel of noises they made. Everybody, it seemed,

was being hit all at once, and Sandy Wadgers, knowing as ever and his wits sharpened by a frightful blow in the nose, reopened the door and led the rout. The others, following incontinently, were jammed for a moment in the corner by the doorway. The hitting continued. Phipps, the Unitarian, had a front tooth broken, and Henfrey was injured in the cartilage of his ear. Jaffers was struck under the jaw, and, turning, caught at something that intervened between him and Huxter in the mêlée, and prevented their coming together. He felt a muscular chest, and in another moment the whole mass of struggling, excited men shot out into the crowded hall.

Pt “I got him!” shouted Jaffers, choking and reeling through them all, and wrestling with purple face and swelling veins against his unseen enemy.

Pt Men staggered right and left as the extraordinary conflict swayed swiftly towards the house door, and went spinning down the half-dozen steps of the inn. Jaffers cried in a strangled voice - holding tight, nevertheless, and making play with his knee - spun around, and fell heavily undermost with his head on the gravel. Only then did his fingers relax.

Pt There were excited cries of “Hold him!” “Invisible!” and so forth, and a young fellow, a stranger in the place whose name did not come to light, rushed in at once, caught something, missed his hold, and fell over the constable’s prostrate body. Half-way across the road a woman screamed as something pushed by her; a dog, kicked apparently, yelped and ran howling into Huxter’s yard, and with that the transit of the Invisible Man was accomplished. For a space people stood amazed and gesticulating, and then came panic, and scattered them abroad through the village as a gust scatters dead leaves.

Pt But Jaffers lay quite still, face upward and knees bent, at the foot of the steps of the inn.

IN TRANSIT

Pt The eighth chapter is exceedingly brief, and relates that Gibbons, the amateur naturalist of the district, while lying out on the spacious open downs without a soul within a couple of miles of him, as he thought, and almost dozing, heard close to him the sound as of a man coughing, sneezing, and then swearing savagely to himself; and looking, beheld nothing. Yet the voice was indisputable. It continued to swear with that breadth and variety that distinguishes the swearing of a cultivated man. It grew to a climax, diminished again, and died away in the distance, going as it seemed to him in the direction of Adderdean. It lifted to a spasmodic sneeze and ended. Gibbons had heard nothing of the morning's occurrences, but the phenomenon was so striking and disturbing that his philosophical tranquillity vanished; he got up hastily, and hurried down the steepness of the hill towards the village, as fast as he could go.

MR. THOMAS MARVEL

Pt You must picture Mr. Thomas Marvel as a person of copious, flexible visage, a nose of cylindrical protrusion, a liquorish, ample, fluctuating mouth, and a beard of bristling eccentricity. His figure inclined to embonpoint; his short limbs accentuated this inclination. He wore a furry silk hat, and the frequent substitution of twine and shoe-laces for buttons, apparent at critical points of his costume, marked a man essentially bachelor.

Pt Mr. Thomas Marvel was sitting with his feet in a ditch by the roadside over the down towards Adderdean, about a mile and a half out of Iping. His feet, save for socks of irregular open-work, were bare, his big toes were broad, and pricked like the ears of a watchful dog. In a leisurely manner - he did everything in a leisurely manner - he was contemplating trying on a pair of boots. They were the soundest boots he had come across for a long time, but too large for him; whereas the ones he had were, in dry weather, a very comfortable fit, but too thin-soled for damp. Mr. Thomas Marvel hated roomy shoes, but then he hated damp. He had never properly thought out which he hated most, and it was a pleasant day, and there was nothing better to do. So he put the four shoes in a graceful group on the turf and looked at them. And seeing them there among the grass and springing agrimony, it suddenly occurred to him that both pairs were exceedingly ugly to see. He was not at all startled by a voice behind him.

Pt "They're boots, anyhow," said the Voice.

Pt "They are - charity boots," said Mr. Thomas Marvel, with his head on one side regarding them distastefully; "and which is the ugliest pair in the whole blessed universe, I'm darned if I know!"

Pt "H'm," said the Voice.

Pt "I've worn worse - in fact, I've worn none. But none so owdacious ugly - if you'll allow the expression. I've been cadging boots - in particular - for days. Because I was sick of them. They're sound enough, of course. But a gentleman on tramp sees such a thundering lot of his boots. And if you'll believe me, I've raised nothing in the whole blessed country, try as I would, but them. Look at 'em! And a good country for

boots, too, in a general way. But it's just my promiscuous luck. I've got my boots in this country ten years or more. And then they treat you like this."

Pt "It's a beast of a country," said the Voice. "And pigs for people."

Pt "Ain't it?" said Mr. Thomas Marvel. "Lord! But them boots! It beats it."

Pt He turned his head over his shoulder to the right, to look at the boots of his interlocutor with a view to comparisons, and lo! where the boots of his interlocutor should have been were neither legs nor boots. He was irradiated by the dawn of a great amazement. "Where _are_ yer?" said Mr. Thomas Marvel over his shoulder and coming on all fours. He saw a stretch of empty downs with the wind swaying the remote green-pointed furze bushes.

Pt "Am I drunk?" said Mr. Marvel. "Have I had visions? Was I talking to myself? What the - "

Pt "Don't be alarmed," said a Voice.

Pt "None of your ventriloquising _me_," said Mr. Thomas Marvel, rising sharply to his feet. "Where _are_ yer? Alarmed, indeed!"

Pt "Don't be alarmed," repeated the Voice.

Pt "_You'll_ be alarmed in a minute, you silly fool," said Mr. Thomas Marvel. "Where _are_ yer? Lemme get my mark on yer..."

Pt "Are yer _buried_?" said Mr. Thomas Marvel, after an interval.

Pt There was no answer. Mr. Thomas Marvel stood bootless and amazed, his jacket nearly thrown off.

Pt "Peewit," said a peewit, very remote.

Pt "Peewit, indeed!" said Mr. Thomas Marvel. "This ain't no time for foolery." The down was desolate, east and west, north and south; the road with its shallow ditches and white bordering stakes, ran smooth and empty north and south, and, save for that peewit, the blue sky was empty too. "So help me," said Mr. Thomas Marvel, shuffling his coat on to his shoulders again. "It's the drink! I might ha' known."

Pt "It's not the drink," said the Voice. "You keep your nerves steady."

Pt “Ow!” said Mr. Marvel, and his face grew white amidst its patches. “It’s the drink!” his lips repeated noiselessly. He remained staring about him, rotating slowly backwards. “I could have _swore_ I heard a voice,” he whispered.

Pt “Of course you did.”

Pt “It’s there again,” said Mr. Marvel, closing his eyes and clapping his hand on his brow with a tragic gesture. He was suddenly taken by the collar and shaken violently, and left more dazed than ever. “Don’t be a fool,” said the Voice.

Pt “I’m - off - my - blooming - chump,” said Mr. Marvel. “It’s no good. It’s fretting about them blarsted boots. I’m off my blessed blooming chump. Or it’s spirits.”

Pt “Neither one thing nor the other,” said the Voice. “Listen!”

Pt “Chump,” said Mr. Marvel.

Pt “One minute,” said the Voice, penetratingly, tremulous with self-control.

Pt “Well?” said Mr. Thomas Marvel, with a strange feeling of having been dug in the chest by a finger.

Pt “You think I’m just imagination? Just imagination?”

Pt “What else _can_ you be?” said Mr. Thomas Marvel, rubbing the back of his neck.

Pt “Very well,” said the Voice, in a tone of relief. “Then I’m going to throw flints at you till you think differently.”

Pt “But where _are_ yer?”

Pt The Voice made no answer. Whizz came a flint, apparently out of the air, and missed Mr. Marvel’s shoulder by a hair’s-breadth. Mr. Marvel, turning, saw a flint jerk up into the air, trace a complicated path, hang for a moment, and then fling at his feet with almost invisible rapidity. He was too amazed to dodge. Whizz it came, and ricocheted from a bare toe into the ditch. Mr. Thomas Marvel jumped a foot and howled aloud. Then he started to run, tripped over an unseen obstacle, and came head over heels into a sitting position.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

1 - Capítulo 1

En Os fatos sobre o roubo na casa paroquial vieram principalmente do vigário e de sua esposa. Aconteceu de madrugada, na segunda-feira de Pentecostes, o dia das festividades do Clube em Iping. A Sra. Bunting acordou de repente antes do amanhecer e sentiu que a porta do quarto havia se aberto e fechado. A princípio, ela não acordou o marido. Sentou-se na cama e ficou escutando. Então ouviu com clareza pés descalços caminhando em passos abafados do quarto de vestir pelo corredor em direção à escada. Depois disso, acordou o Rev. Sr. Bunting em silêncio. Ele não acendeu o lampião. Colocou os óculos, o roupão dela e os chinelos de banho, e saiu para o patamar da escada para escutar. Ouviu alguém remexendo em sua escrivaninha no andar de baixo e, em seguida, um espirro alto.

En Ele voltou ao quarto, pegou o atizador como arma e desceu a escada o mais silenciosamente que pôde. A Sra. Bunting saiu para o patamar.

En Eram cerca de quatro horas, e a escuridão da noite já passava. Havia um pouco de luz no hall, mas a porta do escritório ainda estava muito escura. Tudo estava em silêncio, exceto os passos do Sr. Bunting na escada e pequenos ruídos vindos do escritório. Então algo estalou, uma gaveta se abriu e papéis farfalharam. Depois disso, alguém xingou, um fósforo foi riscado, e uma luz amarela encheu o escritório. O Sr. Bunting já estava no hall. Pela fresta da porta, podia ver a escrivaninha, a gaveta aberta e uma vela acesa sobre ela. Mas não conseguia ver o ladrão. Ficou ali parado, sem saber o que fazer, enquanto a Sra. Bunting, pálida e preocupada, descia a escada furtivamente atrás dele. Uma coisa mantinha o Sr. Bunting corajoso: ele acreditava que o ladrão era alguém que morava na aldeia.

En Eles ouviram o som de dinheiro e perceberam que o ladrão havia encontrado o ouro das despesas da casa - duas libras e dez xelins em meias-soberanas. Aquele som fez o Sr. Bunting agir depressa. Segurou firme o atizador e correu para dentro do cômodo, com a Sra. Bunting logo atrás. "Renda-se!" gritou o Sr. Bunting com ferocidade, e então parou, surpreso. O cômodo parecia completamente vazio.

En Mas eles tinham certeza de que acabavam de ouvir alguém se movendo no cômodo. Por meio minuto ficaram olhando, chocados. Então a Sra. Bunting olhou atrás do biombo, enquanto o Sr. Bunting espiava debaixo da escrivaninha. Em seguida, a Sra. Bunting puxou as cortinas, e o Sr. Bunting olhou para dentro da chaminé e a cutucou com o atiçador. Depois a Sra. Bunting verificou a cesta de papéis, e o Sr. Bunting abriu o balde de carvão. Então pararam e se entreolharam.

En - Eu poderia jurar... - disse o Sr. Bunting.

En - A vela! - disse o Sr. Bunting. - Quem acendeu a vela?

En - A gaveta! - disse a Sra. Bunting. - E o dinheiro sumiu!

En Ela correu para a porta.

En - De todas as coisas estranhas...

En Um espirro alto soou no corredor. Eles correram para fora, e a porta da cozinha bateu atrás deles. - Traga a vela - disse o Sr. Bunting, e foi na frente. Ambos ouviram os ferrolhos sendo puxados às pressas.

En Quando ele abriu a porta da cozinha, pôde ver, através da copa, que a porta dos fundos estava se abrindo. A luz fraca do amanhecer mostrava o jardim escuro lá fora. Ele tinha certeza de que nada saiu pela porta. Ela se abriu, ficou aberta por um instante e então se fechou com uma batida. Nesse momento, a vela que a Sra. Bunting trazia do escritório tremeluziu e brilhou. Passou-se um minuto ou mais antes que entrassem na cozinha.

En O lugar estava vazio. Eles trancaram a porta dos fundos de novo e revistaram a cozinha, a despensa e a copa com cuidado. Depois desceram ao porão. Ninguém foi encontrado em lugar algum da casa.

En Ao amanhecer, o vigário e sua esposa ainda tentavam entender tudo aquilo no andar térreo, iluminados pela luz fraca de uma vela que se apagava. Eram um casal pequeno e vestido de forma estranha.

2 - Capítulo 2

En De manhã cedo, na segunda-feira de Pentecostes, antes que Millie fosse mandada para fora pelo dia, o Sr. Hall e a Sra. Hall desceram em silêncio ao porão. Cuidavam de um assunto particular sobre o peso exato da cerveja deles. Mal tinham chegado ao porão quando a Sra. Hall lembrou que não havia trazido uma garrafa de salsaparrilha do quarto. Como era ela a especialista no assunto, Hall subiu para buscá-la.

En No patamar, ele se surpreendeu ao ver que a porta do desconhecido estava um pouco aberta. Entrou em seu próprio quarto e encontrou a garrafa, como lhe haviam dito.

En Mas quando voltou com a garrafa, viu que os ferrolhos da porta da frente tinham sido puxados e que a porta estava apenas no trinco. Na hora, ligou isso ao quarto do desconhecido no andar de cima e ao aviso do Sr. Teddy Henfrey. Lembrava-se com clareza de ter segurado a vela enquanto a Sra. Hall trancava aqueles ferrolhos na noite anterior. Parou e ficou olhando, depois subiu de novo com a garrafa ainda na mão. Bateu à porta do desconhecido. Não houve resposta. Bateu de novo, então empurrou a porta e entrou.

En Era como ele temia. A cama e o quarto estavam vazios. Mais estranho ainda, mesmo para sua mente lenta, a cadeira e a grade da cama estavam cobertas de roupas e ataduras, as únicas roupas que ele sabia que o hóspede tinha. Até o grande chapéu de abas caídas estava posto num ângulo garboso sobre o poste da cama.

En Enquanto Hall estava ali parado, ouviu a voz da esposa vinda do fundo do porão. As palavras saíam rápidas, com a última subindo bruscamente, do jeito que um aldeão de West Sussex demonstra perguntas impacientes. - George! O que foi que você foi buscar?

En Ele se virou e desceu depressa até ela. - Janny - disse ele por cima dos degraus do porão - , é verdade o que o Henfrey disse. Ele não está no quarto dele, não está. E a porta da frente está destrancada.

En No começo a Sra. Hall não entendeu. Quando entendeu, decidiu ver o quarto vazio com os próprios olhos. Hall ainda segurava a garrafa e foi na frente. - Se ele não está lá - disse ele - , as roupas dele estão. E o que ele estaria fazendo sem as roupas, então? É um caso muito curioso.

En Ao subirem os degraus do porão, acharam que tinham ouvido a porta da frente abrir e fechar. Mas ela estava fechada e não havia nada, então não disseram nada. A Sra. Hall passou pelo marido e correu escada acima. Alguém espirrou na escada. Hall, seis degraus atrás, achou que fora ela quem espirrara. Ela achou que fora Hall. Ela abriu a porta e olhou para o quarto. - Que estranho! - disse ela.

En Ela ouviu um fungar bem perto de sua cabeça e virou-se, surpresa. Hall parecia estar a uns doze pés de distância, no alto da escada. Mas em um instante ele estava ao lado dela. Ela se inclinou para a frente e tocou o travesseiro, depois apalpou por baixo das roupas de cama.

En - Frio - disse ela. - Ele já se levantou faz mais de uma hora.

En Então algo muito estranho aconteceu. As cobertas se juntaram, ergueram-se num pico e saltaram por cima da grade de baixo. Foi como se uma mão as tivesse agarrado e jogado para o lado. Depois o chapéu do desconhecido pulou do poste da cama, voou fazendo um círculo no ar e bateu no rosto da Sra. Hall. Em seguida veio depressa a esponja da bacia de lavar. Então a cadeira jogou fora o paletó e a calça do desconhecido, deu uma risada seca como a dele, virou-se com as quatro pernas para cima na direção da Sra. Hall, pareceu mirar nela e avançou. Ela gritou e se virou. As pernas da cadeira empurraram ela e Hall para fora do quarto. A porta bateu e trancou. A cadeira e a cama pareceram dançar por um instante, e depois tudo ficou parado.

En A Sra. Hall quase desmaiou nos braços do Sr. Hall no patamar. Foi muito difícil para o Sr. Hall e Millie, que tinha acordado com o grito dela, levá-la para baixo e dar-lhe o tratamento de sempre para esses casos.

En - É espírito - disse a Sra. Hall. - Eu sei que é espírito. Já li nos jornais sobre isso. Mesas e cadeiras pulando e dançando...

En - Toma mais um golinho, Janny - disse Hall. - Vai te acalmar.

En - Tranquem ele para fora - disse a Sra. Hall. - Não deixem ele entrar de novo. Eu quase adivinhei... eu devia saber. Com aqueles olhos fixos e a cabeça enfaixada, e nunca indo à igreja aos domingos. E todas aquelas garrafas... mais do que qualquer um deveria ter. Ele botou espíritos nos móveis... Meus bons e velhos móveis! Foi naquela mesma

cadeira que minha pobre mãe costumava sentar quando eu era menina. Pensar que ela se levantaria contra mim agora!

En - Só mais um golinho, Janny - disse Hall. - Seus nervos estão todos abalados.

En Mandaram Millie chamar o Sr. Sandy Wadgers, o ferreiro. O Sr. Hall disse que os móveis lá em cima estavam se comportando de forma muito estranha. O Sr. Wadgers viria? O Sr. Wadgers era um homem esperto e astuto. Achou que era coisa séria. - Que me condenem se isso não é bruxaria - disse ele. - Gente como ele precisa é de ferradura.

En Ele veio na hora, muito preocupado. Queriam que ele fosse na frente até o quarto lá em cima, mas ele não parecia muito animado. Preferia conversar no corredor. Do outro lado da rua, o aprendiz de Huxter saiu e começou a tirar as venezianas da vitrine de tabaco. Foi chamado para participar da conversa. Poucos minutos depois, o Sr. Huxter também veio. Todos falavam, mas ninguém agia. - Vamos primeiro ter os fatos - disse o Sr. Sandy Wadgers. - Vamos ter certeza de que estaríamos certos em arrombar essa porta. Uma porta não arrombada sempre pode ser arrombada, mas você não pode desarrombar uma porta depois de arrombada.

En Então, de um jeito muito estranho, a porta do quarto lá em cima se abriu sozinha. Olharam para cima, surpresos, e viram o desconhecido descendo a escada. Estava todo enrolado e parecia ainda mais escuro e sem feições do que antes, com aqueles óculos de vidro azul enormes. Desceu devagar e enrijecido, olhando fixamente o tempo todo. Atravessou o corredor, ainda encarando, e então parou.

En - Olhem ali! - disse ele. Seguiram o dedo enluvado dele e viram uma garrafa de salsaparrilha perto da porta do porão. Depois ele entrou na sala de visitas e bateu a porta na cara deles, rápida e forte, de repente.

En Ninguém falou até o som da batida sumir. Entreolharam-se. - Bem, se isso não bate tudo! - disse o Sr. Wadgers, e deixou o resto sem dizer.

En - Eu entraria e perguntaria a ele sobre isso - disse Wadgers ao Sr. Hall. - Eu exigiria uma explicação.

En Levou algum tempo para convencer o senhorio a fazer isso. Por fim ele bateu, abriu a porta e conseguiu dizer: - Com licença...

En - Vá para o diabo! - disse o desconhecido em voz alta. - E feche a porta ao sair. Assim terminou a breve conversa.

3 - Capítulo 3

En O desconhecido entrou na pequena sala de visitas do “Coach and Horses” por volta das cinco e meia da manhã. Ficou lá até quase meio-dia, com as persianas abaixadas e a porta fechada. Depois que Hall foi mandado embora, ninguém ousou se aproximar dele.

En Durante todo esse tempo, ele deve não ter comido nada. Tocou a campainha três vezes, e na terceira vez tocou com raiva e sem parar, mas ninguém atendeu. - Ele e esse seu “vá para o diabo”, francamente! - disse a Sra. Hall. Logo as pessoas ouviram um boato fraco sobre um roubo na casa paroquial e começaram a ligar os fatos. Hall, com Wadgers, foi até o Sr. Shuckleforth, o juiz de paz, pedir conselho. Ninguém subiu. Ninguém sabia o que o desconhecido estava fazendo. De vez em quando ele andava de um lado para o outro com passos firmes. Duas vezes o ouviram praguejar, rasgar papel e quebrar garrafas.

En O pequeno grupo de curiosos assustados foi crescendo. A Sra. Huxter se juntou a eles. Alguns rapazes animados, de paletós pretos comprados prontos e gravatas de papel, porque era segunda-feira de Pentecostes, chegaram e fizeram perguntas confusas. O jovem Archie Harker se exibiu subindo o quintal e tentando espiar por baixo das persianas da janela. Não conseguiu ver nada, mas agiu como se tivesse visto. Logo outros jovens de Iping se juntaram a ele.

En Era uma linda segunda-feira de Pentecostes. Ao longo da rua da aldeia havia quase uma dúzia de barracas e uma galeria de tiro ao alvo. Na grama perto da forja estavam três carroças amarelas e marrons, e alguns forasteiros estranhos, homens e mulheres, montavam um jogo de arremessar em cocos. Os homens usavam camisolões azuis, e as mulheres, aventais brancos e chapéus da moda com plumas grandes. Wodger, do Purple Fawn, e o Sr. Jaggars, o sapateiro, que também vendia bicicletas usadas, estendiam bandeiras britânicas e bandeiras reais pela rua. Essas bandeiras tinham sido usadas pela primeira vez no Jubileu vitoriano.

En Dentro da sala de visitas, escurecida exceto por um fino raio de sol, o desconhecido provavelmente estava com fome e com medo. Escondido em suas roupagens quentes e desconfortáveis, olhava seus papéis através dos óculos escuros ou fazia tilintar seus frasquinhos

sujos. De vez em quando gritava com raiva para os meninos do lado de fora das janelas, que conseguiam ouvi-lo mas não vê-lo. No canto perto da lareira havia cacos de umas seis garrafas quebradas, e o quarto tinha um forte cheiro de cloro. Foi isso que as pessoas ouviram então e o que depois se viu no quarto.

En Por volta do meio-dia ele abriu de repente a porta da sala de visitas e olhou fixamente para as três ou quatro pessoas no bar. - Sra. Hall - disse ele. Alguém foi, sem jeito, chamar a Sra. Hall.

En Depois de um instante a Sra. Hall entrou, um pouco ofegante, mas ainda mais irritada por causa disso. Hall ainda estava fora. Ela tinha pensado nesse momento e veio segurando uma bandejinha com uma conta não paga. - É a sua conta que o senhor quer? - perguntou ela.

En - Por que meu café da manhã não estava pronto? Por que a senhora não preparou minhas refeições e não atendeu minha campainha? A senhora acha que posso viver sem comer?

En - Por que a sua conta não foi paga? - disse a Sra. Hall. - É isso que eu quero saber.

En - Já lhe disse há três dias que estava esperando dinheiro chegar...

En - E eu lhe disse há dois dias que não ia esperar dinheiro chegar. O senhor não pode reclamar se seu café da manhã atrasa um pouco, se minha conta já está esperando há cinco dias, pode?

En O desconhecido praguejou rapidamente, mas com muito sentimento.

En - Não, não! - veio do bar.

En - E eu agradeceria muito, senhor, se guardasse seus palavrões para o senhor mesmo - disse a Sra. Hall.

En O desconhecido ficou ali parado, parecendo mais do que nunca um capacete de mergulho enfurecido. Todos no bar sentiram que a Sra. Hall tinha vencido a discussão. As palavras seguintes dele mostraram isso.

En - Escute aqui, minha boa senhora... - começou ele.

En - Não me chame de "boa senhora" - disse a Sra. Hall.

En - Eu já lhe disse que minha remessa não chegou.

En - Remessa, francamente! - disse a Sra. Hall.

En - Ainda assim, ousou dizer que no meu bolso...

En - O senhor me disse há três dias que só tinha prata no valor de uma libra com o senhor.

En - Bem, encontrei mais um pouco...

En - Olá! - veio do bar.

En - Eu me pergunto onde o senhor encontrou isso - disse a Sra. Hall.

En Isso deixou o desconhecido muito irritado. Ele bateu o pé. - O que a senhora quer dizer? - perguntou.

En - Que eu me pergunto onde o senhor encontrou isso - disse a Sra. Hall. - E antes que eu pegue qualquer conta ou faça qualquer café da manhã, ou faça qualquer coisa, o senhor tem que me contar uma ou duas coisas que eu não entendo, que ninguém entende, e que todo mundo quer muito entender. Eu quero saber o que o senhor fez com a minha cadeira lá em cima, e quero saber como o seu quarto ficou vazio, e como o senhor entrou de novo. Quem fica nesta casa entra pelas portas - essa é a regra da casa - , e o senhor não fez isso. Então o que eu quero saber é como o senhor entrou. E eu quero saber...

En De repente o desconhecido ergueu os punhos enluvados, bateu o pé e gritou: - Pare! - com tanta ferocidade que ela se calou na hora.

En - A senhora não entende quem ou o que eu sou - disse ele. - Vou mostrar. Ele passou a mão sobre o rosto e depois a tirou. O meio do rosto era um buraco negro. - Aqui - disse ele. Deu algo à Sra. Hall. Ela viu que era o nariz do desconhecido, rosado e brilhante. Ela gritou, deixou-o cair e recuou. O nariz rolou pelo chão.

En Depois ele tirou os óculos, e todos no bar arquejaram. Tirou o chapéu, e então arrancou as suíças e as ataduras. Por um instante não saíram. Todos sentiram um medo súbito e terrível. - Ai, meu Deus! - disse alguém. Então saíram.

En Foi a pior coisa. A Sra. Hall gritou com o que viu e correu para a porta. Todos começaram a se mexer. Esperavam ver cicatrizes ou algo horrível. Mas não havia nada. As ataduras e os cabelos falsos voaram

pelo quarto. O homem era uma figura sólida até a gola do casaco, e depois - nada, nenhuma coisa visível.

En As pessoas mais abaixo na aldeia ouviram gritos e berros. Quando olharam rua acima, viram o “Coach and Horses” expulsando pessoas em grande agitação. Viram a Sra. Hall cair e o Sr. Teddy Henfrey pular para o lado para não cair sobre ela. Depois ouviram os gritos terríveis de Millie, que tinha saído da cozinha durante o barulho e de repente encontrara o desconhecido sem cabeça atrás dela. Os gritos ficaram mais fortes.

En Na hora, todos na rua começaram a correr para a estalagem: o vendedor de doces, o dono do jogo de cocos e seu ajudante, o homem do balanço, meninos e meninas, cavalheiros do interior, senhoras finas, trabalhadores do campo e ciganos. Em muito pouco tempo, talvez uns quarenta ou mais, estavam amontoados na frente do lugar da Sra. Hall, e mais gente continuava chegando. Gritavam, faziam perguntas e davam palpites, de modo que ninguém conseguia ouvir direito. Um pequeno grupo ajudou a Sra. Hall, que tinha desmaiado. Então houve uma reunião, e uma testemunha bem falante deu um relato inacreditável. - Ah, monstro! - “O que ele andou fazendo então?” - “Ele machucou a moça?” - “Eu acho que ele avançou nela com uma faca.” - “Sem cabeça, eu digo. E não estou brincando. Quero dizer um homem sem cabeça!” - “Bobagem! É algum truque de mágica.” - “Ele arrancou as ataduras, arrancou sim...”

En A multidão tentava ver o interior pela porta aberta. Formavam uma cunha, com os mais corajosos perto da estalagem. - Ele ficou parado um instante, ouvi a moça gritar, e ele se virou. Vi a saia dela se mexer, e ele foi atrás dela. Levou menos de dez segundos. Ele voltou com uma faca e um pão. Ficou parado como se estivesse encarando. Isso aconteceu agora mesmo. Ele passou por aquela porta. Eu digo, ele não tem cabeça nenhuma. Vocês acabaram de perdê-lo...

En Houve um movimento atrás deles, e quem falava se afastou para dar espaço a um pequeno grupo caminhando com firmeza em direção à casa. Primeiro veio o Sr. Hall, vermelho e decidido. Depois veio o Sr. Bobby Jaffers, o policial da aldeia. Por último veio o cauteloso Sr. Wadgers. Agora tinham um mandado com eles.

En As pessoas gritavam histórias diferentes sobre o que tinha acabado de acontecer. - Com cabeça ou sem cabeça - disse Jaffers - , eu tenho que prendê-lo, e vou prender.

En O Sr. Hall subiu depressa os degraus, foi direto até a porta da sala de visitas e a abriu bem larga. - Policial - disse ele - , cumpra seu dever.

En Jaffers entrou primeiro. Hall o seguiu, e Wadgers foi por último. Na luz fraca, viram a figura sem cabeça de frente para eles. Segurava um pedaço de pão pela metade numa mão enluvada e um pedaço de queijo na outra.

En - É ele! - disse Hall.

En Uma voz cheia de protesto irritado veio de acima da gola da figura. - Que diabo é isso?

En - O senhor é um cliente muito estranho, senhor - disse o Sr. Jaffers. - Mas com cabeça ou sem cabeça, o mandado diz "corpo", e dever é dever...

En - Fique longe! - disse a figura, recuando.

En De repente ele largou o pão e o queijo. O Sr. Hall mal conseguiu segurar a faca na mesa a tempo de salvá-la. O desconhecido tirou a luva esquerda e bateu no rosto de Jaffers com ela. Então Jaffers, parando de falar do mandado, agarrou o desconhecido pelo pulso sem mão e segurou sua garganta invisível. Jaffers levou um chute forte na perna que o fez gritar, mas não largou. Hall empurrou a faca pela mesa até Wadgers, que agiu como um goleiro. Então Jaffers e o desconhecido lutaram e se moveram em direção a Hall. Uma cadeira estava no caminho. Ela se espatifou quando os dois caíram juntos.

En - Peguem as pernas - disse Jaffers, entre os dentes.

En O Sr. Hall tentou seguir as ordens, mas levou um chute forte nas costelas e foi jogado para o lado por um instante. O Sr. Wadgers viu que o desconhecido sem cabeça tinha rolado e agora estava por cima de Jaffers. Então recuou em direção à porta com a faca na mão, mas esbarrou no Sr. Huxter e no carroceiro de Sidderbridge, que vinham ajudar a defender a lei. No mesmo instante, três ou quatro garrafas caíram do móvel e encheram o quarto com um cheiro forte e penetrante.

En - Eu me rendo! - gritou o desconhecido, embora estivesse com Jaffers no chão. Um instante depois ele se levantou, respirando com dificuldade. Parecia estranho, sem cabeça e sem mãos, pois tinha tirado a luva direita além da esquerda. - Não adianta - disse ele, como se mal conseguisse recuperar o fôlego.

En Era muito estranho ouvir aquela voz vinda do espaço vazio, mas os camponeses de Sussex talvez fossem as pessoas mais práticas do mundo. Jaffers também se levantou e tirou um par de algemas. Então ficou olhando.

En - Ora essa! - disse Jaffers, de repente parado pela situação estranha e impossível. - Que droga! Não consigo usá-las, pelo que vejo.

En O desconhecido passou a mão pelo colete, e como que por mágica os botões, na direção da manga vazia, se abriram sozinhos. Depois ele disse algo sobre sua canela e se abaixou. Parecia estar tateando os sapatos e as meias.

En - Ora! - disse Huxter de repente. - Isso não é um homem, de jeito nenhum. É só roupa vazia. Olhem! Dá para ver dentro da gola e do forro das roupas. Eu podia meter o braço...

En Ele esticou a mão. Ela bateu em algo no ar. Ele a puxou de volta e gritou. - Não meta os dedos no meu olho! - disse a voz vinda do ar. Soava muito irritada. - Estou aqui: cabeça, mãos, pernas, tudo. Mas sou invisível. É um grande problema. Mas isso não é motivo para todo idiota de Iping vir me cutucar, é?

En O terno de roupas estava desabotoado e pendia frouxo sobre apoios escondidos. Ficou de pé com os braços dobrados e as mãos na cintura.

En Vários outros homens tinham entrado no quarto, e agora estava lotado. - Invisível, hein? - disse Huxter, ignorando os insultos do desconhecido. - Quem já ouviu falar de uma coisa dessas?

En - Pode ser estranho, mas não é crime. Por que um policial está me atacando assim?

En - Ah! Isso é diferente - disse Jaffers. - O senhor é difícil de ver nesta luz, mas eu tenho um mandado e está tudo em ordem. Não estou

aqui por causa da invisibilidade. Estou aqui por causa de um roubo. Uma casa foi arrombada e dinheiro foi roubado.

En - E daí?

En - E os fatos certamente apontam para...

En - Bobagem! - disse o Homem Invisível.

En - Espero que sim, senhor, mas tenho minhas ordens.

En - Tudo bem - disse o desconhecido. - Eu vou. Eu vou. Mas sem algemas.

En - Esse é o jeito de sempre - disse Jaffers.

En - Sem algemas - repetiu o desconhecido.

En - Sinto muito - disse Jaffers.

En De repente a figura sentou, e antes que alguém entendesse o que estava acontecendo, ele já tinha tirado os chinelos, as meias e a calça por baixo da mesa. Depois se levantou de novo de um salto e jogou fora o paletó.

En - Pare com isso - disse Jaffers, de repente vendo o que estava acontecendo. Agarrou o colete, mas ele se soltou lutando, e a camisa escorregou para fora, deixando o colete mole e vazio em sua mão. - Segurem ele! - gritou Jaffers. - Assim que ele tirar as roupas...

En - Segurem ele! - todos gritaram, e avançaram sobre a camisa branca esvoaçante, que agora era tudo o que se via do desconhecido.

En A manga da camisa acertou Hall com força no rosto e o deteve quando ele avançava com os braços abertos. Jogou-o para trás, sobre o velho Toothsome, o coveiro. Um instante depois a camisa foi erguida e sacudida com violência, agitando-se em volta dos braços como uma camisa sendo puxada por cima da cabeça de um homem. Jaffers a agarrou, mas só ajudou a puxá-la para fora. Levou um golpe na boca de algo que não podia ver, então largou o cassete e acertou Teddy Henfrey com força no alto da cabeça.

En - Cuidado! - todos gritaram, agitando os braços e não acertando nada. - Segurem ele! Fechem a porta! Não deixem ele escapar! Peguei alguma coisa! Ele está aqui! Fizeram um barulho ensurdecador. Parecia

que todos estavam sendo atingidos ao mesmo tempo. Sandy Wadgers, que se manteve calmo e agora tinha ganhado mais juízo com uma pancada terrível no nariz, abriu a porta de novo e conduziu a multidão para fora. Os outros correram atrás dele e ficaram apertados por um instante no canto perto da porta. Os golpes continuaram. Phipps, o unitário, perdeu um dente da frente, e Henfrey se machucou na cartilagem da orelha. Jaffers levou um golpe embaixo do queixo, e ao se virar sentiu algo entre ele e Huxter na confusão, impedindo que se chocassem. Sentiu um peito forte, e um instante depois toda a multidão que se debatia, agitada, foi empurrada para o hall lotado.

En - Eu peguei ele! - gritou Jaffers, engasgado e tropeçando pela multidão, lutando com um inimigo invisível. Seu rosto estava roxo, e as veias do pescoço estavam saltadas.

En Os homens cambaleavam para os lados enquanto a estranha luta se movia depressa em direção à porta da frente da casa e ia tombando pelos seis degraus da estalagem. Jaffers gritou com voz sufocada, mas ainda segurava com força e usava o joelho. Ele girou e caiu pesadamente por baixo, com a cabeça no cascalho. Só então seus dedos soltaram.

En As pessoas gritavam: - Segurem ele! - "Invisível!" - e outras exclamações. Um rapaz, um forasteiro cujo nome nunca se soube, correu para lá na hora, tentou agarrar algo, errou e caiu sobre o corpo do policial. No meio da estrada, uma mulher gritou quando algo roçou nela. Um cachorro, aparentemente chutado, ganiu e correu uivando para o quintal de Huxter. Então o Homem Invisível já tinha passado por ali. Por um instante as pessoas ficaram paradas, chocadas, agitando os braços, e depois o pânico as espalhou pela aldeia como folhas secas ao vento.

En Mas Jaffers ficou imóvel, de barriga para cima e joelhos dobrados, ao pé dos degraus da estalagem.

4 - Capítulo 4

En O oitavo capítulo é muito curto. Conta que Gibbons, um naturalista amador local, estava deitado nos amplos campos abertos, pensando que não havia ninguém a duas milhas dele, e quase adormecendo. Então ouviu, bem perto, o som de um homem tossindo, espirrando e praguejando com raiva sozinho. Quando olhou, não viu nada. Mas a voz era real. Continuava praguejando de um jeito claro e educado, como um homem de boa criação. Subiu até um pico, depois foi ficando mais baixa e desapareceu ao longe, parecendo ir em direção a Adderdean. Terminou com um espirro repentino. Gibbons não tinha ouvido nada sobre os acontecimentos da manhã, mas aquilo foi tão estranho e perturbador que ele perdeu a calma. Levantou-se depressa e desceu correndo a ladeira íngreme em direção à aldeia o mais rápido que pôde.

5 - Capítulo 5

En Imagine o Sr. Thomas Marvel como um homem de rosto grande e flexível, um nariz que se projetava como um tubo, uma boca larga que parecia gulosa e mudava de forma com frequência, e uma barba áspera e estranha. Era bastante gordo, e suas pernas curtas o faziam parecer ainda mais. Usava um chapéu de seda felpudo, e em muitos lugares de suas roupas havia barbante e cadarços de sapato no lugar de botões. Isso mostrava claramente que ele era solteiro.

En O Sr. Thomas Marvel estava sentado com os pés numa vala ao lado da estrada, na ladeira em direção a Adderdean, a cerca de uma milha e meia de Iping. Seus pés estavam descalços, exceto por umas meias furadas esquisitas. Seus dedos eram largos e se projetavam para cima, como as orelhas de um cão atento. Devagar, como fazia tudo devagar, pensava em experimentar um par de botas. Eram as melhores botas que tinha visto em muito tempo, mas grandes demais para ele. O par que usava era confortável no tempo seco, mas as solas eram finas demais para o chão molhado. O Sr. Thomas Marvel odiava sapatos frouxos, mas também odiava tempo úmido. Nunca tinha decidido de verdade qual odiava mais, e era um dia agradável sem nada melhor para fazer. Então colocou os quatro sapatos arrumados na grama e ficou olhando para eles. Depois notou que os dois pares eram muito feios ali no meio da grama e das flores amarelas. Não ficou nem um pouco surpreso quando ouviu uma voz atrás de si.

En - São botas, de qualquer jeito - disse a Voz.

En - São botas de caridade - disse o Sr. Thomas Marvel, inclinando a cabeça e olhando para elas com desagrado. - E qual par é o mais feio do mundo inteiro, eu realmente não sei!

En - Hum - disse a Voz.

En - Já usei piores... na verdade, já não usei nenhuma. Mas nenhuma tão terrivelmente feia, se me permite dizer. Andei mendigando botas... especificamente... há dias. Porque estava cansado destas. Elas são resistentes, claro. Mas um cavalheiro andarilho vê um tanto e tanto das próprias botas. E acredite, não consegui nada em todo este país abençoado, por mais que tentasse, além destas. Olhe para elas! E é um bom país para botas, de modo geral. Mas é só a minha sorte azarada. Já

tenho minhas botas neste país há dez anos ou mais. E aí me tratam assim.

En - É um país terrível - disse a Voz. - E o povo não é melhor que porcos.

En - Não é mesmo? - disse o Sr. Thomas Marvel. - Senhor! Mas essas botas! É demais.

En Ele virou a cabeça para a direita para olhar as botas do outro que falava e compará-las. Mas quando olhou, não havia pernas nem botas nenhuma. Sentiu uma surpresa súbita e enorme. - Onde você está? - disse o Sr. Thomas Marvel, virando-se e ficando de quatro. Viu apenas os campos vazios, com o vento mexendo os arbustos verdes distantes.

En - Será que estou bêbado? - disse o Sr. Marvel. - Estou vendo coisas que não são reais? Eu estava falando sozinho? Que dia...

En - Não se assuste - disse uma Voz.

En - Não tente me confundir com ventriloquismo - disse o Sr. Thomas Marvel, pulando de pé. - Onde você está? Assustado, francamente!

En - Não se assuste - a Voz disse de novo.

En - Você vai se assustar já já, seu bobo - disse o Sr. Thomas Marvel. - Onde você está? Deixe eu te marcar...

En - Você está enterrado? - disse o Sr. Thomas Marvel depois de uma pausa.

En Nenhuma resposta veio. O Sr. Thomas Marvel ficou ali sem as botas, chocado e confuso, com o paletó quase caído.

En - Titiribi - disse um pássaro titiribi ao longe.

En - Titiribi, francamente! - disse o Sr. Thomas Marvel. - Não é hora de bobagem. O campo aberto estava vazio, a leste e a oeste, ao norte e ao sul; a estrada, com suas valas rasas e estacas brancas na borda, corria lisa e vazia para o norte e para o sul, e, exceto por aquele pássaro, o céu azul também estava vazio. - Que Deus me ajude - disse o Sr. Thomas Marvel, ajeitando o paletó de volta nos ombros. - É a bebida! Eu devia saber.

En - Não é a bebida - disse a Voz. - Mantenha os nervos calmos.

En - Ai! - disse o Sr. Marvel, e o rosto ficou branco sob os remendos. - É a bebida! - repetiram seus lábios sem som. Continuou olhando ao redor e devagar se virou para trás. - Eu podia jurar que ouvi uma voz - sussurrou.

En - Claro que ouviu.

En - Lá está de novo - disse o Sr. Marvel. Fechou os olhos e pressionou a mão contra a testa, de um jeito dramático. De repente alguém o agarrou pelo colarinho e o sacudiu com força. Ele se sentiu ainda mais confuso. - Não seja bobo - disse a Voz.

En - Estou ficando louco - disse o Sr. Marvel. - Não adianta. Estou preocupado com essas botas. Estou perdendo a cabeça. Ou são fantasmas.

En - Nem uma coisa nem outra - disse a Voz. - Escute!

En - Cabeça - disse o Sr. Marvel.

En - Espere um minuto - disse a Voz, muito clara e com forte autocontrole.

En - E então? - disse o Sr. Thomas Marvel. Teve uma sensação estranha, como se um dedo o tivesse cutucado no peito.

En - Você acha que sou só imaginação? Só imaginação?

En - O que mais você poderia ser? - disse o Sr. Thomas Marvel, esfregando a nuca.

En - Tudo bem - disse a Voz, com alívio. - Então vou jogar pedras em você até você pensar diferente.

En - Mas onde você está?

En A Voz não respondeu. De repente, uma pedra voou do nada e passou raspando pelo ombro do Sr. Marvel. Ele se virou e viu outra pedra saltar no ar, mover-se num caminho estranho, parar por um instante e depois disparar rápido em direção aos seus pés. Ele estava chocado demais para se afastar. A pedra bateu em seu dedão descalço e quicou na vala. O Sr. Thomas Marvel pulou e gritou. Depois começou a correr, mas tropeçou em algo que não podia ver e caiu, dando uma cambalhota até ficar sentado.

THE BURGLARY AT THE VICARAGE

B1 Português (simplified)

Os fatos sobre o roubo na casa paroquial vieram principalmente do vigário e de sua esposa. Aconteceu de madrugada, na segunda-feira de Pentecostes, o dia das festividades do Clube em Iping. A Sra. Bunting acordou de repente antes do amanhecer e sentiu que a porta do quarto havia se aberto e fechado. A princípio, ela não acordou o marido. Sentou-se na cama e ficou escutando. Então ouviu com clareza pés descalços caminhando em passos abafados do quarto de vestir pelo corredor em direção à escada. Depois disso, acordou o Rev. Sr. Bunting em silêncio. Ele não acendeu o lampião. Colocou os óculos, o roupão dela e os chinelos de banho, e saiu para o patamar da escada para escutar. Ouviu alguém remexendo em sua escrivaninha no andar de baixo e, em seguida, um espirro alto.

Original English

The facts of the burglary at the vicarage came to us chiefly through the medium of the vicar and his wife. It occurred in the small hours of Whit Monday, the day devoted in Iping to the Club festivities. Mrs. Bunting, it seems, woke up suddenly in the stillness that comes before the dawn, with the strong impression that the door of their bedroom had opened and closed. She did not arouse her husband at first, but sat up in bed listening. She then distinctly heard the pad, pad, pad of bare feet coming out of the adjoining dressing-room and walking along the passage towards the staircase. As soon as she felt assured of this, she aroused the Rev. Mr. Bunting as quietly as possible. He did not strike a light, but putting on his spectacles, her dressing-gown and his bath slippers, he went out on the landing to listen. He heard quite distinctly a fumbling going on at his study desk down-stairs, and then a violent sneeze.

Original Português

Os fatos do roubo na casa paroquial chegaram até nós principalmente por meio do vigário e de sua esposa. Ocorreu nas primeiras horas da segunda-feira de Pentecostes, dia dedicado em Iping às festividades do Clube. Ao que parece, a senhora Bunting despertou de repente no silêncio que precede o amanhecer, com a forte impressão de que a porta do quarto havia sido aberta e fechada. A princípio, não acordou o marido, mas sentou-se na cama para escutar. Então ouviu claramente o som abafado - passo, passo, passo - de pés descalços saindo do quarto ao lado e seguindo pelo corredor em direção à escada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele voltou ao quarto, pegou o atizador como arma e desceu a escada o mais silenciosamente que pôde. A Sra. Bunting saiu para o patamar.

Original English

At that he returned to his bedroom, armed himself with the most obvious weapon, the poker, and descended the staircase as noiselessly as possible. Mrs. Bunting came out on the landing.

Original Português

Diante disso, ele voltou ao quarto, armou-se com a arma mais óbvia, o atizador da lareira, e desceu a escada com o maior silêncio possível. A senhora Bunting saiu para o patamar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eram cerca de quatro horas, e a escuridão da noite já passava. Havia um pouco de luz no hall, mas a porta do escritório ainda estava muito escura. Tudo estava em silêncio, exceto os passos do Sr. Bunting na escada e pequenos ruídos vindos do escritório. Então algo estalou, uma gaveta se abriu e papéis farfalharam. Depois disso, alguém xingou, um fósforo foi riscado, e uma luz amarela encheu o escritório. O Sr. Bunting já estava no hall. Pela fresta da porta, podia ver a escrivaninha, a gaveta aberta e uma vela acesa sobre ela. Mas não conseguia ver o ladrão. Ficou ali parado, sem saber o que fazer, enquanto a Sra. Bunting, pálida e preocupada, descia a escada furtivamente atrás dele. Uma coisa mantinha o Sr. Bunting corajoso: ele acreditava que o ladrão era alguém que morava na aldeia.

Original English

The hour was about four, and the ultimate darkness of the night was past. There was a faint shimmer of light in the hall, but the study doorway yawned impenetrably black. Everything was still except the faint creaking of the stairs under Mr. Bunting's tread, and the slight movements in the study. Then something snapped, the drawer was opened, and there was a rustle of papers. Then came an imprecation, and a match was struck and the study was flooded with yellow light. Mr. Bunting was now in the hall, and through the crack of the door he could see the desk and the open drawer and a candle burning on the desk. But the robber he could not see. He stood there in the hall undecided what to do, and Mrs. Bunting, her face white and intent, crept slowly downstairs after him. One thing kept Mr. Bunting's courage; the persuasion that this burglar was a resident in the village.

Original Português

Eram cerca de quatro horas, e a escuridão absoluta da noite já havia passado. Havia um fraco brilho de luz no corredor, mas a porta do escritório abria-se como uma boca impenetravelmente negra. Tudo permanecia imóvel, exceto o leve ranger da escada sob os passos do senhor Bunting e pequenos movimentos dentro do escritório. Então alguma coisa estalou, a gaveta foi aberta e ouviu-se o farfalhar de papéis. Em seguida veio uma praga, um fósforo foi riscado e o escritório se encheu de luz amarela. O senhor Bunting estava agora no corredor e, através da fresta da porta, conseguia ver a escrivaninha, a gaveta aberta e uma vela acesa sobre a mesa. Mas não conseguia ver o ladrão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eles ouviram o som de dinheiro e perceberam que o ladrão havia encontrado o ouro das despesas da casa - duas libras e dez xelins em meias-soberanas. Aquele som fez o Sr. Bunting agir depressa. Segurou firme o atizador e correu para dentro do cômodo, com a Sra. Bunting logo atrás. "Renda-se!" gritou o Sr. Bunting com ferocidade, e então parou, surpreso. O cômodo parecia completamente vazio.

Original English

They heard the chink of money, and realised that the robber had found the housekeeping reserve of gold - two pounds ten in half sovereigns altogether. At that sound Mr. Bunting was nerved to abrupt action. Gripping the poker firmly, he rushed into the room, closely followed by Mrs. Bunting. "Surrender!" cried Mr. Bunting, fiercely, and then stooped amazed. Apparently the room was perfectly empty.

Original Português

Ouviram o tilintar de moedas e compreenderam que o ladrão encontrara a reserva doméstica em ouro - ao todo, duas libras e dez xelins em moedas de meio soberano. Ao ouvir aquilo, o senhor Bunting reuniu coragem para agir de repente. Apertando firmemente o atizador, entrou correndo no aposento, seguido de perto pela senhora Bunting. "Renda-se!", gritou o senhor Bunting com ferocidade, e então se abaixou, espantado. Aparentemente, o quarto estava completamente vazio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas eles tinham certeza de que acabavam de ouvir alguém se movendo no cômodo. Por meio minuto ficaram olhando, chocados. Então a Sra. Bunting olhou atrás do biombo, enquanto o Sr. Bunting espiava debaixo da escrivaninha. Em seguida, a Sra. Bunting puxou as cortinas, e o Sr. Bunting olhou para dentro da chaminé e a cutucou com o atiçador. Depois a Sra. Bunting verificou a cesta de papéis, e o Sr. Bunting abriu o balde de carvão. Então pararam e se entreolharam.

Original English

Yet their conviction that they had, that very moment, heard somebody moving in the room had amounted to a certainty. For half a minute, perhaps, they stood gaping, then Mrs. Bunting went across the room and looked behind the screen, while Mr. Bunting, by a kindred impulse, peered under the desk. Then Mrs. Bunting turned back the window-curtains, and Mr. Bunting looked up the chimney and probed it with the poker. Then Mrs. Bunting scrutinised the waste-paper basket and Mr. Bunting opened the lid of the coal-scuttle. Then they came to a stop and stood with eyes interrogating each other.

Original Português

Contudo, a convicção de que, naquele exato instante, tinham ouvido alguém mover-se dentro do aposento era absoluta. Durante talvez meio minuto, ficaram parados, boquiabertos; depois a senhora Bunting atravessou o quarto e olhou atrás do biombo, enquanto o senhor Bunting, levado por impulso semelhante, espiou sob a escrivaninha. Então ela afastou as cortinas da janela, e ele olhou para cima da chaminé e a examinou com o atiçador. A senhora Bunting investigou o cesto de papéis, enquanto o senhor Bunting abriu a tampa do depósito de carvão. Depois ambos pararam e ficaram se encarando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu poderia jurar... - disse o Sr. Bunting.
 - A vela! - disse o Sr. Bunting. - Quem acendeu a vela?
 - A gaveta! - disse a Sra. Bunting. - E o dinheiro sumiu!
- Ela correu para a porta.
- De todas as coisas estranhas...

Original English

"I could have sworn - " said Mr. Bunting.

"The candle!" said Mr. Bunting. "Who lit the candle?"

"The drawer!" said Mrs. Bunting. "And the money's gone!"

She went hastily to the doorway.

"Of all the strange occurrences - "

Original Português

"Eu poderia jurar...", disse o senhor Bunting.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"A vela!", disse o senhor Bunting. "Quem acendeu a vela?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"A gaveta!", disse a senhora Bunting. "E o dinheiro desapareceu!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ela foi depressa até a porta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"De todas as ocorrências estranhas..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um espirro alto soou no corredor. Eles correram para fora, e a porta da cozinha bateu atrás deles. - Traga a vela - disse o Sr. Bunting, e foi na frente. Ambos ouviram os ferrolhos sendo puxados às pressas.

Original English

There was a violent sneeze in the passage. They rushed out, and as they did so the kitchen door slammed. "Bring the candle," said Mr. Bunting, and led the way. They both heard a sound of bolts being hastily shot back.

Original Português

Ouviu-se um espirro violento no corredor. Os dois correram para fora e, quando o fizeram, a porta da cozinha bateu. "Traga a vela", disse o senhor Bunting, seguindo à frente. Ambos ouviram o som de ferrolhos sendo puxados às pressas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando ele abriu a porta da cozinha, pôde ver, através da copa, que a porta dos fundos estava se abrindo. A luz fraca do amanhecer mostrava o jardim escuro lá fora. Ele tinha certeza de que nada saiu pela porta. Ela se abriu, ficou aberta por um instante e então se fechou com uma batida. Nesse momento, a vela que a Sra. Bunting trazia do escritório tremeluziu e brilhou. Passou-se um minuto ou mais antes que entrassem na cozinha.

Original English

As he opened the kitchen door he saw through the scullery that the back door was just opening, and the faint light of early dawn displayed the dark masses of the garden beyond. He is certain that nothing went out of the door. It opened, stood open for a moment, and then closed with a slam. As it did so, the candle Mrs. Bunting was carrying from the study flickered and flared. It was a minute or more before they entered the kitchen.

Original Português

Ao abrir a porta da cozinha, ele viu, através da copa, que a porta dos fundos acabava de se abrir; a luz fraca do início da manhã mostrava as massas escuras do jardim além. Ele tem certeza de que nada saiu pela porta. Ela se abriu, permaneceu aberta por um instante e depois fechou-se com estrondo. Quando isso aconteceu, a vela que a senhora Bunting trazia do escritório tremulou e aumentou a chama. Passou-se um minuto ou mais antes que entrassem na cozinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O lugar estava vazio. Eles trancaram a porta dos fundos de novo e revistaram a cozinha, a despensa e a copa com cuidado. Depois desceram ao porão. Ninguém foi encontrado em lugar algum da casa.

Original English

The place was empty. They refastened the back door, examined the kitchen, pantry, and scullery thoroughly, and at last went down into the cellar. There was not a soul to be found in the house, search as they would.

Original Português

O lugar estava vazio. Tornaram a trancar a porta dos fundos, examinaram cuidadosamente a cozinha, a despensa e a copa e, por fim, desceram ao porão. Por mais que procurassem, não encontraram uma única pessoa dentro da casa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao amanhecer, o vigário e sua esposa ainda tentavam entender tudo aquilo no andar térreo, iluminados pela luz fraca de uma vela que se apagava. Eram um casal pequeno e vestido de forma estranha.

Original English

Daylight found the vicar and his wife, a quaintly-costumed little couple, still marvelling about on their own ground floor by the unnecessary light of a guttering candle.

Original Português

A luz do dia encontrou o vigário e sua esposa, um pequeno casal vestido de maneira curiosa, ainda perambulando espantados pelo andar térreo, à luz desnecessária de uma vela que escorria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE FURNITURE THAT WENT MAD

B1 Português (simplified)

De manhã cedo, na segunda-feira de Pentecostes, antes que Millie fosse mandada para fora pelo dia, o Sr. Hall e a Sra. Hall desceram em silêncio ao porão. Cuidavam de um assunto particular sobre o peso exato da cerveja deles. Mal tinham chegado ao porão quando a Sra. Hall lembrou que não havia trazido uma garrafa de salsaparrilha do quarto. Como era ela a especialista no assunto, Hall subiu para buscá-la.

Original English

Now it happened that in the early hours of Whit Monday, before Millie was hunted out for the day, Mr. Hall and Mrs. Hall both rose and went noiselessly down into the cellar. Their business there was of a private nature, and had something to do with the specific gravity of their beer. They had hardly entered the cellar when Mrs. Hall found she had forgotten to bring down a bottle of sarsaparilla from their joint-room. As she was the expert and principal operator in this affair, Hall very properly went upstairs for it.

Original Português

Aconteceu que, nas primeiras horas da segunda-feira de Pentecostes, antes que Millie fosse mandada embora para passar o dia, o senhor e a senhora Hall se levantaram e desceram silenciosamente ao porão. O assunto que os levava ali era de natureza particular e tinha alguma relação com a densidade específica da cerveja. Mal haviam entrado quando a senhora Hall percebeu que esquecera de trazer uma garrafa de salsaparrilha do quarto que compartilhavam. Como ela era a especialista e principal responsável pela operação, Hall, muito corretamente, subiu para buscá-la.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No patamar, ele se surpreendeu ao ver que a porta do desconhecido estava um pouco aberta. Entrou em seu próprio quarto e encontrou a garrafa, como lhe haviam dito.

Original English

On the landing he was surprised to see that the stranger's door was ajar. He went on into his own room and found the bottle as he had been directed.

Original Português

No patamar, surpreendeu-se ao ver que a porta do quarto do estranho estava entreaberta. Continuou até o próprio quarto e encontrou a garrafa conforme as instruções.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas quando voltou com a garrafa, viu que os ferrolhos da porta da frente tinham sido puxados e que a porta estava apenas no trinco. Na hora, ligou isso ao quarto do desconhecido no andar de cima e ao aviso do Sr. Teddy Henfrey. Lembrava-se com clareza de ter segurado a vela enquanto a Sra. Hall trancava aqueles ferrolhos na noite anterior. Parou e ficou olhando, depois subiu de novo com a garrafa ainda na mão. Bateu à porta do desconhecido. Não houve resposta. Bateu de novo, então empurrou a porta e entrou.

Original English

But returning with the bottle, he noticed that the bolts of the front door had been shot back, that the door was in fact simply on the latch. And with a flash of inspiration he connected this with the stranger's room upstairs and the suggestions of Mr. Teddy Henfrey. He distinctly remembered holding the candle while Mrs. Hall shot these bolts overnight. At the sight he stopped, gaping, then with the bottle still in his hand went upstairs again. He rapped at the stranger's door. There was no answer. He rapped again; then pushed the door wide open and entered.

Original Português

Mas, ao voltar com a garrafa, percebeu que os ferrolhos da porta da frente haviam sido puxados e que a porta estava, na verdade, apenas encostada. Num lampejo de inspiração, relacionou isso ao quarto do estranho no andar de cima e às sugestões do senhor Teddy Henfrey. Lembrava-se nitidamente de ter segurado a vela enquanto a senhora Hall fechava aqueles ferrolhos na noite anterior. Ao ver aquilo, parou boquiaberto; depois, ainda segurando a garrafa, tornou a subir. Bateu à porta do estranho. Não houve resposta. Bateu novamente; então empurrou a porta, que se abriu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era como ele temia. A cama e o quarto estavam vazios. Mais estranho ainda, mesmo para sua mente lenta, a cadeira e a grade da cama estavam cobertas de roupas e ataduras, as únicas roupas que ele sabia que o hóspede tinha. Até o grande chapéu de abas caídas estava posto num ângulo garboso sobre o poste da cama.

Original English

It was as he expected. The bed, the room also, was empty. And what was stranger, even to his heavy intelligence, on the bedroom chair and along the rail of the bed were scattered the garments, the only garments so far as he knew, and the bandages of their guest. His big slouch hat even was cocked jauntily over the bed-post.

Original Português

Era como esperava. A cama e também o quarto estavam vazios. E, coisa ainda mais estranha até mesmo para sua inteligência limitada, sobre a cadeira do quarto e ao longo da grade da cama estavam espalhadas as roupas - as únicas roupas que, até onde sabia, pertenciam ao hóspede - e suas faixas. Até o grande chapéu de abas largas estava colocado alegremente sobre uma das colunas da cama.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto Hall estava ali parado, ouviu a voz da esposa vinda do fundo do porão. As palavras saíam rápidas, com a última subindo bruscamente, do jeito que um aldeão de West Sussex demonstra perguntas impacientes. - George! O que foi que você foi buscar?

Original English

As Hall stood there he heard his wife's voice coming out of the depth of the cellar, with that rapid telescoping of the syllables and interrogative cocking up of the final words to a high note, by which the West Sussex villager is wont to indicate a brisk impatience. "George! You gart whad a wand?"

Original Português

Enquanto Hall permanecia ali, ouviu a voz da esposa subir das profundezas do porão, com aquela rápida contração das sílabas e a subida interrogativa das últimas palavras para uma nota aguda, pela qual os habitantes rurais de West Sussex costumam expressar impaciência: "George! Você pegou o que eu quero?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele se virou e desceu depressa até ela. - Janny - disse ele por cima dos degraus do porão - , é verdade o que o Henfrey disse. Ele não está no quarto dele, não está. E a porta da frente está destrancada.

Original English

At that he turned and hurried down to her. "Janny," he said, over the rail of the cellar steps, "'tas the truth what Henfrey sez. 'E's not in uz room, 'e en't. And the front door's onbolted."

Original Português

Diante disso, ele se virou e desceu depressa. "Janny", disse por cima do corrimão da escada do porão, "é verdade o que Henfrey disse. Ele não está no quarto, não está. E a porta da frente está destrancada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No começo a Sra. Hall não entendeu. Quando entendeu, decidiu ver o quarto vazio com os próprios olhos. Hall ainda segurava a garrafa e foi na frente. - Se ele não está lá - disse ele - , as roupas dele estão. E o que ele estaria fazendo sem as roupas, então? É um caso muito curioso.

Original English

At first Mrs. Hall did not understand, and as soon as she did she resolved to see the empty room for herself. Hall, still holding the bottle, went first. "If 'e en't there," he said, "'is close are. And what's 'e doin' 'ithout 'is close, then? 'Tas a most curious business."

Original Português

A princípio, a senhora Hall não compreendeu; assim que entendeu, resolveu ver por si mesma o quarto vazio. Hall, ainda segurando a garrafa, foi na frente. "Se ele não está lá", disse, "as roupas dele estão. E o que ele está fazendo sem as roupas, então? É um caso muito curioso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao subirem os degraus do porão, acharam que tinham ouvido a porta da frente abrir e fechar. Mas ela estava fechada e não havia nada, então não disseram nada. A Sra. Hall passou pelo marido e correu escada acima. Alguém espirrou na escada. Hall, seis degraus atrás, achou que fora ela quem espirrara. Ela achou que fora Hall. Ela abriu a porta e olhou para o quarto. - Que estranho! - disse ela.

Original English

As they came up the cellar steps they both, it was afterwards ascertained, fancied they heard the front door open and shut, but seeing it closed and nothing there, neither said a word to the other about it at the time. Mrs. Hall passed her husband in the passage and ran on first upstairs. Someone sneezed on the staircase. Hall, following six steps behind, thought that he heard her sneeze. She, going on first, was under the impression that Hall was sneezing. She flung open the door and stood regarding the room. "Of all the curious!" she said.

Original Português

Quando subiam os degraus do porão, ambos, como se apurou depois, imaginaram ter ouvido a porta da frente abrir e fechar; mas, ao vê-la fechada e não encontrar ninguém, nenhum dos dois comentou isso com o outro naquele momento. A senhora Hall passou pelo marido no corredor e correu primeiro escada acima. Alguém espirrou na escada. Hall, seis degraus atrás, pensou ter ouvido a esposa espirrar. Ela, que seguia à frente, teve a impressão de que Hall espirrara. Abriu a porta de repente e ficou olhando o quarto. "Que coisa mais estranha!", disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela ouviu um fungar bem perto de sua cabeça e virou-se, surpresa. Hall parecia estar a uns doze pés de distância, no alto da escada. Mas em um instante ele estava ao lado dela. Ela se inclinou para a frente e tocou o travesseiro, depois apalpou por baixo das roupas de cama.

Original English

She heard a sniff close behind her head as it seemed, and turning, was surprised to see Hall a dozen feet off on the topmost stair. But in another moment he was beside her. She bent forward and put her hand on the pillow and then under the clothes.

Original Português

Pareceu-lhe ouvir uma fungada bem atrás da cabeça; ao virar-se, surpreendeu-se ao ver Hall a uns quatro metros de distância, no último degrau. No instante seguinte, porém, ele já estava ao lado dela. Ela se inclinou e pôs a mão no travesseiro e depois sob as cobertas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Frio - disse ela. - Ele já se levantou faz mais de uma hora.

Original English

"Cold," she said. "He's been up this hour or more."

Original Português

"Frias", disse. "Ele está levantado há uma hora ou mais."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então algo muito estranho aconteceu. As cobertas se juntaram, ergueram-se num pico e saltaram por cima da grade de baixo. Foi como se uma mão as tivesse agarrado e jogado para o lado. Depois o chapéu do desconhecido pulou do poste da cama, voou fazendo um círculo no ar e bateu no rosto da Sra. Hall. Em seguida veio depressa a esponja da bacia de lavar. Então a cadeira jogou fora o paletó e a calça do desconhecido, deu uma risada seca como a dele, virou-se com as quatro pernas para cima na direção da Sra. Hall, pareceu mirar nela e avançou. Ela gritou e se virou. As pernas da cadeira empurraram ela e Hall para fora do quarto. A porta bateu e trancou. A cadeira e a cama pareceram dançar por um instante, e depois tudo ficou parado.

Original English

As she did so, a most extraordinary thing happened. The bed-clothes gathered themselves together, leapt up suddenly into a sort of peak, and then jumped headlong over the bottom rail. It was exactly as if a hand had clutched them in the centre and flung them aside. Immediately after, the stranger's hat hopped off the bed-post, described a whirling flight in the air through the better part of a circle, and then dashed straight at Mrs. Hall's face. Then as swiftly came the sponge from the washstand; and then the chair, flinging the stranger's coat and trousers carelessly aside, and laughing drily in a voice singularly like the stranger's, turned itself up with its four legs at Mrs. Hall, seemed to take aim at her for a moment, and charged at her. She screamed and turned, and then the chair legs came gently but firmly against her back and impelled her and Hall out of the room. The door slammed violently and was locked. The chair and bed seemed to be executing a dance of triumph for a moment, and then abruptly everything was still.

Original Português

Nesse momento, aconteceu algo extraordinário. As roupas de cama se juntaram sozinhas, ergueram-se de repente formando uma espécie de pico e depois saltaram de cabeça por cima da grade inferior. Era exatamente como se uma mão as tivesse agarrado pelo centro e lançado para o lado. Logo depois, o chapéu do estranho saltou da coluna da cama, descreveu no ar um voo giratório por boa parte de um círculo e avançou diretamente contra o rosto da senhora Hall. Em seguida veio a esponja do lavatório; depois a cadeira, que jogou para o lado, sem cuidado, o casaco e as calças do estranho e, rindo secamente com uma voz singularmente semelhante à dele, virou as quatro pernas para a senhora Hall, pareceu mirá-la por um instante e investiu contra ela. Ela gritou e se virou; então as

pernas da cadeira tocaram-lhe as costas com suavidade, mas firmeza, e empurraram a ela e Hall para fora do quarto. A porta bateu violentamente e foi trancada. A cadeira e a cama pareceram executar por um momento uma dança de triunfo; então, de repente, tudo ficou imóvel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Sra. Hall quase desmaiou nos braços do Sr. Hall no patamar. Foi muito difícil para o Sr. Hall e Millie, que tinha acordado com o grito dela, levá-la para baixo e dar-lhe o tratamento de sempre para esses casos.

Original English

Mrs. Hall was left almost in a fainting condition in Mr. Hall's arms on the landing. It was with the greatest difficulty that Mr. Hall and Millie, who had been roused by her scream of alarm, succeeded in getting her downstairs, and applying the restoratives customary in such cases.

Original Português

A senhora Hall ficou quase desmaiada nos braços do senhor Hall, no patamar. Com enorme dificuldade, ele e Millie, despertada pelos gritos de alarme, conseguiram levá-la para baixo e aplicar os recursos habituais nesses casos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- É espírito - disse a Sra. Hall. - Eu sei que é espírito. Já li nos jornais sobre isso. Mesas e cadeiras pulando e dançando...

Original English

"'Tas sperits," said Mrs. Hall. "I know 'tas sperits. I've read in papers of en. Tables and chairs leaping and dancing..."

Original Português

"São espíritos", disse a senhora Hall. "Eu sei que são espíritos. Já li nos jornais sobre isso. Mesas e cadeiras saltando e dançando..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Toma mais um golinho, Janny - disse Hall. - Vai te acalmar.

Original English

"Take a drop more, Janny," said Hall. "Twill steady ye."

Original Português

"Tome mais um gole, Janny", disse Hall. "Vai acalmá-la."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Tranquem ele para fora - disse a Sra. Hall. - Não deixem ele entrar de novo. Eu quase adivinhei... eu devia saber. Com aqueles olhos fixos e a cabeça enfaixada, e nunca indo à igreja aos domingos. E todas aquelas garrafas... mais do que qualquer um deveria ter. Ele botou espíritos nos móveis... Meus bons e velhos móveis! Foi naquela mesma cadeira que minha pobre mãe costumava sentar quando eu era menina. Pensar que ela se levantaria contra mim agora!

Original English

"Lock him out," said Mrs. Hall. "Don't let him come in again. I half guessed - I might ha' known. With them goggling eyes and bandaged head, and never going to church of a Sunday. And all they bottles - more'n it's right for any one to have. He's put the sperits into the furniture.... My good old furniture! 'Twas in that very chair my poor dear mother used to sit when I was a little girl. To think it should rise up against me now!"

Original Português

"Tranque-o para fora", disse a senhora Hall. "Não o deixe entrar novamente. Eu já desconfiava - devia ter percebido. Com aqueles olhos arregalados, a cabeça enfaixada e nunca indo à igreja aos domingos. E todas aquelas garrafas - mais do que qualquer pessoa deveria ter. Ele colocou espíritos nos móveis... Meus bons móveis antigos! Era naquela mesma cadeira que minha pobre e querida mãe se sentava quando eu era menina. E agora pensar que ela se levantou contra mim!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Só mais um golinho, Janny - disse Hall. - Seus nervos estão todos abalados.

Original English

"Just a drop more, Janny," said Hall. "Your nerves is all upset."

Original Português

"Só mais um gole, Janny", disse Hall. "Seus nervos estão completamente abalados."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mandaram Millie chamar o Sr. Sandy Wadgers, o ferreiro. O Sr. Hall disse que os móveis lá em cima estavam se comportando de forma muito estranha. O Sr. Wadgers viria? O Sr. Wadgers era um homem esperto e astuto. Achou que era coisa séria. - Que me condenem se isso não é bruxaria - disse ele. - Gente como ele precisa é de ferradura.

Original English

They sent Millie across the street through the golden five o'clock sunshine to rouse up Mr. Sandy Wadgers, the blacksmith. Mr. Hall's compliments and the furniture upstairs was behaving most extraordinary. Would Mr. Wadgers come round? He was a knowing man, was Mr. Wadgers, and very resourceful. He took quite a grave view of the case. "Arm darmed if thet ent witchcraft," was the view of Mr. Sandy Wadgers. "You warnt horseshoes for such gentry as he."

Original Português

Mandaram Millie atravessar a rua sob o sol dourado das cinco horas para acordar o senhor Sandy Wadgers, o ferreiro. O senhor Hall mandava cumprimentos e dizia que os móveis do andar de cima estavam se comportando de maneira muito extraordinária. O senhor Wadgers poderia ir até lá? Era um homem entendido, o senhor Wadgers, e cheio de recursos. Levou o caso muito a sério. "Serei amaldiçoado se isso não for bruxaria", foi a opinião do senhor Sandy Wadgers. "Para gente desse tipo, é preciso ferraduras."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele veio na hora, muito preocupado. Queriam que ele fosse na frente até o quarto lá em cima, mas ele não parecia muito animado. Preferia conversar no corredor. Do outro lado da rua, o aprendiz de Huxter saiu e começou a tirar as venezianas da vitrine de tabaco. Foi chamado para participar da conversa. Poucos minutos depois, o Sr. Huxter também veio. Todos falavam, mas ninguém agia. - Vamos primeiro ter os fatos - disse o Sr. Sandy Wadgers. - Vamos ter certeza de que estaríamos certos em arrombar essa porta. Uma porta não arrombada sempre pode ser arrombada, mas você não pode desarrombar uma porta depois de arrombada.

Original English

He came round greatly concerned. They wanted him to lead the way upstairs to the room, but he didn't seem to be in any hurry. He preferred to talk in the passage. Over the way Huxter's apprentice came out and began taking down the shutters of the tobacco window. He was called over to join the discussion. Mr. Huxter naturally followed over in the course of a few minutes. The Anglo-Saxon genius for parliamentary government asserted itself; there was a great deal of talk and no decisive action. "Let's have the facts first," insisted Mr. Sandy Wadgers. "Let's be sure we'd be acting perfectly right in bustin' that there door open. A door onbust is always open to bustin', but ye can't onbust a door once you've busted en."

Original Português

Ele apareceu bastante preocupado. Queriam que conduzisse o caminho até o quarto no andar superior, mas ele não parecia ter pressa. Preferiu conversar no corredor. Do outro lado da rua, o aprendiz de Huxter saiu e começou a retirar as venezianas da vitrine de tabaco. Chamaram-no para participar da discussão. Naturalmente, o senhor Huxter apareceu poucos minutos depois. O gênio anglo-saxão para o governo parlamentar afirmou-se: houve muita conversa e nenhuma ação decisiva. "Primeiro vamos conhecer os fatos", insistiu o senhor Sandy Wadgers. "Precisamos ter certeza de que estaremos agindo corretamente ao arrombar aquela porta. Uma porta não arrombada sempre pode ser arrombada, mas não se pode desarrombar uma porta depois de arrombá-la."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então, de um jeito muito estranho, a porta do quarto lá em cima se abriu sozinha. Olharam para cima, surpresos, e viram o desconhecido descendo a escada. Estava todo enrolado e parecia ainda mais escuro e sem feições do que antes, com aqueles óculos de vidro azul enormes. Desceu devagar e enrijecido, olhando fixamente o tempo todo. Atravessou o corredor, ainda encarando, e então parou.

Original English

And suddenly and most wonderfully the door of the room upstairs opened of its own accord, and as they looked up in amazement, they saw descending the stairs the muffled figure of the stranger staring more blackly and blankly than ever with those unreasonably large blue glass eyes of his. He came down stiffly and slowly, staring all the time; he walked across the passage staring, then stopped.

Original Português

Então, de repente e da maneira mais espantosa, a porta do quarto no andar superior se abriu sozinha; ao erguerem os olhos, admirados, viram a figura abafada do estranho descendo a escada, encarando-os de modo mais sombrio e vazio que nunca por trás daqueles olhos de vidro azul absurdamente grandes. Ele desceu rígida e lentamente, olhando o tempo todo; atravessou o corredor ainda encarando-os e então parou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Olhem ali! - disse ele. Seguiram o dedo enluvado dele e viram uma garrafa de salsaparrilha perto da porta do porão. Depois ele entrou na sala de visitas e bateu a porta na cara deles, rápida e forte, de repente.

Original English

"Look there!" he said, and their eyes followed the direction of his gloved finger and saw a bottle of sarsaparilla hard by the cellar door. Then he entered the parlour, and suddenly, swiftly, viciously, slammed the door in their faces.

Original Português

"Olhem ali!", disse; e os olhos de todos seguiram a direção do dedo enluvado e viram uma garrafa de salsaparrilha perto da porta do porão. Então ele entrou na sala e, de repente, rápida e violentamente, bateu a porta na cara deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ninguém falou até o som da batida sumir. Entreolharam-se. - Bem, se isso não bate tudo! - disse o Sr. Wadgers, e deixou o resto sem dizer.

Original English

Not a word was spoken until the last echoes of the slam had died away. They stared at one another. "Well, if that don't lick everything!" said Mr. Wadgers, and left the alternative unsaid.

Original Português

Ninguém pronunciou uma palavra até desaparecer o último eco da batida. Ficaram olhando uns para os outros. "Bem, se isso não supera tudo!", disse o senhor Wadgers, deixando implícita a alternativa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu entraria e perguntaria a ele sobre isso - disse Wadgers ao Sr. Hall. -
Eu exigiria uma explicação.

Original English

"I'd go in and ask'n 'bout it," said Wadgers, to Mr. Hall. "I'd d'mand an explanation."

Original Português

"Eu entraria e perguntaria sobre isso", disse Wadgers ao senhor Hall.
"Exigiria uma explicação."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Levou algum tempo para convencer o senhorio a fazer isso. Por fim ele bateu, abriu a porta e conseguiu dizer: - Com licença...

Original English

It took some time to bring the landlady's husband up to that pitch. At last he rapped, opened the door, and got as far as, "Excuse me - "

Original Português

Levou algum tempo para que o marido da proprietária reunisse coragem suficiente. Por fim, bateu, abriu a porta e conseguiu dizer apenas: "Com licença..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Vá para o diabo! - disse o desconhecido em voz alta. - E feche a porta ao sair. Assim terminou a breve conversa.

Original English

"Go to the devil!" said the stranger in a tremendous voice, and "Shut that door after you." So that brief interview terminated.

Original Português

"Vá para o inferno!", disse o estranho com voz estrondosa. "E feche a porta ao sair." Assim terminou aquela breve entrevista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE UNVEILING OF THE STRANGER

B1 Português (simplified)

O desconhecido entrou na pequena sala de visitas do “Coach and Horses” por volta das cinco e meia da manhã. Ficou lá até quase meio-dia, com as persianas abaixadas e a porta fechada. Depois que Hall foi mandado embora, ninguém ousou se aproximar dele.

Original English

The stranger went into the little parlour of the “Coach and Horses” about half-past five in the morning, and there he remained until near midday, the blinds down, the door shut, and none, after Hall’s repulse, venturing near him.

Original Português

O estranho entrou na pequena sala do “Coach and Horses” por volta das cinco e meia da manhã e permaneceu ali até perto do meio-dia, com as persianas baixadas e a porta fechada; depois da rejeição sofrida por Hall, ninguém ousou aproximar-se.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante todo esse tempo, ele deve não ter comido nada. Tocou a campainha três vezes, e na terceira vez tocou com raiva e sem parar, mas ninguém atendeu. - Ele e esse seu "vá para o diabo", francamente! - disse a Sra. Hall. Logo as pessoas ouviram um boato fraco sobre um roubo na casa paroquial e começaram a ligar os fatos. Hall, com Wadgers, foi até o Sr. Shuckleforth, o juiz de paz, pedir conselho. Ninguém subiu. Ninguém sabia o que o desconhecido estava fazendo. De vez em quando ele andava de um lado para o outro com passos firmes. Duas vezes o ouviram praguejar, rasgar papel e quebrar garrafas.

Original English

All that time he must have fasted. Thrice he rang his bell, the third time furiously and continuously, but no one answered him. "Him and his 'go to the devil' indeed!" said Mrs. Hall. Presently came an imperfect rumour of the burglary at the vicarage, and two and two were put together. Hall, assisted by Wadgers, went off to find Mr. Shuckleforth, the magistrate, and take his advice. No one ventured upstairs. How the stranger occupied himself is unknown. Now and then he would stride violently up and down, and twice came an outburst of curses, a tearing of paper, and a violent smashing of bottles.

Original Português

Durante todo esse tempo, deve ter permanecido em jejum. Tocou a campainha três vezes, a terceira com fúria e sem parar, mas ninguém respondeu. "Ele e seu 'vá para o inferno', ora!", disse a senhora Hall. Pouco depois, chegou um rumor incompleto sobre o roubo na casa paroquial, e as pessoas juntaram os fatos. Hall, acompanhado de Wadgers, saiu à procura do senhor Shuckleforth, o magistrado, para pedir conselho. Ninguém se aventurou no andar de cima. Não se sabe como o estranho ocupou o tempo. De vez em quando, caminhava violentamente de um lado para outro; em duas ocasiões houve explosões de pragas, rasgos de papel e garrafas quebradas com violência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O pequeno grupo de curiosos assustados foi crescendo. A Sra. Huxter se juntou a eles. Alguns rapazes animados, de paletós pretos comprados prontos e gravatas de papel, porque era segunda-feira de Pentecostes, chegaram e fizeram perguntas confusas. O jovem Archie Harker se exibiu subindo o quintal e tentando espiar por baixo das persianas da janela. Não conseguiu ver nada, mas agiu como se tivesse visto. Logo outros jovens de Iping se juntaram a ele.

Original English

The little group of scared but curious people increased. Mrs. Huxter came over; some gay young fellows resplendent in black ready-made jackets and _piqué_ paper ties - for it was Whit Monday - joined the group with confused interrogations. Young Archie Harker distinguished himself by going up the yard and trying to peep under the window-blinds. He could see nothing, but gave reason for supposing that he did, and others of the Iping youth presently joined him.

Original Português

O pequeno grupo de pessoas assustadas, mas curiosas, aumentou. A senhora Huxter apareceu; alguns rapazes alegres, resplandecentes em paletós pretos comprados prontos e gravatas de piquê de papel - pois era segunda-feira de Pentecostes - , juntaram-se ao grupo com perguntas confusas. O jovem Archie Harker destacou-se por entrar no quintal e tentar espiar sob as persianas. Não conseguiu ver nada, mas deu a entender que conseguira, e outros jovens de Iping logo se juntaram a ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era uma linda segunda-feira de Pentecostes. Ao longo da rua da aldeia havia quase uma dúzia de barracas e uma galeria de tiro ao alvo. Na grama perto da forja estavam três carroças amarelas e marrons, e alguns forasteiros estranhos, homens e mulheres, montavam um jogo de arremessar em cocos. Os homens usavam camisolões azuis, e as mulheres, aventais brancos e chapéus da moda com plumas grandes. Wodger, do Purple Fawn, e o Sr. Jagers, o sapateiro, que também vendia bicicletas usadas, estendiam bandeiras britânicas e bandeiras reais pela rua. Essas bandeiras tinham sido usadas pela primeira vez no Jubileu vitoriano.

Original English

It was the finest of all possible Whit Mondays, and down the village street stood a row of nearly a dozen booths, a shooting gallery, and on the grass by the forge were three yellow and chocolate waggons and some picturesque strangers of both sexes putting up a cocoanut shy. The gentlemen wore blue jerseys, the ladies white aprons and quite fashionable hats with heavy plumes. Wodger, of the "Purple Fawn," and Mr. Jagers, the cobbler, who also sold old second-hand ordinary bicycles, were stretching a string of union-jacks and royal ensigns (which had originally celebrated the first Victorian Jubilee) across the road.

Original Português

Era a melhor segunda-feira de Pentecostes possível. Ao longo da rua da aldeia havia quase uma dúzia de barracas, um estande de tiro e, sobre a grama junto à ferraria, três carroças amarelas e cor de chocolate; alguns forasteiros pitorescos, homens e mulheres, montavam um jogo de derrubar cocos. Os cavalheiros usavam camisetas azuis; as damas, aventais brancos e chapéus bastante elegantes, com plumas pesadas. Wodger, do "Purple Fawn", e o senhor Jagers, o sapateiro, que também vendia antigas bicicletas comuns de segunda mão, esticavam uma fileira de bandeiras britânicas e estandartes reais - que originalmente haviam celebrado o primeiro jubileu da rainha Vitória - de um lado ao outro da estrada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dentro da sala de visitas, escurecida exceto por um fino raio de sol, o desconhecido provavelmente estava com fome e com medo. Escondido em suas roupagens quentes e desconfortáveis, olhava seus papéis através dos óculos escuros ou fazia tilintar seus frasquinhos sujos. De vez em quando gritava com raiva para os meninos do lado de fora das janelas, que conseguiam ouvi-lo mas não vê-lo. No canto perto da lareira havia cacos de umas seis garrafas quebradas, e o quarto tinha um forte cheiro de cloro. Foi isso que as pessoas ouviram então e o que depois se viu no quarto.

Original English

And inside, in the artificial darkness of the parlour, into which only one thin jet of sunlight penetrated, the stranger, hungry we must suppose, and fearful, hidden in his uncomfortable hot wrappings, pored through his dark glasses upon his paper or chinked his dirty little bottles, and occasionally swore savagely at the boys, audible if invisible, outside the windows. In the corner by the fireplace lay the fragments of half a dozen smashed bottles, and a pungent twang of chlorine tainted the air. So much we know from what was heard at the time and from what was subsequently seen in the room.

Original Português

E lá dentro, na escuridão artificial da sala, atravessada apenas por um fino raio de sol, o estranho, faminto, podemos supor, e receoso, escondido em suas faixas quentes e desconfortáveis, examinava o papel por trás dos óculos escuros ou fazia tilintar as pequenas garrafas sujas; de vez em quando, praguejava com ferocidade contra os rapazes do lado de fora das janelas, audíveis, embora invisíveis para ele. Num canto junto à lareira estavam os fragmentos de meia dúzia de garrafas quebradas, e um cheiro pungente de cloro contaminava o ar. Isso é o que sabemos pelo que foi ouvido naquele momento e pelo que mais tarde se viu no aposento.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por volta do meio-dia ele abriu de repente a porta da sala de visitas e olhou fixamente para as três ou quatro pessoas no bar. - Sra. Hall - disse ele. Alguém foi, sem jeito, chamar a Sra. Hall.

Original English

About noon he suddenly opened his parlour door and stood glaring fixedly at the three or four people in the bar. "Mrs. Hall," he said. Somebody went sheepishly and called for Mrs. Hall.

Original Português

Por volta do meio-dia, ele abriu de repente a porta da sala e ficou encarando fixamente as três ou quatro pessoas no bar. "Senhora Hall", disse. Alguém foi, sem jeito, chamar a senhora Hall.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de um instante a Sra. Hall entrou, um pouco ofegante, mas ainda mais irritada por causa disso. Hall ainda estava fora. Ela tinha pensado nesse momento e veio segurando uma bandejinha com uma conta não paga. - É a sua conta que o senhor quer? - perguntou ela.

Original English

Mrs. Hall appeared after an interval, a little short of breath, but all the fiercer for that. Hall was still out. She had deliberated over this scene, and she came holding a little tray with an unsettled bill upon it. "Is it your bill you're wanting, sir?" she said.

Original Português

A senhora Hall apareceu depois de algum tempo, um pouco ofegante e, por isso mesmo, ainda mais feroz. Hall continuava fora. Ela havia refletido sobre aquela cena e apareceu segurando uma pequena bandeja com uma conta não paga. "É sua conta que deseja, senhor?", perguntou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Por que meu café da manhã não estava pronto? Por que a senhora não preparou minhas refeições e não atendeu minha campainha? A senhora acha que posso viver sem comer?

Original English

"Why wasn't my breakfast laid? Why haven't you prepared my meals and answered my bell? Do you think I live without eating?"

Original Português

"Por que meu desjejum não foi servido? Por que não prepararam minhas refeições nem responderam à campainha? Acham que vivo sem comer?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Por que a sua conta não foi paga? - disse a Sra. Hall. - É isso que eu quero saber.

- Já lhe disse há três dias que estava esperando dinheiro chegar...

Original English

"Why isn't my bill paid?" said Mrs. Hall. "That's what I want to know."

"I told you three days ago I was awaiting a remittance - "

Original Português

"Por que minha conta não foi paga?", disse a senhora Hall. "É isso que quero saber."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu lhe disse há três dias que esperava receber dinheiro..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- E eu lhe disse há dois dias que não ia esperar dinheiro chegar. O senhor não pode reclamar se seu café da manhã atrasa um pouco, se minha conta já está esperando há cinco dias, pode?

Original English

"I told you two days ago I wasn't going to await no remittances. You can't grumble if your breakfast waits a bit, if my bill's been waiting these five days, can you?"

Original Português

"E eu lhe disse há dois dias que não esperaria dinheiro nenhum. O senhor não pode reclamar se seu desjejum demora um pouco, quando minha conta está esperando há cinco dias, pode?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O desconhecido praguejou rapidamente, mas com muito sentimento.

- Não, não! - veio do bar.

- E eu agradeceria muito, senhor, se guardasse seus palavrões para o senhor mesmo - disse a Sra. Hall.

Original English

The stranger swore briefly but vividly.

"Nar, nar!" from the bar.

"And I'd thank you kindly, sir, if you'd keep your swearing to yourself, sir," said Mrs. Hall.

Original Português

O estranho praguejou brevemente, mas com grande expressividade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não, não!", veio do bar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E eu lhe agradeceria muito, senhor, se guardasse suas pragas para si", disse a senhora Hall.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O desconhecido ficou ali parado, parecendo mais do que nunca um capacete de mergulho enfurecido. Todos no bar sentiram que a Sra. Hall tinha vencido a discussão. As palavras seguintes dele mostraram isso.

Original English

The stranger stood looking more like an angry diving-helmet than ever. It was universally felt in the bar that Mrs. Hall had the better of him. His next words showed as much.

Original Português

O estranho ficou parado, parecendo mais que nunca um capacete de mergulhador enfurecido. Todos no bar sentiram que a senhora Hall levava vantagem. Suas palavras seguintes confirmaram isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Escute aqui, minha boa senhora... - começou ele.
- Não me chame de “boa senhora” - disse a Sra. Hall.
- Eu já lhe disse que minha remessa não chegou.
- Remessa, francamente! - disse a Sra. Hall.
- Ainda assim, ouse dizer que no meu bolso...
- O senhor me disse há três dias que só tinha prata no valor de uma libra com o senhor.
- Bem, encontrei mais um pouco...
- Olá! - veio do bar.
- Eu me pergunto onde o senhor encontrou isso - disse a Sra. Hall.

Original English

- “Look here, my good woman - ” he began.
- “Don’t ‘good woman’ _me_,” said Mrs. Hall.
- “I’ve told you my remittance hasn’t come.”
- “Remittance indeed!” said Mrs. Hall.
- “Still, I daresay in my pocket - ”
- “You told me three days ago that you hadn’t anything but a sovereign’s worth of silver upon you.”
- “Well, I’ve found some more - ”
- “UI-lo!” from the bar.
- “I wonder where you found it,” said Mrs. Hall.

Original Português

- “Escute aqui, minha boa mulher...”, começou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- “Não me venha com ‘boa mulher’”, disse a senhora Hall.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- “Já lhe disse que meu dinheiro ainda não chegou.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Dinheiro, ora!”, disse a senhora Hall.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Mesmo assim, creio que em meu bolso...”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“O senhor me disse há três dias que não tinha consigo mais que um soberano em moedas de prata.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Bem, encontrei mais...”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Ora, ora!”, veio do bar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Gostaria de saber onde encontrou”, disse a senhora Hall.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso deixou o desconhecido muito irritado. Ele bateu o pé. - O que a senhora quer dizer? - perguntou.

Original English

That seemed to annoy the stranger very much. He stamped his foot. "What do you mean?" he said.

Original Português

Isso pareceu irritar profundamente o estranho. Ele bateu o pé. "O que quer dizer?", perguntou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Que eu me pergunto onde o senhor encontrou isso - disse a Sra. Hall. - E antes que eu pegue qualquer conta ou faça qualquer café da manhã, ou faça qualquer coisa, o senhor tem que me contar uma ou duas coisas que eu não entendo, que ninguém entende, e que todo mundo quer muito entender. Eu quero saber o que o senhor fez com a minha cadeira lá em cima, e quero saber como o seu quarto ficou vazio, e como o senhor entrou de novo. Quem fica nesta casa entra pelas portas - essa é a regra da casa - , e o senhor não fez isso. Então o que eu quero saber é como o senhor entrou. E eu quero saber...

Original English

"That I wonder where you found it," said Mrs. Hall. "And before I take any bills or get any breakfasts, or do any such things whatsoever, you got to tell me one or two things I don't understand, and what nobody don't understand, and what everybody is very anxious to understand. I want to know what you been doing t'my chair upstairs, and I want to know how 'tis your room was empty, and how you got in again. Them as stops in this house comes in by the doors - that's the rule of the house, and that you _didn't_ do, and what I want to know is how you _did_ come in. And I want to know - "

Original Português

"Quero dizer que gostaria de saber onde encontrou", disse a senhora Hall. "E, antes de aceitar qualquer pagamento, preparar qualquer desjejum ou fazer seja lá o que for, o senhor terá de me explicar uma ou duas coisas que eu não compreendo, que ninguém compreende e que todos desejam muito compreender. Quero saber o que fez com minha cadeira no andar de cima; quero saber por que seu quarto estava vazio e como o senhor voltou a entrar. Quem se hospeda nesta casa entra pelas portas - essa é a regra - e o senhor não entrou, e o que quero saber é como entrou. E também quero saber..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De repente o desconhecido ergueu os punhos enluvados, bateu o pé e gritou: - Pare! - com tanta ferocidade que ela se calou na hora.

Original English

Suddenly the stranger raised his gloved hands clenched, stamped his foot, and said, "Stop!" with such extraordinary violence that he silenced her instantly.

Original Português

De repente, o estranho ergueu as mãos enluvadas e cerradas, bateu o pé e disse: "Pare!", com tamanha violência que a silenciou imediatamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- A senhora não entende quem ou o que eu sou - disse ele. - Vou mostrar. Ele passou a mão sobre o rosto e depois a tirou. O meio do rosto era um buraco negro. - Aqui - disse ele. Deu algo à Sra. Hall. Ela viu que era o nariz do desconhecido, rosado e brilhante. Ela gritou, deixou-o cair e recuou. O nariz rolou pelo chão.

Original English

"You don't understand," he said, "who I am or what I am. I'll show you. By Heaven! I'll show you." Then he put his open palm over his face and withdrew it. The centre of his face became a black cavity. "Here," he said. He stepped forward and handed Mrs. Hall something which she, staring at his metamorphosed face, accepted automatically. Then, when she saw what it was, she screamed loudly, dropped it, and staggered back. The nose - it was the stranger's nose! pink and shining - rolled on the floor.

Original Português

"A senhora não compreende", disse ele, "quem sou ou o que sou. Eu lhe mostrarei. Por Deus, eu lhe mostrarei." Então colocou a palma aberta sobre o rosto e a retirou. O centro do rosto transformou-se numa cavidade negra. "Aqui", disse. Avançou e entregou à senhora Hall alguma coisa que ela, fixando os olhos no rosto transformado, recebeu automaticamente. Então, ao perceber o que era, gritou alto, deixou-a cair e cambaleou para trás. O nariz - era o nariz do estranho, rosado e brilhante - rolou pelo chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois ele tirou os óculos, e todos no bar arquejaram. Tirou o chapéu, e então arrancou as suíças e as ataduras. Por um instante não saíram. Todos sentiram um medo súbito e terrível. - Ai, meu Deus! - disse alguém. Então saíram.

Original English

Then he removed his spectacles, and everyone in the bar gasped. He took off his hat, and with a violent gesture tore at his whiskers and bandages. For a moment they resisted him. A flash of horrible anticipation passed through the bar. "Oh, my God!" said some one. Then off they came.

Original Português

Depois ele retirou os óculos, e todos no bar prenderam a respiração. Tirou o chapéu e, com um gesto violento, agarrou as costeletas e as faixas. Por um instante, elas resistiram. Um lampejo de horrível expectativa atravessou o bar. "Meu Deus!", disse alguém. Então elas se soltaram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi a pior coisa. A Sra. Hall gritou com o que viu e correu para a porta. Todos começaram a se mexer. Esperavam ver cicatrizes ou algo horrível. Mas não havia nada. As ataduras e os cabelos falsos voaram pelo quarto. O homem era uma figura sólida até a gola do casaco, e depois - nada, nenhuma coisa visível.

Original English

It was worse than anything. Mrs. Hall, standing open-mouthed and horror-struck, shrieked at what she saw, and made for the door of the house. Everyone began to move. They were prepared for scars, disfigurements, tangible horrors, but nothing! The bandages and false hair flew across the passage into the bar, making a hobbledehoy jump to avoid them. Everyone tumbled on everyone else down the steps. For the man who stood there shouting some incoherent explanation, was a solid gesticulating figure up to the coat-collar of him, and then - nothingness, no visible thing at all!

Original Português

Era pior do que qualquer coisa. A senhora Hall, de boca aberta e paralisada de horror, gritou diante do que viu e correu para a porta da casa. Todos começaram a se mover. Estavam preparados para cicatrizes, deformações, horrores visíveis - mas não havia nada! As faixas e o cabelo falso atravessaram o corredor e caíram no bar, fazendo um rapaz desajeitado saltar para evitá-los. Todos tropeçaram uns sobre os outros ao descer os degraus. Pois o homem que ali permanecia, gritando uma explicação incoerente, era uma figura sólida e gesticulante até a gola do casaco; acima dela, porém, não havia nada - absolutamente nada visível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As pessoas mais abaixo na aldeia ouviram gritos e berros. Quando olharam rua acima, viram o “Coach and Horses” expulsando pessoas em grande agitação. Viram a Sra. Hall cair e o Sr. Teddy Henfrey pular para o lado para não cair sobre ela. Depois ouviram os gritos terríveis de Millie, que tinha saído da cozinha durante o barulho e de repente encontrara o desconhecido sem cabeça atrás dela. Os gritos ficaram mais fortes.

Original English

People down the village heard shouts and shrieks, and looking up the street saw the “Coach and Horses” violently firing out its humanity. They saw Mrs. Hall fall down and Mr. Teddy Henfrey jump to avoid tumbling over her, and then they heard the frightful screams of Millie, who, emerging suddenly from the kitchen at the noise of the tumult, had come upon the headless stranger from behind. These increased suddenly.

Original Português

As pessoas mais abaixo na aldeia ouviram gritos e berros; ao olhar para a rua, viram o “Coach and Horses” expulsar violentamente seus ocupantes. Viram a senhora Hall cair e o senhor Teddy Henfrey saltar para não tropeçar sobre ela; depois ouviram os gritos terríveis de Millie, que, saindo repentinamente da cozinha por causa do tumulto, encontrou por trás o estranho sem cabeça. Os gritos aumentaram de repente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na hora, todos na rua começaram a correr para a estalagem: o vendedor de doces, o dono do jogo de cocos e seu ajudante, o homem do balanço, meninos e meninas, cavalheiros do interior, senhoras finas, trabalhadores do campo e ciganos. Em muito pouco tempo, talvez uns quarenta ou mais, estavam amontoados na frente do lugar da Sra. Hall, e mais gente continuava chegando. Gritavam, faziam perguntas e davam palpites, de modo que ninguém conseguia ouvir direito. Um pequeno grupo ajudou a Sra. Hall, que tinha desmaiado. Então houve uma reunião, e uma testemunha bem falante deu um relato inacreditável. - Ah, monstro! - "O que ele andou fazendo então?" - "Ele machucou a moça?" - "Eu acho que ele avançou nela com uma faca." - "Sem cabeça, eu digo. E não estou brincando. Quero dizer um homem sem cabeça!" - "Bobagem! É algum truque de mágica." - "Ele arrancou as ataduras, arrancou sim..."

Original English

Forthwith everyone all down the street, the sweetstuff seller, cocoanut shy proprietor and his assistant, the swing man, little boys and girls, rustic dandies, smart wenches, smocked elders and aproned gipsies - began running towards the inn, and in a miraculously short space of time a crowd of perhaps forty people, and rapidly increasing, swayed and hooted and inquired and exclaimed and suggested, in front of Mrs. Hall's establishment. Everyone seemed eager to talk at once, and the result was Babel. A small group supported Mrs. Hall, who was picked up in a state of collapse. There was a conference, and the incredible evidence of a vociferous eye-witness. "O Bogey!" "What's he been doin', then?" "Ain't hurt the girl, 'as 'e?" "Run at en with a knife, I believe." "No 'ed, I tell ye. I don't mean no manner of speaking. I mean _marn 'ithout a 'ed_!" "Narnsense! 'tis some conjuring trick." "Fetched off 'is wrapping, 'e did - "

Original Português

Imediatamente, todos ao longo da rua - o vendedor de doces, o dono do jogo de cocos e seu ajudante, o homem do balanço, meninos e meninas, elegantes rústicos, moças bem vestidas, velhos de avental e ciganas de avental - começaram a correr em direção à estalagem; num espaço de tempo milagrosamente curto, uma multidão de talvez quarenta pessoas, que aumentava rapidamente, balançava-se, viajava, perguntava, exclamava e dava opiniões diante do estabelecimento da senhora Hall. Todos pareciam ansiosos para falar ao mesmo tempo, e o resultado foi uma verdadeira Babel. Um pequeno grupo amparava a senhora Hall, recolhida em estado de colapso. Houve uma conferência e o depoimento inacreditável de uma testemunha que gritava. "O bicho-papão!" "O que ele

fez?” “Não machucou a garota, machucou?” “Acho que correu atrás dela com uma faca.” “Sem cabeça, estou dizendo. Não é modo de falar. Quero dizer um homem sem cabeça!” “Bobagem! É algum truque de mágica.” “Ele arrancou as faixas...”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A multidão tentava ver o interior pela porta aberta. Formavam uma cunha, com os mais corajosos perto da estalagem. - Ele ficou parado um instante, ouvi a moça gritar, e ele se virou. Vi a saia dela se mexer, e ele foi atrás dela. Levou menos de dez segundos. Ele voltou com uma faca e um pão. Ficou parado como se estivesse encarando. Isso aconteceu agora mesmo. Ele passou por aquela porta. Eu digo, ele não tem cabeça nenhuma. Vocês acabaram de perdê-lo...

Original English

In its struggles to see in through the open door, the crowd formed itself into a straggling wedge, with the more adventurous apex nearest the inn. "He stood for a moment, I heerd the gal scream, and he turned. I saw her skirts whisk, and he went after her. Didn't take ten seconds. Back he comes with a knife in uz hand and a loaf; stood just as if he was staring. Not a moment ago. Went in that there door. I tell 'e, 'e ain't gart no 'ed at all. You just missed en - "

Original Português

Na tentativa de enxergar pela porta aberta, a multidão formou uma cunha irregular, com os mais aventureiros na ponta, perto da estalagem. "Ele ficou parado por um instante, ouvi a moça gritar e ele se virou. Vi a saia dela passar rápido, e ele foi atrás. Não levou dez segundos. Voltou com uma faca na mão e um pão; ficou parado como se estivesse olhando. Faz nem um minuto. Entrou por aquela porta. Estou dizendo: ele não tem cabeça nenhuma. Você quase o viu..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Houve um movimento atrás deles, e quem falava se afastou para dar espaço a um pequeno grupo caminhando com firmeza em direção à casa. Primeiro veio o Sr. Hall, vermelho e decidido. Depois veio o Sr. Bobby Jaffers, o policial da aldeia. Por último veio o cauteloso Sr. Wadgers. Agora tinham um mandado com eles.

Original English

There was a disturbance behind, and the speaker stopped to step aside for a little procession that was marching very resolutely towards the house; first Mr. Hall, very red and determined, then Mr. Bobby Jaffers, the village constable, and then the wary Mr. Wadgers. They had come now armed with a warrant.

Original Português

Houve uma agitação atrás, e o narrador parou para abrir caminho para uma pequena procissão que marchava com grande determinação em direção à casa: primeiro o senhor Hall, muito vermelho e decidido; depois o senhor Bobby Jaffers, o policial da aldeia; e, por fim, o cauteloso senhor Wadgers. Agora vinham armados com um mandado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As pessoas gritavam histórias diferentes sobre o que tinha acabado de acontecer. - Com cabeça ou sem cabeça - disse Jaffers - , eu tenho que prendê-lo, e vou prender.

Original English

People shouted conflicting information of the recent circumstances. "“Ed or no 'ed,” said Jaffers, “I got to 'rest en, and 'rest en I _will_.”

Original Português

As pessoas gritavam informações contraditórias sobre os acontecimentos recentes. “Com cabeça ou sem cabeça”, disse Jaffers, “tenho de prendê-lo, e vou prendê-lo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Sr. Hall subiu depressa os degraus, foi direto até a porta da sala de visitas e a abriu bem larga. - Policial - disse ele - , cumpra seu dever.

Original English

Mr. Hall marched up the steps, marched straight to the door of the parlour and flung it open. "Constable," he said, "do your duty."

Original Português

O senhor Hall subiu os degraus, marchou diretamente até a porta da sala e a abriu de repente. "Policial", disse, "cumpra seu dever."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Jaffers entrou primeiro. Hall o seguiu, e Wadgers foi por último. Na luz fraca, viram a figura sem cabeça de frente para eles. Segurava um pedaço de pão pela metade numa mão enluvada e um pedaço de queijo na outra.

Original English

Jaffers marched in. Hall next, Wadgers last. They saw in the dim light the headless figure facing them, with a gnawed crust of bread in one gloved hand and a chunk of cheese in the other.

Original Português

Jaffers entrou marchando. Hall veio em seguida e Wadgers por último. Na luz fraca, viram diante deles a figura sem cabeça, com uma còdea de pão roída numa mão enluvada e um pedaço de queijo na outra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- É ele! - disse Hall.

Uma voz cheia de protesto irritado veio de acima da gola da figura. - Que diabo é isso?

Original English

"That's him!" said Hall.

"What the devil's this?" came in a tone of angry expostulation from above the collar of the figure.

Original Português

"É ele!", disse Hall.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Que diabos é isto?", veio, num tom de protesto irritado, de algum ponto acima da gola da figura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- O senhor é um cliente muito estranho, senhor - disse o Sr. Jaffers. - Mas com cabeça ou sem cabeça, o mandado diz "corpo", e dever é dever...

Original English

"You're a damned rum customer, mister," said Mr. Jaffers. "But 'ed or no 'ed, the warrant says 'body,' and duty's duty - "

Original Português

"O senhor é um cliente dos mais estranhos", disse o senhor Jaffers. "Mas, com cabeça ou sem cabeça, o mandado diz 'corpo', e dever é dever..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Fique longe! - disse a figura, recuando.

Original English

"Keep off!" said the figure, starting back.

Original Português

"Fique longe!", disse a figura, recuando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De repente ele largou o pão e o queijo. O Sr. Hall mal conseguiu segurar a faca na mesa a tempo de salvá-la. O desconhecido tirou a luva esquerda e bateu no rosto de Jaffers com ela. Então Jaffers, parando de falar do mandado, agarrou o desconhecido pelo pulso sem mão e segurou sua garganta invisível. Jaffers levou um chute forte na perna que o fez gritar, mas não largou. Hall empurrou a faca pela mesa até Wadgers, que agiu como um goleiro. Então Jaffers e o desconhecido lutaram e se moveram em direção a Hall. Uma cadeira estava no caminho. Ela se espatifou quando os dois caíram juntos.

Original English

Abruptly he whipped down the bread and cheese, and Mr. Hall just grasped the knife on the table in time to save it. Off came the stranger's left glove and was slapped in Jaffers' face. In another moment Jaffers, cutting short some statement concerning a warrant, had gripped him by the handleless wrist and caught his invisible throat. He got a sounding kick on the shin that made him shout, but he kept his grip. Hall sent the knife sliding along the table to Wadgers, who acted as goal-keeper for the offensive, so to speak, and then stepped forward as Jaffers and the stranger swayed and staggered towards him, clutching and hitting in. A chair stood in the way, and went aside with a crash as they came down together.

Original Português

De repente, ele largou o pão e o queijo; o senhor Hall conseguiu agarrar a faca sobre a mesa bem a tempo de salvá-la. A luva esquerda do estranho saiu e bateu no rosto de Jaffers. No instante seguinte, Jaffers, interrompendo uma observação sobre o mandado, agarrou-o pelo pulso sem mão e pelo pescoço invisível. Recebeu um chute sonoro na canela que o fez gritar, mas manteve a pegada. Hall fez a faca deslizar pela mesa até Wadgers, que funcionava, por assim dizer, como goleiro da ofensiva; depois avançou enquanto Jaffers e o estranho oscilavam e cambaleavam em sua direção, agarrando-se e trocando golpes. Uma cadeira bloqueava o caminho e foi afastada com estrondo quando os dois caíram juntos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Peguem as pernas - disse Jaffers, entre os dentes.

Original English

“Get the feet,” said Jaffers between his teeth.

Original Português

“Segurem os pés”, disse Jaffers entre os dentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Sr. Hall tentou seguir as ordens, mas levou um chute forte nas costelas e foi jogado para o lado por um instante. O Sr. Wadgers viu que o desconhecido sem cabeça tinha rolado e agora estava por cima de Jaffers. Então recuou em direção à porta com a faca na mão, mas esbarrou no Sr. Huxter e no carroceiro de Sidderbridge, que vinham ajudar a defender a lei. No mesmo instante, três ou quatro garrafas caíram do móvel e encheram o quarto com um cheiro forte e penetrante.

Original English

Mr. Hall, endeavouring to act on instructions, received a sounding kick in the ribs that disposed of him for a moment, and Mr. Wadgers, seeing the decapitated stranger had rolled over and got the upper side of Jaffers, retreated towards the door, knife in hand, and so collided with Mr. Huxter and the Sidderbridge carter coming to the rescue of law and order. At the same moment down came three or four bottles from the chiffonnier and shot a web of pungency into the air of the room.

Original Português

O senhor Hall, tentando seguir as instruções, recebeu um chute forte nas costelas que o deixou fora de ação por alguns instantes; e o senhor Wadgers, vendo que o estranho decapitado rolara e ficara por cima de Jaffers, recuou em direção à porta, com a faca na mão, e colidiu com o senhor Huxter e o carroceiro de Sidderbridge, que vinham em socorro da lei e da ordem. No mesmo instante, três ou quatro garrafas caíram do aparador e espalharam pelo ar do aposento uma nuvem de cheiro pungente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu me rendo! - gritou o desconhecido, embora estivesse com Jaffers no chão. Um instante depois ele se levantou, respirando com dificuldade. Parecia estranho, sem cabeça e sem mãos, pois tinha tirado a luva direita além da esquerda. - Não adianta - disse ele, como se mal conseguisse recuperar o fôlego.

Original English

"I'll surrender," cried the stranger, though he had Jaffers down, and in another moment he stood up panting, a strange figure, headless and handless - for he had pulled off his right glove now as well as his left. "It's no good," he said, as if sobbing for breath.

Original Português

"Eu me rendo!", gritou o estranho, embora mantivesse Jaffers no chão; no instante seguinte, levantou-se ofegante, uma figura estranha, sem cabeça e sem mãos, pois já havia tirado a luva direita além da esquerda. "Não adianta", disse, como se soluçasse por ar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era muito estranho ouvir aquela voz vinda do espaço vazio, mas os camponeses de Sussex talvez fossem as pessoas mais práticas do mundo. Jaffers também se levantou e tirou um par de algemas. Então ficou olhando.

Original English

It was the strangest thing in the world to hear that voice coming as if out of empty space, but the Sussex peasants are perhaps the most matter-of-fact people under the sun. Jaffers got up also and produced a pair of handcuffs. Then he stared.

Original Português

Era a coisa mais estranha do mundo ouvir aquela voz vir aparentemente do espaço vazio; mas os camponeses de Sussex talvez sejam as pessoas mais práticas do planeta. Jaffers também se levantou e tirou um par de algemas. Então ficou olhando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ora essa! - disse Jaffers, de repente parado pela situação estranha e impossível. - Que droga! Não consigo usá-las, pelo que vejo.

Original English

"I say!" said Jaffers, brought up short by a dim realization of the incongruity of the whole business, "Darn it! Can't use 'em as I can see."

Original Português

"Ora!", disse Jaffers, detido por uma percepção vaga da incongruência de toda a situação. "Maldição! Não posso usá-las como estou vendo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O desconhecido passou a mão pelo colete, e como que por mágica os botões, na direção da manga vazia, se abriram sozinhos. Depois ele disse algo sobre sua canela e se abaixou. Parecia estar Tateando os sapatos e as meias.

Original English

The stranger ran his arm down his waistcoat, and as if by a miracle the buttons to which his empty sleeve pointed became undone. Then he said something about his shin, and stooped down. He seemed to be fumbling with his shoes and socks.

Original Português

O estranho passou o braço pela frente do colete e, como por milagre, os botões para os quais apontava a manga vazia se abriram. Depois disse alguma coisa sobre a canela e se abaixou. Parecia mexer nos sapatos e nas meias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ora! - disse Huxter de repente. - Isso não é um homem, de jeito nenhum. É só roupa vazia. Olhem! Dá para ver dentro da gola e do forro das roupas. Eu podia meter o braço...

Original English

"Why!" said Huxter, suddenly, "that's not a man at all. It's just empty clothes. Look! You can see down his collar and the linings of his clothes. I could put my arm - "

Original Português

"Ora!", disse Huxter de repente. "Isso nem é um homem. São apenas roupas vazias. Vejam! Dá para enxergar pelo colarinho e pelo forro das roupas. Eu poderia enfiar o braço..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele esticou a mão. Ela bateu em algo no ar. Ele a puxou de volta e gritou. - Não meta os dedos no meu olho! - disse a voz vinda do ar. Soava muito irritada. - Estou aqui: cabeça, mãos, pernas, tudo. Mas sou invisível. É um grande problema. Mas isso não é motivo para todo idiota de Iping vir me cutucar, é?

Original English

He extended his hand; it seemed to meet something in mid-air, and he drew it back with a sharp exclamation. "I wish you'd keep your fingers out of my eye," said the aerial voice, in a tone of savage expostulation. "The fact is, I'm all here - head, hands, legs, and all the rest of it, but it happens I'm invisible. It's a confounded nuisance, but I am. That's no reason why I should be poked to pieces by every stupid bumpkin in Iping, is it?"

Original Português

Estendeu a mão; ela pareceu encontrar alguma coisa no ar, e ele a retirou com uma exclamação aguda. "Gostaria que mantivesse os dedos fora do meu olho", disse a voz aérea, num tom de protesto feroz. "A verdade é que estou todo aqui - cabeça, mãos, pernas e tudo o mais - , mas acontece que sou invisível. É um maldito incômodo, mas sou. Isso não é razão para que todo idiota caipira de Iping fique me apalpando, é?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O terno de roupas estava desabotoado e pendia frouxo sobre apoios escondidos. Ficou de pé com os braços dobrados e as mãos na cintura.

Original English

The suit of clothes, now all unbuttoned and hanging loosely upon its unseen supports, stood up, arms akimbo.

Original Português

O traje, agora todo desabotoado e pendendo frouxo sobre seus suportes invisíveis, ficou de pé com as mãos na cintura.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Vários outros homens tinham entrado no quarto, e agora estava lotado. - Invisível, hein? - disse Huxter, ignorando os insultos do desconhecido. - Quem já ouviu falar de uma coisa dessas?

Original English

Several other of the men folks had now entered the room, so that it was closely crowded. "Invisible, eh?" said Huxter, ignoring the stranger's abuse. "Who ever heard the likes of that?"

Original Português

Vários outros homens haviam entrado no aposento, que agora estava completamente cheio. "Invisível, é?", disse Huxter, ignorando os insultos do estranho. "Quem já ouviu falar de uma coisa dessas?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Pode ser estranho, mas não é crime. Por que um policial está me atacando assim?

Original English

"It's strange, perhaps, but it's not a crime. Why am I assaulted by a policeman in this fashion?"

Original Português

"Talvez seja estranho, mas não é crime. Por que estou sendo atacado dessa maneira por um policial?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ah! Isso é diferente - disse Jaffers. - O senhor é difícil de ver nesta luz, mas eu tenho um mandado e está tudo em ordem. Não estou aqui por causa da invisibilidade. Estou aqui por causa de um roubo. Uma casa foi arrombada e dinheiro foi roubado.

Original English

"Ah! that's a different matter," said Jaffers. "No doubt you are a bit difficult to see in this light, but I got a warrant and it's all correct. What I'm after ain't no invisibility, - it's burglary. There's a house been broke into and money took."

Original Português

"Ah! Isso é outra questão", disse Jaffers. "Sem dúvida é um pouco difícil enxergá-lo nesta luz, mas tenho um mandado, e está tudo em ordem. O que procuro não tem nada a ver com invisibilidade; é roubo. Uma casa foi invadida e dinheiro foi levado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- E daí?
- E os fatos certamente apontam para...
- Bobagem! - disse o Homem Invisível.
- Espero que sim, senhor, mas tenho minhas ordens.
- Tudo bem - disse o desconhecido. - Eu vou. Eu vou. Mas sem algemas.
- Esse é o jeito de sempre - disse Jaffers.
- Sem algemas - repetiu o desconhecido.
- Sinto muito - disse Jaffers.

Original English

- "Well?"
- "And circumstances certainly point - "
- "Stuff and nonsense!" said the Invisible Man.
- "I hope so, sir; but I've got my instructions."
- "Well," said the stranger, "I'll come. I'll _come_. But no handcuffs."
- "It's the regular thing," said Jaffers.
- "No handcuffs," stipulated the stranger.
- "Pardon me," said Jaffers.

Original Português

- "E então?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- "E as circunstâncias certamente apontam..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- "Bobagem!", disse o Homem Invisível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- "Espero que sim, senhor; mas tenho minhas instruções."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Muito bem”, disse o estranho. “Eu irei. Irei. Mas sem algemas.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“É o procedimento normal”, disse Jaffers.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Sem algemas”, insistiu o estranho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Perdoe-me”, disse Jaffers.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De repente a figura sentou, e antes que alguém entendesse o que estava acontecendo, ele já tinha tirado os chinelos, as meias e a calça por baixo da mesa. Depois se levantou de novo de um salto e jogou fora o paletó.

Original English

Abruptly the figure sat down, and before any one could realise what was being done, the slippers, socks, and trousers had been kicked off under the table. Then he sprang up again and flung off his coat.

Original Português

De repente, a figura sentou-se e, antes que alguém compreendesse o que estava acontecendo, os chinelos, as meias e as calças foram chutados para baixo da mesa. Então ele tornou a se levantar e arrancou o casaco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Pare com isso - disse Jaffers, de repente vendo o que estava acontecendo. Agarrou o colete, mas ele se soltou lutando, e a camisa escorregou para fora, deixando o colete mole e vazio em sua mão. - Segurem ele! - gritou Jaffers. - Assim que ele tirar as roupas...

Original English

"Here, stop that," said Jaffers, suddenly realising what was happening. He gripped at the waistcoat; it struggled, and the shirt slipped out of it and left it limp and empty in his hand. "Hold him!" said Jaffers, loudly. "Once he gets the things off - "

Original Português

"Ei, pare com isso!", disse Jaffers, percebendo de repente o que estava acontecendo. Agarrou o colete; este se debateu, e a camisa escorregou para fora, deixando o colete mole e vazio em sua mão. "Segurem-no!", gritou Jaffers. "Quando tirar todas as coisas..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Segurem ele! - todos gritaram, e avançaram sobre a camisa branca esvoaçante, que agora era tudo o que se via do desconhecido.

Original English

"Hold him!" cried everyone, and there was a rush at the fluttering white shirt which was now all that was visible of the stranger.

Original Português

"Segurem-no!", gritaram todos, e houve uma corrida em direção à camisa branca que tremulava, agora a única parte visível do estranho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A manga da camisa acertou Hall com força no rosto e o deteve quando ele avançava com os braços abertos. Jogou-o para trás, sobre o velho Toothsome, o coveiro. Um instante depois a camisa foi erguida e sacudida com violência, agitando-se em volta dos braços como uma camisa sendo puxada por cima da cabeça de um homem. Jaffers a agarrou, mas só ajudou a puxá-la para fora. Levou um golpe na boca de algo que não podia ver, então largou o cassetete e acertou Teddy Henfrey com força no alto da cabeça.

Original English

The shirt-sleeve planted a shrewd blow in Hall's face that stopped his open-armed advance, and sent him backward into old Toothsome the sexton, and in another moment the garment was lifted up and became convulsed and vacantly flapping about the arms, even as a shirt that is being thrust over a man's head. Jaffers clutched at it, and only helped to pull it off; he was struck in the mouth out of the air, and incontinently threw his truncheon and smote Teddy Henfrey savagely upon the crown of his head.

Original Português

A manga da camisa desferiu um golpe certo no rosto de Hall, interrompendo seu avanço de braços abertos e lançando-o para trás contra o velho Toothsome, o sacristão; no instante seguinte, a peça foi erguida, contorceu-se e ficou batendo vazia em torno dos braços, exatamente como uma camisa sendo puxada sobre a cabeça de um homem. Jaffers agarrou-a e apenas ajudou a arrancá-la; recebeu no rosto um golpe vindo do ar e, sem pensar, lançou o cassetete, atingindo Teddy Henfrey violentamente no alto da cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Cuidado! - todos gritaram, agitando os braços e não acertando nada. - Segurem ele! Fechem a porta! Não deixem ele escapar! Peguei alguma coisa! Ele está aqui! Fizeram um barulho ensurdecedor. Parecia que todos estavam sendo atingidos ao mesmo tempo. Sandy Wadgers, que se manteve calmo e agora tinha ganhado mais juízo com uma pancada terrível no nariz, abriu a porta de novo e conduziu a multidão para fora. Os outros correram atrás dele e ficaram apertados por um instante no canto perto da porta. Os golpes continuaram. Phipps, o unitário, perdeu um dente da frente, e Henfrey se machucou na cartilagem da orelha. Jaffers levou um golpe embaixo do queixo, e ao se virar sentiu algo entre ele e Huxter na confusão, impedindo que se chocassem. Sentiu um peito forte, e um instante depois toda a multidão que se debatia, agitada, foi empurrada para o hall lotado.

Original English

"Look out!" said everybody, fencing at random and hitting at nothing. "Hold him! Shut the door! Don't let him loose! I got something! Here he is!" A perfect Babel of noises they made. Everybody, it seemed, was being hit all at once, and Sandy Wadgers, knowing as ever and his wits sharpened by a frightful blow in the nose, reopened the door and led the rout. The others, following incontinently, were jammed for a moment in the corner by the doorway. The hitting continued. Phipps, the Unitarian, had a front tooth broken, and Henfrey was injured in the cartilage of his ear. Jaffers was struck under the jaw, and, turning, caught at something that intervened between him and Huxter in the mêlée, and prevented their coming together. He felt a muscular chest, and in another moment the whole mass of struggling, excited men shot out into the crowded hall.

Original Português

"Cuidado!", gritaram todos, golpeando ao acaso e sem acertar nada. "Segurem-no! Fechem a porta! Não o deixem escapar! Peguei alguma coisa! Aqui está ele!" Produziram uma perfeita Babel de ruídos. Parecia que todos eram atingidos ao mesmo tempo; Sandy Wadgers, tão esperto como sempre e com a inteligência aguçada por um golpe terrível no nariz, reabriu a porta e liderou a fuga. Os outros, seguindo-o imediatamente, ficaram por um momento entalados no canto junto à entrada. Os golpes continuaram. Phipps, o unitarista, teve um dente da frente quebrado, e Henfrey feriu a cartilagem da orelha. Jaffers foi atingido sob o queixo e, ao se virar, agarrou alguma coisa que se colocara entre ele e Huxter na luta e impedia que se chocassem. Sentiu um peito musculoso; no instante seguinte, toda a massa de homens em luta e excitados foi lançada para o

corredor lotado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Eu peguei ele! - gritou Jaffers, engasgado e tropeçando pela multidão, lutando com um inimigo invisível. Seu rosto estava roxo, e as veias do pescoço estavam saltadas.

Original English

"I got him!" shouted Jaffers, choking and reeling through them all, and wrestling with purple face and swelling veins against his unseen enemy.

Original Português

"Eu o peguei!", gritou Jaffers, sufocando e cambaleando entre todos, lutando, com o rosto roxo e as veias inchadas, contra o inimigo invisível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os homens cambaleavam para os lados enquanto a estranha luta se movia depressa em direção à porta da frente da casa e ia tombando pelos seis degraus da estalagem. Jaffers gritou com voz sufocada, mas ainda segurava com força e usava o joelho. Ele girou e caiu pesadamente por baixo, com a cabeça no cascalho. Só então seus dedos soltaram.

Original English

Men staggered right and left as the extraordinary conflict swayed swiftly towards the house door, and went spinning down the half-dozen steps of the inn. Jaffers cried in a strangled voice - holding tight, nevertheless, and making play with his knee - spun around, and fell heavily undermost with his head on the gravel. Only then did his fingers relax.

Original Português

Os homens cambalearam para a direita e para a esquerda enquanto o conflito extraordinário avançava rapidamente em direção à porta da casa e descia girando os seis degraus da estalagem. Jaffers gritou com voz estrangulada - ainda agarrado com força e golpeando com o joelho - , girou e caiu pesadamente por baixo, com a cabeça sobre o cascalho. Só então os dedos relaxaram.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As pessoas gritavam: - Segurem ele! - "Invisível!" - e outras exclamações. Um rapaz, um forasteiro cujo nome nunca se soube, correu para lá na hora, tentou agarrar algo, errou e caiu sobre o corpo do policial. No meio da estrada, uma mulher gritou quando algo roçou nela. Um cachorro, aparentemente chutado, ganiu e correu uivando para o quintal de Huxter. Então o Homem Invisível já tinha passado por ali. Por um instante as pessoas ficaram paradas, chocadas, agitando os braços, e depois o pânico as espalhou pela aldeia como folhas secas ao vento.

Original English

There were excited cries of "Hold him!" "Invisible!" and so forth, and a young fellow, a stranger in the place whose name did not come to light, rushed in at once, caught something, missed his hold, and fell over the constable's prostrate body. Half-way across the road a woman screamed as something pushed by her; a dog, kicked apparently, yelped and ran howling into Huxter's yard, and with that the transit of the Invisible Man was accomplished. For a space people stood amazed and gesticulating, and then came panic, and scattered them abroad through the village as a gust scatters dead leaves.

Original Português

Houve gritos excitados de "Segurem-no!", "Invisível!" e outros; um rapaz, desconhecido na aldeia e cujo nome nunca se soube, avançou imediatamente, agarrou alguma coisa, perdeu a pegada e caiu sobre o corpo estendido do policial. No meio da estrada, uma mulher gritou quando algo a empurrou; um cão, aparentemente chutado, ganindo, correu uivando para o quintal de Huxter; com isso, completou-se a passagem do Homem Invisível. Durante algum tempo, as pessoas permaneceram espantadas e gesticulando; então veio o pânico, que as espalhou pela aldeia como uma rajada espalha folhas mortas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas Jaffers ficou imóvel, de barriga para cima e joelhos dobrados, ao pé dos degraus da estalagem.

Original English

But Jaffers lay quite still, face upward and knees bent, at the foot of the steps of the inn.

Original Português

Mas Jaffers permaneceu completamente imóvel, de rosto para cima e joelhos dobrados, ao pé dos degraus da estalagem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

IN TRANSIT

B1 Português (simplified)

O oitavo capítulo é muito curto. Conta que Gibbons, um naturalista amador local, estava deitado nos amplos campos abertos, pensando que não havia ninguém a duas milhas dele, e quase adormecendo. Então ouviu, bem perto, o som de um homem tossindo, espirrando e praguejando com raiva sozinho. Quando olhou, não viu nada. Mas a voz era real. Continuava praguejando de um jeito claro e educado, como um homem de boa criação. Subiu até um pico, depois foi ficando mais baixa e desapareceu ao longe, parecendo ir em direção a Adderdean. Terminou com um espirro repentino. Gibbons não tinha ouvido nada sobre os acontecimentos da manhã, mas aquilo foi tão estranho e perturbador que ele perdeu a calma. Levantou-se depressa e desceu correndo a ladeira íngreme em direção à aldeia o mais rápido que pôde.

Original English

The eighth chapter is exceedingly brief, and relates that Gibbons, the amateur naturalist of the district, while lying out on the spacious open downs without a soul within a couple of miles of him, as he thought, and almost dozing, heard close to him the sound as of a man coughing, sneezing, and then swearing savagely to himself; and looking, beheld nothing. Yet the voice was indisputable. It continued to swear with that breadth and variety that distinguishes the swearing of a cultivated man. It grew to a climax, diminished again, and died away in the distance, going as it seemed to him in the direction of Adderdean. It lifted to a spasmodic sneeze and ended. Gibbons had heard nothing of the morning's occurrences, but the phenomenon was so striking and disturbing that his philosophical tranquillity vanished; he got up hastily, and hurried down the steepness of the hill towards the village, as fast as he could go.

Original Português

O oitavo capítulo é extremamente breve e relata que Gibbons, naturalista amador da região, enquanto estava deitado nos amplos campos abertos, acreditando não haver ninguém num raio de vários quilômetros e quase adormecendo, ouviu muito perto o som de um homem tossindo, espirrando e depois praguejando ferozmente consigo mesmo; ao olhar, não viu nada. A voz, porém, era indiscutível. Continuou a praguejar com a amplitude e variedade que distinguem as pragas de um homem instruído. Cresceu até um clímax, diminuiu novamente e morreu à distância, seguindo, segundo lhe pareceu, na direção de Adderdean. Elevou-se num espirro

espasmódico e terminou. Gibbons nada ouvira sobre os acontecimentos da manhã, mas o fenômeno foi tão impressionante e perturbador que sua tranquilidade filosófica desapareceu; levantou-se depressa e desceu a encosta íngreme em direção à aldeia tão rapidamente quanto pôde.

[Back to B1](#) [Original English](#)

MR. THOMAS MARVEL

B1 Português (simplified)

Imagine o Sr. Thomas Marvel como um homem de rosto grande e flexível, um nariz que se projetava como um tubo, uma boca larga que parecia gulosa e mudava de forma com frequência, e uma barba áspera e estranha. Era bastante gordo, e suas pernas curtas o faziam parecer ainda mais. Usava um chapéu de seda felpudo, e em muitos lugares de suas roupas havia barbante e cadarços de sapato no lugar de botões. Isso mostrava claramente que ele era solteiro.

Original English

You must picture Mr. Thomas Marvel as a person of copious, flexible visage, a nose of cylindrical protrusion, a liquorish, ample, fluctuating mouth, and a beard of bristling eccentricity. His figure inclined to embonpoint; his short limbs accentuated this inclination. He wore a furry silk hat, and the frequent substitution of twine and shoe-laces for buttons, apparent at critical points of his costume, marked a man essentially bachelor.

Original Português

É preciso imaginar o senhor Thomas Marvel como uma pessoa de rosto abundante e flexível, nariz cilíndrico e saliente, boca larga, volúvel e amante da bebida, e barba de excentricidade eriçada. Sua figura tendia à corpulência; os membros curtos acentuavam essa tendência. Usava um chapéu de seda felpudo, e a frequente substituição de botões por barbante e cadarços, visível nos pontos críticos de sua roupa, indicava um homem essencialmente solteiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Sr. Thomas Marvel estava sentado com os pés numa vala ao lado da estrada, na ladeira em direção a Adderdean, a cerca de uma milha e meia de Iping. Seus pés estavam descalços, exceto por umas meias furadas esquisitas. Seus dedões eram largos e se projetavam para cima, como as orelhas de um cão atento. Devagar, como fazia tudo devagar, pensava em experimentar um par de botas. Eram as melhores botas que tinha visto em muito tempo, mas grandes demais para ele. O par que usava era confortável no tempo seco, mas as solas eram finas demais para o chão molhado. O Sr. Thomas Marvel odiava sapatos frouxos, mas também odiava tempo úmido. Nunca tinha decidido de verdade qual odiava mais, e era um dia agradável sem nada melhor para fazer. Então colocou os quatro sapatos arrumados na grama e ficou olhando para eles. Depois notou que os dois pares eram muito feios ali no meio da grama e das flores amarelas. Não ficou nem um pouco surpreso quando ouviu uma voz atrás de si.

Original English

Mr. Thomas Marvel was sitting with his feet in a ditch by the roadside over the down towards Adderdean, about a mile and a half out of Iping. His feet, save for socks of irregular open-work, were bare, his big toes were broad, and pricked like the ears of a watchful dog. In a leisurely manner - he did everything in a leisurely manner - he was contemplating trying on a pair of boots. They were the soundest boots he had come across for a long time, but too large for him; whereas the ones he had were, in dry weather, a very comfortable fit, but too thin-soled for damp. Mr. Thomas Marvel hated roomy shoes, but then he hated damp. He had never properly thought out which he hated most, and it was a pleasant day, and there was nothing better to do. So he put the four shoes in a graceful group on the turf and looked at them. And seeing them there among the grass and springing agrimony, it suddenly occurred to him that both pairs were exceedingly ugly to see. He was not at all startled by a voice behind him.

Original Português

O senhor Thomas Marvel estava sentado com os pés numa vala à beira da estrada, nos campos em direção a Adderdean, a cerca de dois quilômetros e meio de Iping. Seus pés, exceto por meias de trama irregular e aberta, estavam descalços; os dedões eram largos e erguidos como as orelhas de um cão atento. Sem pressa - fazia tudo sem pressa - , pensava em experimentar um par de botas. Eram as botas mais resistentes que encontrara havia muito tempo, mas grandes demais; as que possuía, por outro lado, serviam com bastante conforto no tempo seco, porém tinham

solas finas demais para a umidade. O senhor Thomas Marvel detestava sapatos folgados, mas também detestava a umidade. Nunca refletira direito sobre qual detestava mais; era um dia agradável e não havia nada melhor para fazer. Assim, colocou os quatro sapatos num grupo elegante sobre a relva e ficou olhando para eles. Ao vê-los ali entre a grama e as flores de agrimônia, ocorreu-lhe de repente que os dois pares eram extraordinariamente feios. A voz atrás dele não o assustou nem um pouco.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- São botas, de qualquer jeito - disse a Voz.

Original English

"They're boots, anyhow," said the Voice.

Original Português

"De qualquer modo, são botas", disse a Voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- São botas de caridade - disse o Sr. Thomas Marvel, inclinando a cabeça e olhando para elas com desagrado. - E qual par é o mais feio do mundo inteiro, eu realmente não sei!

Original English

"They are - charity boots," said Mr. Thomas Marvel, with his head on one side regarding them distastefully; "and which is the ugliest pair in the whole blessed universe, I'm darned if I know!"

Original Português

"São botas de caridade", disse o senhor Thomas Marvel, com a cabeça inclinada, examinando-as com desagrado; "e, quanto a qual é o par mais feio de todo este bendito universo, serei amaldiçoado se souber!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Hum - disse a Voz.

Original English

"H'm," said the Voice.

Original Português

"Hum", disse a Voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Já usei piores... na verdade, já não usei nenhuma. Mas nenhuma tão terrivelmente feia, se me permite dizer. Andei mendigando botas... especificamente... há dias. Porque estava cansado destas. Elas são resistentes, claro. Mas um cavalheiro andarilho vê um tanto e tanto das próprias botas. E acredite, não consegui nada em todo este país abençoado, por mais que tentasse, além destas. Olhe para elas! E é um bom país para botas, de modo geral. Mas é só a minha sorte azarada. Já tenho minhas botas neste país há dez anos ou mais. E aí me tratam assim.

Original English

"I've worn worse - in fact, I've worn none. But none so owdacious ugly - if you'll allow the expression. I've been cadging boots - in particular - for days. Because I was sick of _them_. They're sound enough, of course. But a gentleman on tramp sees such a thundering lot of his boots. And if you'll believe me, I've raised nothing in the whole blessed country, try as I would, but _them_. Look at 'em! And a good country for boots, too, in a general way. But it's just my promiscuous luck. I've got my boots in this country ten years or more. And then they treat you like this."

Original Português

"Já usei coisa pior - na verdade, já não usei nada. Mas nunca algo tão ousadamente feio, se me permite a expressão. Há dias venho mendigando botas, em especial, porque estava cansado daquelas. São resistentes, naturalmente. Mas um cavalheiro que vive na estrada vê uma quantidade enorme das próprias botas. E, se acreditar em mim, em todo este bendito país não consegui nada, por mais que tentasse, além destas. Olhe para elas! E, em geral, este é um bom país para botas. Mas é apenas minha sorte promíscua. Consigo minhas botas neste país há dez anos ou mais. E agora me tratam assim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- É um país terrível - disse a Voz. - E o povo não é melhor que porcos.
- Não é mesmo? - disse o Sr. Thomas Marvel. - Senhor! Mas essas botas! É demais.

Original English

- "It's a beast of a country," said the Voice. "And pigs for people."
- "Ain't it?" said Mr. Thomas Marvel. "Lord! But them boots! It beats it."

Original Português

- "É um país detestável", disse a Voz. "E as pessoas são porcos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- "Não é?", disse o senhor Thomas Marvel. "Meu Deus! Mas estas botas! Superam tudo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele virou a cabeça para a direita para olhar as botas do outro que falava e compará-las. Mas quando olhou, não havia pernas nem botas nenhuma. Sentiu uma surpresa súbita e enorme. - Onde você está? - disse o Sr. Thomas Marvel, virando-se e ficando de quatro. Viu apenas os campos vazios, com o vento mexendo os arbustos verdes distantes.

Original English

He turned his head over his shoulder to the right, to look at the boots of his interlocutor with a view to comparisons, and lo! where the boots of his interlocutor should have been were neither legs nor boots. He was irradiated by the dawn of a great amazement. "Where _are_ yer?" said Mr. Thomas Marvel over his shoulder and coming on all fours. He saw a stretch of empty downs with the wind swaying the remote green-pointed furze bushes.

Original Português

Virou a cabeça por cima do ombro direito para olhar as botas do interlocutor e compará-las; e eis que, onde deveriam estar as botas, não havia pernas nem botas. A aurora de um grande espanto iluminou-o. "Onde você está?", perguntou o senhor Thomas Marvel por cima do ombro, ficando de quatro. Viu uma extensão vazia de campos, com o vento balançando ao longe os arbustos verdes e pontiagudos de tojo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Será que estou bêbado? - disse o Sr. Marvel. - Estou vendo coisas que não são reais? Eu estava falando sozinho? Que dia...

Original English

"Am I drunk?" said Mr. Marvel. "Have I had visions? Was I talking to myself? What the - "

Original Português

"Estou bêbado?", perguntou o senhor Marvel. "Tive visões? Estava falando sozinho? Que diabos..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não se assuste - disse uma Voz.

Original English

"Don't be alarmed," said a Voice.

Original Português

"Não se assuste", disse uma Voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não tente me confundir com ventriloquismo - disse o Sr. Thomas Marvel, pulando de pé. - Onde você está? Assustado, francamente!

Original English

"None of your ventriloquising _me_," said Mr. Thomas Marvel, rising sharply to his feet. "Where _are_ yer? Alarmed, indeed!"

Original Português

"Não venha fazer ventriloquismo comigo", disse o senhor Thomas Marvel, levantando-se bruscamente. "Onde você está? Assustado, ora!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não se assuste - a Voz disse de novo.

Original English

"Don't be alarmed," repeated the Voice.

Original Português

"Não se assuste", repetiu a Voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Você vai se assustar já já, seu bobo - disse o Sr. Thomas Marvel. - Onde você está? Deixe eu te marcar...

Original English

"_You'll_ be alarmed in a minute, you silly fool," said Mr. Thomas Marvel.
"Where _are_ yer? Lemme get my mark on yer..."

Original Português

"Você é que vai se assustar daqui a pouco, seu idiota", disse o senhor Thomas Marvel. "Onde você está? Deixe-me pôr os olhos em você..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Você está enterrado? - disse o Sr. Thomas Marvel depois de uma pausa.

Nenhuma resposta veio. O Sr. Thomas Marvel ficou ali sem as botas, chocado e confuso, com o paletó quase caído.

- Titiribi - disse um pássaro titiribi ao longe.

Original English

"Are yer _buried_?" said Mr. Thomas Marvel, after an interval.

There was no answer. Mr. Thomas Marvel stood bootless and amazed, his jacket nearly thrown off.

"Peewit," said a peewit, very remote.

Original Português

"Está enterrado?", perguntou o senhor Thomas Marvel depois de um intervalo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Não houve resposta. O senhor Thomas Marvel permaneceu descalço e espantado, com o casaco quase caindo dos ombros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Piuí", gritou uma ave muito distante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Titiribi, francamente! - disse o Sr. Thomas Marvel. - Não é hora de bobagem. O campo aberto estava vazio, a leste e a oeste, ao norte e ao sul; a estrada, com suas valas rasas e estacas brancas na borda, corria lisa e vazia para o norte e para o sul, e, exceto por aquele pássaro, o céu azul também estava vazio. - Que Deus me ajude - disse o Sr. Thomas Marvel, ajeitando o paletó de volta nos ombros. - É a bebida! Eu devia saber.

Original English

"Peewit, indeed!" said Mr. Thomas Marvel. "This ain't no time for foolery." The down was desolate, east and west, north and south; the road with its shallow ditches and white bordering stakes, ran smooth and empty north and south, and, save for that peewit, the blue sky was empty too. "So help me," said Mr. Thomas Marvel, shuffling his coat on to his shoulders again. "It's the drink! I might ha' known."

Original Português

"Piuí, nada!", disse o senhor Thomas Marvel. "Não é hora de brincadeira." A charneca estava deserta a leste e oeste, norte e sul; a estrada, com suas valas rasas e estacas brancas nas margens, seguia lisa e vazia para norte e sul; exceto pela ave, o céu azul também estava vazio. "Deus me ajude", disse o senhor Thomas Marvel, recolocando o casaco sobre os ombros. "É a bebida! Eu devia ter percebido."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Não é a bebida - disse a Voz. - Mantenha os nervos calmos.

Original English

"It's not the drink," said the Voice. "You keep your nerves steady."

Original Português

"Não é a bebida", disse a Voz. "Mantenha os nervos firmes."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Ai! - disse o Sr. Marvel, e o rosto ficou branco sob os remendos. - É a bebida! - repetiram seus lábios sem som. Continuou olhando ao redor e devagar se virou para trás. - Eu podia jurar que ouvi uma voz - sussurrou.

Original English

"Ow!" said Mr. Marvel, and his face grew white amidst its patches. "It's the drink!" his lips repeated noiselessly. He remained staring about him, rotating slowly backwards. "I could have _swore_ I heard a voice," he whispered.

Original Português

"Oh!", disse o senhor Marvel, e o rosto ficou branco entre as manchas. "É a bebida!", repetiram seus lábios sem som. Permaneceu olhando ao redor, girando lentamente para trás. "Eu poderia jurar que ouvi uma voz", sussurrou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Claro que ouviu.

Original English

“Of course you did.”

Original Português

“Naturalmente ouviu.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Lá está de novo - disse o Sr. Marvel. Fechou os olhos e pressionou a mão contra a testa, de um jeito dramático. De repente alguém o agarrou pelo colarinho e o sacudiu com força. Ele se sentiu ainda mais confuso. - Não seja bobo - disse a Voz.

Original English

"It's there again," said Mr. Marvel, closing his eyes and clasping his hand on his brow with a tragic gesture. He was suddenly taken by the collar and shaken violently, and left more dazed than ever. "Don't be a fool," said the Voice.

Original Português

"Aí está de novo", disse o senhor Marvel, fechando os olhos e levando a mão à testa num gesto trágico. De repente, foi agarrado pelo colarinho e sacudido violentamente, ficando ainda mais atordoado. "Não seja idiota", disse a Voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Estou ficando louco - disse o Sr. Marvel. - Não adianta. Estou preocupado com essas botas. Estou perdendo a cabeça. Ou são fantasmas.

Original English

"I'm - off - my - blooming - chump," said Mr. Marvel. "It's no good. It's fretting about them blarsted boots. I'm off my blessed blooming chump. Or it's spirits."

Original Português

"Eu... enlouqueci... completamente", disse o senhor Marvel. "Não adianta. É a preocupação com essas malditas botas. Enlouqueci completamente. Ou são espíritos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Nem uma coisa nem outra - disse a Voz. - Escute!
- Cabeça - disse o Sr. Marvel.
- Espere um minuto - disse a Voz, muito clara e com forte autocontrole.

Original English

"Neither one thing nor the other," said the Voice. "Listen!"

"Chump," said Mr. Marvel.

"One minute," said the Voice, penetratingly, tremulous with self-control.

Original Português

"Nem uma coisa nem outra", disse a Voz. "Escute!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Louco", disse o senhor Marvel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Um minuto", disse a Voz de maneira penetrante, tremendo de autocontrole.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- E então? - disse o Sr. Thomas Marvel. Teve uma sensação estranha, como se um dedo o tivesse cutucado no peito.

Original English

"Well?" said Mr. Thomas Marvel, with a strange feeling of having been dug in the chest by a finger.

Original Português

"Pois não?", disse o senhor Thomas Marvel, com a estranha sensação de que um dedo lhe tocara o peito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

- Você acha que sou só imaginação? Só imaginação?
- O que mais você poderia ser? - disse o Sr. Thomas Marvel, esfregando a nuca.
- Tudo bem - disse a Voz, com alívio. - Então vou jogar pedras em você até você pensar diferente.
- Mas onde você está?

Original English

"You think I'm just imagination? Just imagination?"

"What else _can_ you be?" said Mr. Thomas Marvel, rubbing the back of his neck.

"Very well," said the Voice, in a tone of relief. "Then I'm going to throw flints at you till you think differently."

"But where _are_ yer?"

Original Português

"Acha que sou apenas imaginação? Apenas imaginação?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O que mais poderia ser?", disse o senhor Thomas Marvel, esfregando a nuca.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Muito bem", disse a Voz, em tom de alívio. "Então jogarei pedras em você até mudar de opinião."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mas onde você está?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Voz não respondeu. De repente, uma pedra voou do nada e passou raspando pelo ombro do Sr. Marvel. Ele se virou e viu outra pedra saltar no ar, mover-se num caminho estranho, parar por um instante e depois disparar rápido em direção aos seus pés. Ele estava chocado demais para se afastar. A pedra bateu em seu dedão descalço e quicou na vala. O Sr. Thomas Marvel pulou e gritou. Depois começou a correr, mas tropeçou em algo que não podia ver e caiu, dando uma cambalhota até ficar sentado.

Original English

The Voice made no answer. Whizz came a flint, apparently out of the air, and missed Mr. Marvel's shoulder by a hair's-breadth. Mr. Marvel, turning, saw a flint jerk up into the air, trace a complicated path, hang for a moment, and then fling at his feet with almost invisible rapidity. He was too amazed to dodge. Whizz it came, and ricocheted from a bare toe into the ditch. Mr. Thomas Marvel jumped a foot and howled aloud. Then he started to run, tripped over an unseen obstacle, and came head over heels into a sitting position.

Original Português

A Voz não respondeu. Uma pedra passou zunindo, aparentemente saída do ar, e errou por muito pouco o ombro do senhor Marvel. Ao virar-se, ele viu outra pedra erguer-se no ar, descrever um caminho complicado, ficar suspensa por um instante e então lançar-se contra seus pés com rapidez quase invisível. Estava espantado demais para se desviar. A pedra veio zunindo e ricocheteou de um dedo descalço para dentro da vala. O senhor Thomas Marvel saltou quase meio metro e uivou. Então começou a correr, tropeçou num obstáculo invisível e caiu de cabeça, terminando sentado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

angle /'æŋɡəl/ (4 occurrences)

Português: ângulo

Simple English: Space between two lines or surfaces joined together.

Example: *The angle between the two walls is about 90 degrees.*

Forms in this book: angle, angles

Uses in this book:

1. Even the big slouch hat was set at a jaunty angle on the bedpost. [Back to B1](#)

apparently /ə'pærəntli/ (1 occurrence)

Português: aparentemente; pelos vistos; parece

Simple English: Seemingly true based on the available evidence or observation.

Example: *Apparently, they have decided to move to another city next month.*

Uses in this book:

1. A dog, apparently kicked, yelped and ran howling into Huxter's yard. [Back to B1](#)

arms /ɑ:rmz/ (12 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. Mrs. Hall almost fainted in Mr. Hall's arms on the landing. [Back to B1](#)
2. It stood up with its arms bent and hands on its hips. [Back to B1](#)
3. The shirt sleeve hit Hall hard in the face and stopped him as he rushed forward with open arms. [Back to B1](#)
4. A moment later the shirt was lifted up and shook wildly, flapping around the arms like a shirt being pulled over a man's head. [Back to B1](#)

5. For a moment people stood in shock, waving their arms, and then panic scattered them through the village like dead leaves in the wind. [Back to B1](#)

bill /bɪl/ (5 occurrences)

Português: Bill; conta; fatura

Simple English: A request for payment.

Example: *The restaurant bill was high.*

Forms in this book: bill, bills

Uses in this book:

1. She had thought about this moment, and she came holding a small tray with an unpaid bill on it. [Back to B1](#)
2. 'Is it your bill you want, sir?' she asked. [Back to B1](#)
3. 'Why has my bill not been paid?' said Mrs. Hall. [Back to B1](#)
4. You cannot complain if your breakfast is late a little, if my bill has been waiting these five days, can you?' [Back to B1](#)
5. "And before I take any bills or make any breakfasts, or do anything at all, you have to tell me one or two things I don't understand, that nobody understands, and that everybody very much wants to understand. [Back to B1](#)

brief /brɪf/ (2 occurrences)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Uses in this book:

1. The stranger swore briefly but with strong feeling. [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (2 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. His big toes were broad and stuck up like the ears of a watchful dog. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (7 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Forms in this book: bush, bushes

Uses in this book:

1. He saw only the empty downs, with the wind moving the distant green furze bushes. [Back to B1](#)

catch /kætf/ (9 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Uses in this book:

1. "It's no good," he said, as if he could hardly catch his breath. [Back to B1](#)

Celebration /ˌsɛlɪˈbreɪʃən/ (1 occurrence)

Português: celebração; comemoração; festa

Simple English: Act of observing or honoring something important publicly.

Example: *The festival was a joyful celebration of diversity and culture.*

Uses in this book:

1. It happened in the early hours of Whit Monday, the day of the Club celebrations in Iping. [Back to B1](#)

Cheerful /ˈtʃɪrfəl/ (1 occurrence)

Português: alegre; animada

Simple English: Full of happiness, positivity, and good spirits.

Example: *Even on rainy days, she remains cheerful and optimistic about life.*

Uses in this book:

1. Some cheerful young men in black ready-made jackets and paper ties, because it was Whit Monday, joined them and asked confused questions. [Back to B1](#)

collapse /kə'ləps/ (1 occurrence)

Português: colapso; desmoronar; recolher

Simple English: A sudden drop in value, such as in stocks.

Example: *The market experienced a collapse, and many investors lost money.*

Uses in this book:

1. A small group helped Mrs. Hall, who had collapsed. [Back to B1](#)

crash /kræʃ/ (9 occurrences)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Forms in this book: crash, crashed

Uses in this book:

1. It crashed as they fell down together. [Back to B1](#)

Custom /'kʌstəm/ (1 occurrence)

Português: personalizado; costume; feita sob encomenda

Simple English: Widely accepted habitual practice or way of doing things.

Example: *It is a custom to give gifts during the holiday season in our family.*

Uses in this book:

1. "You're a very strange customer, mister," said Mr. Jaffers. [Back to B1](#)

Dozen /'dʌzən/ (5 occurrences)

Português: dúzia; dezenas; doze

Simple English: A group of twelve items or units together.

Example: *I bought a dozen eggs for the cake I am baking.*

Uses in this book:

1. Hall seemed to be a dozen feet away on the top stair. [Back to B1](#)
2. Down the village street stood nearly a dozen booths and a shooting gallery. [Back to B1](#)

dramatic /drə'mætɪk/ (1 occurrence)

Português: dramático; drástica

Simple English: Related to acting, theater performances, or emotionally intense situations.

Example: *The dramatic scene in the play left the audience in tears.*

Uses in this book:

1. He closed his eyes and pressed his hand against his forehead in a dramatic way. [Back to B1](#)

excuse /ɪk'skju:s/ (1 occurrence)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Uses in this book:

1. At last he knocked, opened the door, and managed to say, "Excuse me - "
[Back to B1](#)

fashionable /'fæʃənəbl/ (1 occurrence)

Português: elegante; moda; voga

Simple English: Following widely accepted contemporary styles within a specific period.

Example: *Her outfit is very fashionable; she always knows what to wear.*

Uses in this book:

1. The men wore blue jerseys, and the women wore white aprons and fashionable hats with large feathers. [Back to B1](#)

feather /'feðər/ (1 occurrence)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Uses in this book:

1. The men wore blue jerseys, and the women wore white aprons and fashionable hats with large feathers. [Back to B1](#)

figure /'fɪɡər/ (15 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Forms in this book: figure, figure's, figures

Uses in this book:

1. The man was a solid figure up to his coat collar, and then - nothing, no visible thing at all. [Back to B1](#)
2. In the weak light, they saw the headless figure facing them. [Back to B1](#)
3. A voice full of angry protest came from above the figure's collar. [Back to B1](#)
4. "Keep away!" said the figure, stepping back. [Back to B1](#)
5. Suddenly the figure sat down, and before anyone understood what was happening, he had kicked off his slippers, socks, and trousers under the table. [Back to B1](#)

firm /fɜːrm/ (9 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Forms in this book: firm, firmer, firmly

Uses in this book:

1. There was movement behind them, and the speaker stepped aside for a small group walking firmly toward the house. [Back to B1](#)

flexible /'fleksɪbl/ (1 occurrence)

Português: flexível

Simple English: Capable of bending easily without breaking.

Example: *The yoga class is great for improving flexibility and reducing stress.*

Uses in this book:

1. Picture Mr. Thomas Marvel as a man with a large, flexible face, a nose that stuck out like a tube, a wide mouth that looked greedy and changed shape often, and a beard that was rough and odd. [Back to B1](#)

free /fri:/ (10 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freed

Uses in this book:

1. He grabbed the waistcoat, but it fought free, and the shirt slipped out and left the waistcoat limp and empty in his hand. [Back to B1](#)

grab /græb/ (15 occurrences)

Português: agarrar; pegar; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed, grabbing

Uses in this book:

1. It was like a hand grabbed them and threw them aside. [Back to B1](#)
2. Then Jaffers, stopping his talk about the warrant, grabbed the stranger by his handless wrist and caught his invisible throat. [Back to B1](#)
3. He grabbed the waistcoat, but it fought free, and the shirt slipped out and left the waistcoat limp and empty in his hand. [Back to B1](#)
4. Jaffers grabbed it, but only helped to pull it off. [Back to B1](#)
5. A young man, a stranger whose name was never learned, rushed in at once, grabbed at something, missed, and fell over the constable's body. [Back to B1](#)

handle /'hændl/ (7 occurrences)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Forms in this book: handle, handles, handling

Uses in this book:

1. They were handling a private matter about the exact weight of their beer. [Back to B1](#)

heaven /'hevən/ (11 occurrences)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Forms in this book: Heaven, heavens

Uses in this book:

1. "Heaven help me," said Mr. Thomas Marvel, pulling his coat back onto his shoulders. [Back to B1](#)

heel (3 occurrences)

Português: calcanhar; salto; sola

Forms in this book: heel, heels

Uses in this book:

1. Then he began to run, but he tripped over something he could not see and fell head over heels into a sitting position. [Back to B1](#)

imagination (3 occurrences)

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Uses in this book:

1. "You think I'm only imagination? [Back to B1](#)
2. Only imagination?" [Back to B1](#)

impatient /ɪm'peɪfənt/ (2 occurrences)

Português: impaciente; impacientes

Simple English: Easily annoyed by delay; eager for something to happen.

Example: *He grew impatient waiting for the train to arrive on time.*

Uses in this book:

1. Her words came out fast, with the last word rising sharply, the way a West Sussex villager shows impatient questions. [Back to B1](#)

line (5 occurrences)

Português: linha; fila; limites

Forms in this book: line, lines, lining

Uses in this book:

1. You can see down his collar and the lining of his clothes. [Back to B1](#)

neat /ni:t/ (3 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. So he placed the four shoes neatly on the grass and looked at them. [Back to B1](#)

nerve /nɜ:rv/ (8 occurrences)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Forms in this book: nerve, nerves

Uses in this book:

1. "Your nerves is all upset." [Back to B1](#)
2. "Keep your nerves calm." [Back to B1](#)

opening /'oupənɪŋ/ (4 occurrences)

Português: abertura; abrir; inauguração

Simple English: First public presentation of a play, movie, or entertainment.

Example: *The opening of the new play was attended by many celebrities.*

Uses in this book:

1. When he opened the kitchen door, he could see through the scullery that the back door was opening. [Back to B1](#)

pace /peɪs/ (4 occurrences)

Português: ritmo; passo; palma

Simple English: The speed at which someone moves or runs.

Example: *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

Forms in this book: pace, paced, pacing

Uses in this book:

1. Now and then he paced up and down hard. [Back to B1](#)

passage /'pæsiɪdʒ/ (9 occurrences)

Português: passagem; trecho

Simple English: A narrow corridor giving access to rooms or areas.

Example: *The passage led us to the library at the end of the hall.*

Uses in this book:

1. Then she clearly heard bare feet padding from the dressing-room into the passage towards the stairs. [Back to B1](#)
2. A loud sneeze sounded in the passage. [Back to B1](#)
3. He preferred to talk in the passage. [Back to B1](#)
4. He walked across the passage, still staring, and then stopped. [Back to B1](#)

picture (2 occurrences)

Português: foto; imagem; retrato

Forms in this book: Picture, pictures

Uses in this book:

1. Picture Mr. Thomas Marvel as a man with a large, flexible face, a nose that stuck out like a tube, a wide mouth that looked greedy and changed shape often, and a beard that was rough and odd. [Back to B1](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (5 occurrences)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Uses in this book:

1. The stranger ran his hand down his waistcoat, and as if by magic the buttons where his empty sleeve pointed came undone. [Back to B1](#)

position /pə'zɪʃən/ (7 occurrences)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Forms in this book: position, positions

Uses in this book:

1. Then he began to run, but he tripped over something he could not see and fell head over heels into a sitting position. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (21 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed, screaming, screams

Uses in this book:

1. She screamed and turned. [Back to B1](#)
2. It was very hard for Mr. Hall and Millie, who had been woken by her scream, to get her downstairs and give her the usual treatment for such a case. [Back to B1](#)
3. She screamed, dropped it, and stepped back. [Back to B1](#)
4. Mrs. Hall screamed at what she saw and ran to the door. [Back to B1](#)
5. People down the village heard shouts and screams. [Back to B1](#)
6. Then they heard the terrible screams of Millie, who had come out of the kitchen during the noise and suddenly found the headless stranger behind her. [Back to B1](#)

Screen /skri:n/ (1 occurrence)

Português: tela; ecrã; écran

Simple English: A surface that displays images.

Example: *The phone screen is broken.*

Uses in this book:

1. Then Mrs. Bunting looked behind the screen, while Mr. Bunting peered under the desk. [Back to B1](#)

self (1 occurrence)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Uses in this book:

1. "Wait a minute," said the Voice, very clearly and with strong self-control. [Back to B1](#)

sense /sens/ (3 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Uses in this book:

1. Sandy Wadgers, who stayed calm and had now been given better sense by a terrible blow on the nose, opened the door again and led the crowd out. [Back to B1](#)

shallow (1 occurrence)

Português: rasa; raso; superficial

Uses in this book:

1. The road, with its shallow ditches and white posts, ran smooth and empty in both directions, and except for that peewit, the blue sky was empty too. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (9 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shapes

Uses in this book:

1. They formed a wedge shape, with the bravest people near the inn. [Back to B1](#)
2. Picture Mr. Thomas Marvel as a man with a large, flexible face, a nose that stuck out like a tube, a wide mouth that looked greedy and changed shape often, and a beard that was rough and odd. [Back to B1](#)

Shock /ʃɑ:k/ (10 occurrences)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Forms in this book: shock, shocking

Uses in this book:

1. For half a minute they stared in shock. [Back to B1](#)
2. For a moment people stood in shock, waving their arms, and then panic scattered them through the village like dead leaves in the wind. [Back to B1](#)

shocked /ʃɒkt/ (12 occurrences)

Português: chocado; chocados; choc

Simple English: Very surprised or upset from something unexpected.

Example: *I was shocked to hear about the sudden cancellation of the event.*

Uses in this book:

1. Mr. Thomas Marvel stood there without his boots, shocked and puzzled, with his jacket almost off. [Back to B1](#)
2. He was too shocked to move away. [Back to B1](#)

shooting /'ʃu:tɪŋ/ (3 occurrences)

Português: atirando; tiroteio; tiro

Simple English: An event where gunfire injures or kills someone.

Example: *The shooting outside the nightclub left several people injured and scared.*

Uses in this book:

1. Down the village street stood nearly a dozen booths and a shooting gallery.

[Back to B1](#)

silk /sɪlk/ (5 occurrences)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Uses in this book:

1. He wore a furry silk hat, and in many places on his clothes, string and shoe-laces had been used instead of buttons. [Back to B1](#)

slip (7 occurrences)

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Forms in this book: slip, slipped

Uses in this book:

1. He grabbed the waistcoat, but it fought free, and the shirt slipped out and left the waistcoat limp and empty in his hand. [Back to B1](#)

steady /'stedi/ (2 occurrences)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. "‘Twill steady ye." [Back to B1](#)

steep /sti:p/ (1 occurrence)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Uses in this book:

1. He got up quickly and hurried down the steep hill toward the village as fast as he could. [Back to B1](#)

stiff /stɪf/ (3 occurrences)

Português: rígida; dura; duro

Simple English: Not flexible; difficult to bend or change shape.

Example: *After the long flight, my neck felt stiff and uncomfortable.*

Forms in this book: stiff, stiffly

Uses in this book:

1. He came down slowly and stiffly, staring all the time. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (2 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretched, stretching

Uses in this book:

1. Wodger from the Purple Fawn and Mr. Jagers, the cobbler, who also sold old second-hand bicycles, were stretching union jacks and royal flags across the road. [Back to B1](#)

struggle /'strʌgl/ (16 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Uses in this book:

1. He felt a strong chest, and a moment later the whole struggling, excited crowd was pushed out into the packed hall. [Back to B1](#)
2. Men staggered left and right as the strange struggle moved quickly toward the front door of the house and went tumbling down the six steps of the inn. [Back to B1](#)

swear /swɛər/ (6 occurrences)

Português: juro; jurar; juram

Simple English: To assert strongly that something is true or binding.

Example: *I swear I saw her at the concert last night without a doubt.*

Forms in this book: swear, swearing

Uses in this book:

1. Twice they heard him swear, tear paper, and smash bottles. [Back to B1](#)
2. “And I would thank you kindly, sir, if you kept your swearing to yourself, sir,” said Mrs. Hall. [Back to B1](#)
3. Then he heard, very close by, the sound of a man coughing, sneezing, and swearing angrily to himself. [Back to B1](#)
4. It kept swearing in the clear, educated way of a well-bred man. [Back to B1](#)

tear /tɪər/ (2 occurrences)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tear, tears

Uses in this book:

1. Twice they heard him swear, tear paper, and smash bottles. [Back to B1](#)

trip /trɪp/ (6 occurrences)

Português: viagem; desengate; tropeçar

Simple English: A journey.

Example: *We took a trip to Rome.*

Forms in this book: trip, tripped

Uses in this book:

1. Then he began to run, but he tripped over something he could not see and fell head over heels into a sitting position. [Back to B1](#)

uncomfortable /ʌnˈkʌmfərtəbl/ (1 occurrence)

Português: desconfortável; incômodo; constrangido

Simple English: Feeling uneasy, embarrassed, or anxious about a situation.

Example: *He felt uncomfortable speaking in front of the large audience.*

Uses in this book:

1. Hidden in his hot, uncomfortable wrappings, he looked through his dark glasses at his papers or clinked his dirty little bottles. [Back to B1](#)

whisper /ˈwɪspər/ (7 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering, whispers

Uses in this book:

1. "I could have sworn I heard a voice," he whispered. [Back to B1](#)

witness /ˈwɪtnəs/ (2 occurrences)

Português: testemunha; testemunhar; presenciar

Simple English: To see an event or crime happen directly.

Example: *I was a witness to the accident that occurred last night on the street.*

Forms in this book: witness, witnesses

Uses in this book:

1. Then there was a meeting, and one loud witness gave unbelievable evidence. [Back to B1](#)

wrap /ræp/ (7 occurrences)

Português: envoltório; embrulhar; enrole

Simple English: To cover an object in paper, fabric, or material.

Example: *I will wrap the gift carefully before the party starts.*

Uses in this book:

1. He was wrapped up and looked even darker and blanker than before, with those very large blue glass eyes. [Back to B1](#)